Falcão: "Lembrai-vos de 37"



Pila

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.594 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

GUERRA À ÁGUA ROUBADA

O Govêrno Cria Esta Inquietação

E OS PARTIDOS ESTÃO DE BRAÇOS CRUZADOS — ADVERTE AO PAIS O SR. RAUL PILA NUMA ENTREVISTA

— A situação politica do Brasil é evidentemente caótica e, por isto, sumamente grave. O seu aspecto mais importante, no meu entender, é a ausência de govêrno, compreendida esta palavra na sua mais alta acepção. Longe de resolver os problemas nacionais, parece que o govêrno se acha empenhado em criar novas causas de inquietação.

Esta declaração foi feita pelo deputado Raul Pila, em entrevista exclusiva concedida à revista "Visão", cujo texto antecipamos abaixo.

RESPONSABILIDADE DOS PARTIDOS

Foi esta situação, que qualquer pessoa percebe, — prossegue o presidente do P.L. — desde que se detenha a observar o que vai pelo país, o que me levou a escrever a conhecida carta ao sr. Odilon Braga. Disse eu nessa carta que era preciso que os partidos tivessem consciência da sua responsabilidade.

P. — O que V. S. chama de consciência da responsabilidade dos partidos?

R. — Aparentemente, pelo menos, os partidos se estão deixando ir na corrente dos acontecimentos, sem que da parte dêles se perceba qualquer movimento de reação. Foi sobretudo esta passividade das fôrças politicas o que me impressionou.

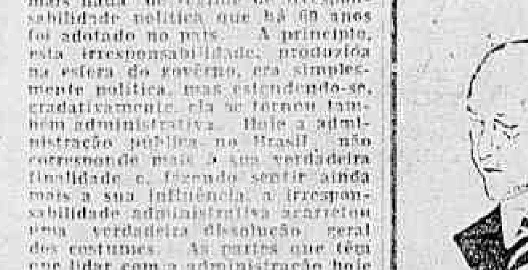
DE BRAÇOS CRUZADOS

P. — De que forma deve se manifestar essa reação?

R. — Já entramos no terreno das soluções, e cada qual poderia ter a sua solução.

P. — Quer dizer que nenhum partido até agora apresentou soluções?

R. — Todos os partidos têm se mantido de braços cruzados. E' como se a oficialidade de um barco se mantivesse alheia, indiferente, sem tomar nenhuma providência quando o barco estivesse afundando.



O PAIS EM DECOMPOSIÇÃO

P. — V. S. acha que existe uma crise moral de confiança no país?

R. — São coisas que estão aí. A crise moral não poderia ser mais grave. Eu não hesito em dizer que estamos num país em decomposição. Poderá ainda haver uma reação salutar, mas que estamos em franca decomposição não há dúvida.

P. — E de que forma se manifesta essa decomposição?

R. — E' uma dissolução moral em tôdas as esferas.

P. — Existe esperanças para a solução dessa crise? De que forma ela pode ser resolvida?

R. — No meu entender, esta dissolução moral decorre, antes de mais nada, do regime de irresponsabilidade politica que há 60 anos foi adotado no país. A principio, esta irresponsabilidade, produzida na esfera do govêrno, era simplesmente politica, mas estendendo-se, gradativamente, ela se tornou também administrativa. Hoje a administração pública no Brasil não corresponde mais à sua verdadeira finalidade e, fazendo sentir ainda mais a sua influência, a irresponsabilidade administrativa acarretou uma verdadeira dissolução geral dos costumes. As partes que têm que lidar com a administração hoje já sabem prèviamente que se têm de munir de certos recursos de argumento. De modo que a minha tese, que a muitos parece ser exagerada, é esta: que a origem remota da profunda crise moral em que está afundando o país é a irresponsabilidade politica.

SO' DEPENDE DE UM

P. — Quando v. s. fala em govêrno, fala impessoalmente ou em sentido restrito?

R. — Emprego a palavra em sentido restrito: o Poder Executivo, e como êste depende de uma só pessoa...

P. — O que pretendeu v. s. com a carta que escreveu ao sr. Odilon Braga?

R. — Pretendi duas coisas: primeiro, provocar uma reação salutar, e, em segundo lugar, no caso de não se produzir esta reação, ao menos ressalvar a minha responsabilidade de homem público.

P. — Acha que a reação teve início?

R. — Sim, a carta está produzindo efeito, mas não sei a que resultado chegaremos.

P. — Tem sido muito procurado em consequencia dessa carta?

R. — Não, porque com a carta eu tomei apenas uma iniciativa, deferindo entretanto a tarefa ao maior partido de oposição.

COLABORAÇÃO

P. — Acha que o Brasil poderia se recuperar, dentro de seus pontos de vista, e as oposições

(Conclui na 2.ª pagina)

ACLAMADO POR ENORME MULTIDÃO EMPUNHANDO VASSOURAS E SEM NENHUMA PERTURBAÇÃO DA ORDEM

JANIO SE EMPOSSA E AMEAÇA

— Os que têm contas a ajustar com a coletividade, aqueles que a enganam, que a exploram, que a furtam, preparem-se para a prestação de contas — declarou o sr. Jânio Quadros ao assumir, ontem o cargo de prefeito de São Paulo, em solenidade realizada na Câmara Municipal, com a presença de 36 vereadores e uma assistência numerosíssima.

VASSOURAS

Após a transmissão do cargo, o sr. Janio Quadros dirigiu-se à sacada do edifício da Câmara Municipal, onde falou à massa popular, que era numerosa. A multidão exibia vassouras e cestos de limpeza, enquanto alguns queimavam papéis.

Não se verificou nenhuma alteração da ordem, limitando-se os populares às manifestações de alegria pela posse do novo prefeito paulista.

INCIDENTE

Quando o presidente da Câmara Municipal convidou o sr. Jânio Quadros e o sr. Porfirio da Paz para a cerimônia de transmissão do cargo que seria realizada em seu gabinete, com a presença do sr. Armando Arruda Pereira, que vinha dirigindo a Prefeitura por nomeação do governador do Estado, levantou-se o vereador André Nunes Júnior (candidato derrotado dos comunistas à Prefeitura), e disse, sob palmas do plenário:

— Êle ocupa indevidamente a chefia da Prefeitura.

Declarou em seguida o sr. André Nunes que não presenciaria a cerimônia, pois não reconhecia no sr. Armando Arruda Pereira a qualidade de prefeito.

Afinal, o sr. Jânio Quadros recebeu o cargo das mãos do seu antecessor.

Uma "Lei de Fidelidade à Patria"

Está em mãos do general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, um projeto de nova lei de Segurança, ao qual a tendência do govêrno é dar o nome de "lei de fidelidade à Pátria".

O general Caiado, por ocasião do inquérito sôbre as atividades comunistas no Itamarati, anunciara que as leis existentes não davam recursos para punir devidamente os funcionários que se punham a serviço do comunismo e sugeria a criação de novos institutos legais.

Esse projeto de lei de fidelidade à Pátria viria preencher a lacuna.

Um Comité Permanente Anti-Golpe

Diante da inquietação nacional criada pelas constantes ameaças ao regime, o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, vem promovendo consultas sôbre a conveniencia de ser constituido, com personalidades de todos os partidos democraticos interessados em preservar as instituições, um comité nacional de vigilancia.

Esse comité deverá agir no sentido de obter informações sobre as tramas que se articulem contra a democracia, denunciando-as e organizando a resistencia politica e popular às tentativas de golpe.

ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO BOLIVIANA

Comemorando o primeiro aniversário da revolução boliviana, a embaixada daquele país em nossa capital oferecerá, hoje, uma receção, das 19 às 21 horas, na av. Visconde de Albuquerque, 1.160 — Leblon. As 11 horas, será rezada missa na Matriz da rua Voluntários da Pátria.

SOLISCH EM AÇÃO NO FLAMENGO



O técnico paraguaio Fleitas Solisch — campeão sul-americano — assumiu, ontem à tarde, suas funções no Flamengo. Disse não acreditar na propalada falta de fibra do jogador brasileiro e, para começar, deu aulas práticas de "como chutar a pelota na corrida". Os craques se divertiram e os jornalistas entraram em ação. Solisch, mais tarde, marcou o regulamento dos exercicios e posou entre dois veteranos da Gávea: Jaime de Almeida, que lhe fêz entrega da direção técnica, e de Biguá. (Texto na 10.ª página).

APESAR DA SITUAÇÃO "NÃO SER BOA" E DA DENÚNCIA DO MIN. DO TRABALHO - O PORTUÁRIO DECLARA:

RECUSA SANTOS A GREVE

O presidente do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos contesta formalmente a informação — que foi transmitida ao Ministro do Trabalho por autoridade do seu Ministério em São Paulo — de que se prepara uma greve nas Docas de Santos, de solidariedade com o movimento grevista da capital paulista.

O sr. José Gonçalves, que é o presidente do referido órgão sindical, procurou ontem à noite, a redação desta fôlha para fazer a declaração acima.

— Contesto formalmente — diz-se — que haja qualquer articulação de greve em Santos. Reconheço que a situação não está boa, mas nossas reivindicações estão sendo encaminhadas junto aos ministros da Viação e do Trabalho. E' exatamente isto o que vim fazer no Rio, onde

(Conclui na 2.ª pagina)

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: Em declínio.
VENTOS: Do quadrante sul com rajadas bastante frescas.
MÁXIMA: 31,8.
MÍNIMA: 24,1.

A Desordem Chegará a Rio e Minas

PROCLAMAM OS LÍDERES PETEBISTAS LUCIO BITTENCOURT E RUI ALMEIDA, NA MESA REDONDA DA TELEVISÃO

As desordens de São Paulo deverão estender-se, a qualquer momento, a outras capitais do país, notadamente o Rio e Belo Horizonte — afirmaram os deputados petebistas Rui de Almeida e Lucio Bittencourt (êste apontado como Ministro do Trabalho prestes a ser nomeado, fato que admitiu implicitamente) na mesa redonda promovida pela Televisão Tupi ontem à noite, sôbre as greves paulistas, da qual participaram ainda os deputados Arnaldo Cerdeira, Castilho Cabral e Carmelo D'Agostini.

Ambos apontaram como

(Conclui na 2.ª pagina)

Contra os Edifícios Com Bomba

Garantido pela policia (delegacias distritais, especializadas, Rádio-Patrulha e até Policia Especial), o sr. Yedo Fiuza vai deflagrar em tôda a cidade o seu combate à bomba dágua, aos registros clandestinos e às sangrias em canos ligados extra-oficialmente a certos condutores mais bem abastecidos. Pretende o diretor do Departamento de Aguas e Esgôtos desarticular inteiramente o sistema de fraudes que tem gerado, em muitos bairros, verdadeira guerra subterrânea pela conquista da água, perturbando a distribuição equitativa das disponibilidades para o abastecimento.

AS BOMBAS DE SUCÇAO

Nas zonas mais ricas, o metodo mais usado para prover grandes edificios, ou residências de grande gasto de agua, resume-se na instalação de bombas de sucção, que tiram dos encanamentos o suprimento inteiro de que se poderiam beneficiar outros consumidores. Esses processos serão combatidos.

AS LIGAÇÕES

Em outros bairros, além do registro oficial, conseguem os proprietários ligações em condutores que deveriam servir a outros setores, de modo que a sangria se desenvolve a meio caminho, de tal forma que, chegando ao seu destino, o cano está sêco. Enquanto isso, pelo caminho a água deriva para caixas que transbordam, desperdiçando-se com uma liberalidade contraditória nesta cidade tradicionalmente sedenta.

FISCALIZAÇÃO INTERNA

Uma campanha tenaz das autoridades do Departamento no setor do abastecimento clandestino revelara um aspecto da maior gravidade, na organização dos seus próprios serviços, ou seja a responsabilidade de servidores nas ligações clandestinas, mediante pagamento de propinas de valor variável.

REAÇAO POPULAR

A par das providências para garantir os funcionários do Departamento de Aguas contra reações possivelmente hostis da população, será feita uma campanha de esclarecimento da opinião pública, no sentido de convencê-la de que apenas serão atingidos os que, por meios ilicitos, se esquivam de sofrer o mal de todos nesta Capital, que por ironia, se chama Rio.

REGRESSOU O MINISTRO DA GUERRA

Regressou, ontem, a esta capital, de sua viagem aos Estados Unidos, o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra.

Ao seu desembarque compareceram ministros de Estado, representante do Presidente da Republica, numerosas outras autoridades civis e militares.

Após desembarcar, foi cercado pelos presentes, sendo grandemente cumprimentado. Instado pelos jornalistas, esquivou-se a fazer declarações no momento, prometendo falar, depois, diretamente do seu gabinete.

Acusa Com Violencia o Govêrno



Falcão

"O govêrno está conspirando contra a ordem legal; o govêrno quer restabelecer no Brasil o regime de fôrça de 1937" — declarou o deputado Armando Falcão no movimentado discurso que proferiu, ontem, da tribuna da Câmara, advertindo o Legislativo, o povo, a imprensa e as Fôrças Armadas para a conspiração em marcha. O representante cearense denunciou, ainda elementos de proa do PTB, como cabeças de ponte do movimento que pretende, através do descontentamento popular, perpetuar no poder seus atuais detentores.

SINAIS DO PERIGO

"Não venho alarmar a Nação — acentuou, adiante, o orador. Depois de recapitular os antecedentes do golpe de 1937, o parlamentar pessedista afirma que se procura, agora, trilhar o mesmo caminho de 37, explorando a rebeldia como trampolim, para a decretação do estado de sitio e estabelecimento da ditadura. Explica, adiante, o mecanismo do movimento. Diariamente, a Rádio Nacional — emissora do govêrno — em seus comentários lança insultos sôbre o Legislativo apontando-o como único responsavel pela situação que o país atravessa, endeusando o Presidente da República ou apontando-o como vitima da inépcia do Congresso.

Alude, também, às greves que recentemente têm sido deflagradas no Rio de Janeiro e em São Paulo. Estabelece-se um debate com os srs. Mauricio Joppert e Benjamin Farah pelo qual ficou esclarecido que os portuários não haviam recebido o abono de emergência porque o Presidente da República não o desejava pagar, segundo declarações feitas pelo ministro da Viação. Por outro lado, elementos do PTB compareciam a uma associação ilegal e fomentavam a greve.

Adverte, ainda, o orador que o "PTB, através de uma vanguarda grevista, está agindo no momento no sentido de deflagrar movimentos idênticos na Leopoldina e na navegação marítima. Êsses elementos — frisa — agem à base de demagogia, protegidos, amparados e estimulados diretamente pelo Palácio do Catete".

A AMEAÇA A S. PAULO

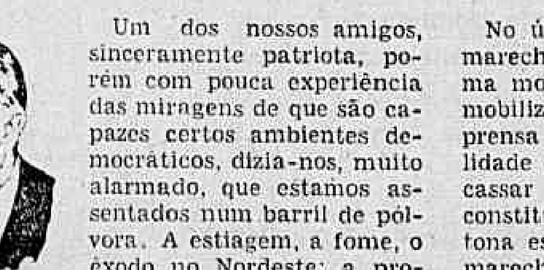
Em resposta a uma intervenção do sr. Artur Audra, o deputado Armando Falcão lê declarações prestadas pelo sr. Elpidio Reali, Superintendente da Ordem Politica e Social de São Paulo, em que aquela autoridade declara que "o govêrno federal abandonou São Paulo à sua própria sorte, sem tomar conhecimento da crise social dessa magnitude".

"Mas o Govêrno de São Paulo declara justamente o contrário" — contra-aparteou o sr. Paralllo Borba.

"A declaração autêntica do governador de São Paulo é a que foi publicada pelo DIARIO CARIOCA, no sábado da semana atrasada, afirmando que tinha conhecimento da conspiração contra seu govêrno" — retrucou o orador. E prossegue lendo a proclamação lançada aos ferroviários paulistas pelo deputado Fróta Moreira, do PTB, pondo-se à disposição dos grevistas e hipotecando

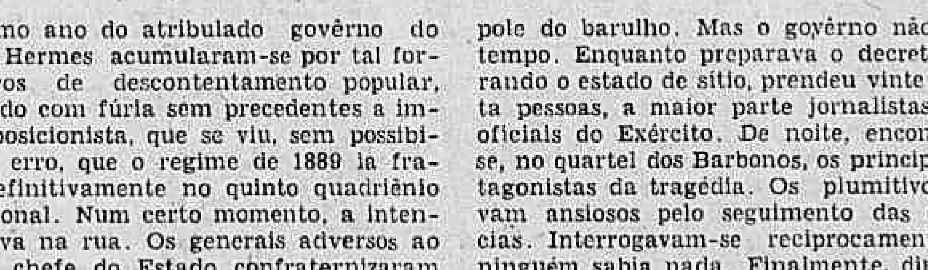
(Conclui na 2.ª pagina)

O Barril de Pólvora



Um dos nossos amigos, sinceramente patriota, porém com pouca experiência das miragens de que são capazes certos ambientes democráticos, dizia-nos, muito alarmado, que estamos assentados num barril de pólvora. A estiagem, a fome, o êxodo no Nordeste; a profunda inquietação social em que vive o país do norte ao sul; os trezentos mil operários na greve de São Paulo entregues à provocação comunista; a crise de produção, que está na raiz do encarecimento inopinado dos preços da vida; o fracasso da politica econômica, o descrédito e a desmoralização estonteante do Govêrno e do próprio chefe da Nação — tudo isso parecia ao nosso amigo um barril de pólvora, com o estopim acêso, na iminência da explosão nacional.

Aquiescemos em considerar a gravidade da convergência de tantos elementos, que dificultam a solução de problemas que separadamente talvez não apresentassem os mesmos embaraços. Sabemos que a incompetência e leviandade da mor parte dos diretos auxiliares e correligionários do presidente da República são a causa dos erros e abusos que nos afligem. Apenas não podemos acreditar que estejamos assentados num barril de pólvora, que o estopim esteja acêso e no ponto de pôr fogo à carga. Por isso, relembramos ao nosso angustiado amigo uma página da nossa crônica politica, tão cheia de experiências e ensinamentos.



No último ano do atribulado govêrno do marechal Hermes acumularam-se por tal forma motivos de descontentamento popular, mobilizando com fúria sem precedentes a imprensa oposicionista, que se viu, sem possibilidade de erro, que o regime de 1889 ia fracassar definitivamente no quinto quadriênio constitucional. Num certo momento, a intentona estava na rua. Os generais adversos ao marechal chefe do Estado confraternizaram com a poderosa patrulha parlamentar e os jornalistas que alvejavam diretamente o senador Pinheiro Machado, mentor da politica governista.

Muita gente preparava matolotagem para emigrar rumo de algum rincão hospitaleiro no interior do país. Outras pessoas faziam provisões, na expectativa de desordens, que seriam o fruto da luta revolucionária. Ninguem abria os jornais matutinos sossegado. As conversas na rua tinham baixado ao tom soturno da conspiração generalizada.

Um tal ambiente de concentração do pânico poderia, a qualquer momento, desabar num dilúvio, como acontece nas cabeceiras do Amazonas, quando um grito abre as catadupas do céu. Nessa situação, um general, dois ou três oficiais sabidamente inimigos do govêrno foram certa tarde, como de costume, discretear e jogar damas no Clube Militar. Mas aconteceu que, quando subiam as escadas, outros tantos oficiais governistas desciam. O encontro deu-se no patamar e não houve dúvida: uma troca de bofetões e pontapés resolveu o caso politico.

A cidade viveu instantes de ansiosa expectativa. Ouvia-se voar uma mosca nesta metrópole do barulho. Mas o govêrno não perdeu tempo. Enquanto preparava o decreto declarando o estado de sitio, prendeu vinte ou trinta pessoas, a maior parte jornalistas, alguns oficiais do Exército. De noite, encontraram-se, no quartel dos Barbonos, os principais protagonistas da tragédia. Os plumitivos estavam ansiosos pelo seguimento das ocorrências. Interrogavam-se reciprocamente, mas ninguém sabia nada. Finalmente, diretores e redatores dos principais jornais do Rio decidiram dormir, à espera do noticiário que deviam encontrar de manhã nos proprios jornais.

No outro dia, o que viram foi a calma e o sossêgo da cidade e de todo o país. Foi como se todo o mundo tivesse despertado de um pesadelo. O govêrno do marechal Hermes prosseguiu — está claro — coberto de suas mazelas, mas prosseguiu até o último dia do seu mandato.

O ensinamento mostra como a legalidade e o instinto da ordem pública estão arraigados no povo brasileiro. A República de 89 viveu mais de quarenta anos, através de golpes e atentados frustrados, graças a essa vocação da segurança e da liberdade prescrita na lei. Em 1930, a comoção civil, envolvendo alguns dos Estados mais importantes da Federação, confundiu as fontes da legitimidade legal. Foi por isso que, pela primeira vez na nossa história, as instituições tombaram sob o esfôrço dos iluminados e dos aventureiros. Hoje, não é o caso. Podemos repousar tranquilos.

J. E. DE MACEDO SOARES

O Próprio Gabriel Coordenará "Tertius"

O sr. Franzen de Lima visitou ontem o Brigadeiro, para comunicar-lhe o desejo da UDN mineira de encontrar um candidato de conciliação à presidência nacional do partido. O presidente do udenismo de Minas não encaminhará, entretanto, qualquer coordenação, esperando que outro chefe udenista se incumba da mesma. Acredita-se que o próprio sr. Gabriel Passos, que teve a iniciativa de abrir caminho para a pacificação, será convidado a proceder as consultas e demarches das quais surja o nome que satisfaça a tôdas as correntes.

CANDIDATOS QUEIMADOS

Os candidatos até aqui lançados são considerados automaticamente queimados, adotando-se como principio que as conversações não girarão mais em tôrno de seus nomes.

O encontro do sr. Franzen com o Brigadeiro se deu no fim da tarde. Pela manhã o presidente da UDN mineira, acompanhado dos srs. Afonso Arinos, Monteiro de Castro e Bilac Pinto, subiu a Petrópolis para tentar o encontro com Eduardo Gomes o que não foi possivel.

RECUSADA A RENUNCIA DE ARINOS

O sr. Ernani Satiro, vice-lider da UDN, comunicou à imprensa que a renuncia do sr. Afonso Arinos à liderança da bancada federal do partido, foi rejeitada unânimemente pelos representantes udenistas, que preferiram considerar o caso desligado da solução da crise em torno da presidencia.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Aprovou a Assembléia Geral da ONU a Resolução Sôbre o Desarmamento

Adenauer Não Confia na Sinceridade Dos Soviets

Acha o Chanceler Alemão Serem Necessárias Provas Muito Mais Convincentes de Mudança na Política Externa da Rússia

WASHINGTON, 8 (AFP) — Num longo discurso pronunciado no "Press Club" desta capital, do qual era convidado de honra, o sr. Konrad Adenauer desafiou a União Soviética a traduzir suas boas palavras em atos concretos. "A organização de verdadeiras eleições livres em tôda a Alemanha, como propuseram as potências ocidentais, e a libertação dos 300 mil prisioneiros e deportados alemães que ainda se encontram na União Soviética constituiriam, para o sr. Adenauer, provas de uma mudança da política soviética, muito mais convincentes do que simples declarações de intenção".

MANOBRA PARA DIVIDIR OS ALIADOS

Com efeito, o chanceler considera que "o curso da politica externa soviética não sofreu nenhuma modificação sensivel" e é de opinião que "o oeste deve prosseguir na mesma politica firme, serena e consequente". Vê na ofensiva de paz soviética a manifestação de um estado de incerteza consecutivo à morte de Stalin e uma possivel manobra cujo objetivo seria dividir os aliados ocidentais.

O chanceler alemão deu uma verdadeira aula de politica a que seus ouvintes, jornalistas norte-americanos, não pareciam habituados.

Para o sr. Adenauer a situação mundial é caracterizada pelos seguintes dados:

1.º) Os Estados Unidos são a potencia mais forte do mundo;

2.º) A União Soviética tornou-se muito forte. E' expansionista, totalitaria e ditatorial;

3.º) A Grã-Bretanha e o Império Britânico não têm mais a mesma influencia no mundo que possuiam antes das duas guerras;

4.º) Os paises do continente europeu perderam, em consequencia das duas guerras, muito de sua força politica, economica e militar.

Fome, Como...

(Conclusão da 12ª Pág.)

ta com enorme desperdício; em segundo lugar, a floresta que é mal explorada, não se reconstitui.

Já o sr. Reinhard Maack adverte que a mata é importante fator para o abastecimento de águas por sua propriedade de reter a umidade e regular o escoamento. Portanto, se não existirem as matas protetoras das fontes, faltará, também, a quantidade necessária de água para construções de hidro-elétricas para o abastecimento de energia às grandes cidades. Rio de Janeiro e São Paulo — apontou — oferecem típicos exemplos.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Arrendadas a...

(Conclusão da 12ª Pág.)

não se tem idéia de maior aberração juridica que essa de se pretender apropriar um bem fora-de-comércio para transformá-lo em negócio, como se a rua fôsse um terreno particular.

Mais Uma Vez Votou Contra o Bloco Liderado Pela Rússia

NAÇÕES UNIDAS, 8 (AFP) — Por 52 votos contra 5 (tendo havido 3 abstenções) a assembléia geral da ONU aprovou a resolução sôbre o Desarmamento. O grupo soviético votou contra porque, anteriormente, a Assembléia rejeitara, por 33 votos contra 10, a emenda soviética que suprimia do texto a referência à resolução de 11 de janeiro de 1952, sôbre o Desarmamento.

FRUSTRADO O ESFORÇO DOS COMUNISTAS

NAÇÕES UNIDAS, 8 (AFP) — "A delegação soviética espera que as outras delegações façam um esfôrço de conciliação para se aproximarem da delegação soviética, e aceitem suas emendas à resolução sôbre o desarmamento" declarou na sessão de hoje da Assembleia Geral da ONU o chefe da representação da URSS, sr. Andrei Vichinsky.

Acrescentou o delegado soviético "que um acôrdo sôbre essa questão capital permitiria resolver outros problemas importantes".

Dirigiu a seguir o sr. Vichinski um apêlo à assembleia para que aceite as emendas da sua delegação, acentuando que a "URSS, em espirito de conciliação, se absteve de apresentar de novo à assembléia seu próprio projeto de resolução". Contentava-se com a aceitação das emendas.

Não podia, assim, a delegação soviética aceitar a resolução sôbre o desarmamento, sem a aceitação das suas emendas.

Falou a seguir Sir Gladwyn Jebb, delegado da Grã-Bretanha, e logo após o delegado dos Estados Unidos, sr. Ernest Gross. Ambos declararam que aceitariam a primeira emenda soviética que suprime a expressão "satisfação pelos esforços da Comissão de Desarmamento", mas que rejeitavam a segunda emenda, que tinha como efeito suprimir tôda referência à resolução adotada pela Assembléia sôbre o desarmamento no ano passado.

O delegado britânico congratulou-se com as palavras de conciliação do representante russo e exprime a esperança de que as expressões de Vichinsky se refletirão na atitude da delegação soviética na comissão de desarmamento.

"O que a União Soviética nos pede — disse, de seu lado, o sr. Ernest Cross, delegado americano, é fazer "tábua rasa" e recomeçar tudo... Seria pagar muito caro para nos metermos em caminho para um destino desconhecido... Desejamos propostas de substâncias, não sombras..."

Resoluções Políticas da Liga Árabe

CAIRO, 8 (M. Calvert, de "France Press") — As principais recomendações do "Comitê Político" da Liga Arabe, publicadas logo após a reunião de ontem, são as seguintes.

1) Os govêrnos árabes não deverão poupar nenhum esfôrço para a defesa de seus direitos e dos povos árabes na Palestina e para obterem das Nações Unidas a aplicação das resoluções tomadas a respeito dos refugiados;

2) Os paises árabes nos territórios dos quais vivem refugiados palestinos devem se entregar a executar os projetos destinados a lhes fornecerem trabalho e elevar seu nivel de vida; Êsses projetos serão financiados pelo Comitê de Assistência da ONU;

3) Um novo departamento será criado no secretariado geral da Liga Arabe para acompanhar as atividades israelenses e trabalhar em prol da assistência aos refugiados; terá o nome de "Departamento dos Assuntos Palestinos", e até nova ordem será confiado à direção do secretário-geral-adjunto da Liga Arabe, sr. Ahmed el Choukeri;

4) Os paises árabes se esforçarão em impedir Israel de fazer parte da organização regional do "Escritório Mundial de Saudey para o Mediterrâneo Oriental";

5) A cota dos postos do secretariado geral da ONU confiada a nacionais dos paises árabes será objeto de uma intervenção dos paises árabes na próxima sessão da ONU;

6) Os paises árabes ajudarão a difusão da lingua árabe no Paquistão.

Rezenha Internacional

Suspensa a Conferência

CIDADE DE GUATEMALA, 8 (U. P.) — Em notas separadas aos govêrnos de Honduras e Nicarágua, o govêrno da Guatemala declara que fica revogado o convite para a realização na capital guatemalteca da primeira Conferência de Ministros do Exterior dos paises da América Central, marcada originalmente para 2 de maio proximo. Dizem as notas que a Nicarágua, Honduras e Panamá assinaram um Pacto Militar com o pretexto de combater o comunismo e que êsse pacto não é a criação de um bloco agressivo contra a Guatemala.

Segurança Aérea

BERLIM, 8 (U. P.) — Depois de uma entrevista que durou 7 horas e meia, os representantes ocidentais e sovietico, que tratam de evitar ataques de caças soviéticos a aviões aliados, chegaram a um acordo sôbre a segurança aérea na Alemanha.

Sentenciado

KAPENGUTIA, Kenya, 8 (I. N. S.) — Jommo Kennyatta, presidente da União Africana de Kenya e suposto cerebro central dos terroristas da Mau Mau, foi sentenciado hoje a sete anos de prisão.

APÓLICE EXTRAVIADA

Para os devidos fins e efeitos declaro haver-se extraviado a apólice n.º 526432 emitida pelo INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE), sôbre a minha vida, não havendo feito cessão nem transpasse da mesma apólice, da qual vou solicitar emissão de segunda via, ficando o original dêsse mesmo título n.º 526432 nulo para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1953. — (ass.) *Paulo de Tarso Bezerra.*

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8 ESQUINA DA INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060 - RIO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Recusa Santos...

me encontro desde anteontem.

O sr. José Gonçalves esteve ontem com o ministro Sousa Lima, de quem espera uma resposta no proximo sábado. Acredita o presidente do Sindicato que sua missão terá êxito.

As reivindicações dos portuários referem-se à reforma e ampliação do contrato coletivo de trabalho, com garantia de vinte e cinco dias de trabalho mensais, exclusive o descanso semanal remunerado.

A nova audiência do sr. Gonçalves com o ministro está marcada para sábado às 11 horas.

O Govêrno...

dessem ao governo uma colaboração mais definida?

R. — Não conheço palavra que no momento mais se preste às mais diversas interpretações ao que esta palavra "colaboração".

Na Inglaterra, por exemplo, a oposição colabora: é uma peça essencial do mecanismo de governo, tanto é que lá não existe apenas o governo de S. Majestade, existe tambem a oposição de S. Majestade. De modo que na Inglaterra, normalmente, claro que não me refiro a situações excepcionais, como a de uma grande guerra, em que a oposição é chamada a colaborar diretamente com o governo, a mais preciosa colaboração que a oposição dá é ser oposição. Aí está uma acepção da palavra colaboração: a oposição colabora sendo oposição. Em situações excepcionais, como a de uma grande guerra, a oposição pode colaborar tomando parte tambem no governo, mas então essa colaboração só pode ser dada eficazmente mediante responsabilidades definidas, porque do contrario é simplesmente aderir ao governo. Não compreendo como possa haver então uma verdadeira colaboração, uma colaboração decente senão por meio de um governo coletivo, um governo em que os varios ministros, representantes de diversas correntes, tenham voz e voto. Não é concebivel, em face da boa ética politica, um governo de união nacional, como se diz, a não ser nestas condições. Não sendo assim, não seria mais governo de união nacional, mas sim de submissão nacional; todas as fôrças politicas se submeteriam ao presidente da Republica.

PARLAMENTARISMO

P. — V. s. crêa o parlamentarismo?

R. — Sim, mas a minha carta não tem nada com a campanha parlamentarista em que estou empenhado, a qual visa resolver o problema politico brasileiro. A minha carta visou uma reação para a situação atual.

P. — O parlamentarismo é uma solução para o problema nacional?

R. — Não é uma solução, é a unica solução.

P. — Por que é a unica solução?

R. — Porque o regime parlamentar é um regime que educa o povo. No regime presidencial a unica intervenção que o cidadão tem é no dia da eleição, não para manifestar uma tendencia, mas para pôr A, B ou C no governo do país, de um Estado ou de um Municipio. Nos Estados Unidos não há nada mais parecido com o Partido Democrata que o Partido Republicano, ambos são duas grandes organizações eleitorais, pura e simplesmente: não são partidos ideologicos, mas sim eleitorais. Os grandes partidos no Brasil são eleitorais. Assim é que alguns publicistas têm acentuado a diferença existente entre os partidos norte-americanos e os partidos europeus. Estes são partidos representativos, isto é, encarnam um sistema, uma ideologia; aqueles são meramente eletivos, isto é, destinam-se exclusivamente a preencher os varios cargos electivos.

A ELEIÇÃO FASCISTA

P. — O que significa a eleição de São Paulo dentro do que v. s. percebe na situação nacional?

R. — Há um aspecto nas duas eleições municipais, de Santos e S. Paulo, que não tem merecido atenção. Em verdade, o que elas demonstram é que, adotado já há varios anos o voto secreto, só agora o povo começa a manifestar confiança no instrumento. E claro que no antigo regime de fraude e compressão eleitorais, infalivelmente eleito teria sido o candidato oficial. Assim, a vitoria de Janio Quadros significa antes de tudo que o voto secreto está funcionando. A resposta esta primeira fase, cabe agora aos partidos politicos dignos deste nome a tarefa de educação politicamente o povo para que ele possa utilizar sensatamente o instrumento. Esta é, a meu ver, a segunda solução que convem tirar do resultado das eleições paulistas: Tem-se dito que estas foram a derrota dos partidos politicos; em verdade, tal não aconteceu porque não temos ainda verdadeiros partidos politicos. E' possivel agora que com a lição recebida eles procurem transformar a sua mentalidade e os seus metodos. Outra inegavel conclusão do pleito é que ele demonstrou um forte e insopitavel sentimento oposicionista por parte do povo. Eu diria que não se votou a favor, votou-se contra. Por um conjunto de circunstancias, Janio Quadros polarizou estas tendencias. E isto equivale a uma verdadeira revelação na mentalidade politica do Brasil. Lutar contra o governo era improfícuo: agora pode tornar-se até extremamente vantajoso.

A Desordem...

causa dos conflitos o desequilibrio entre o custo da vida e os salários, fenômeno que é geral ao país, que se agrava em tôda parte e, uma vez não contido, gerará os mesmos conflitos, e mais graves por tôda parte. O sr. Lucio Bittencourt disse: "Venho de Belo Horizonte e lá o ambiente é o mais sombrio, esperando-se a cada momento a deflagração de um quebra-quebra".

O sr. Arnaldo Cerdeira, que voltava de São Paulo, depôs: o deputado estadual Lino de Matos (PSP) confessara-se arrependido de ter participado das desordens; mas fôra a isso induzido por elementos petebistas.

Falcão:...

sua solidariedade "ao justo e cotajoso movimento".

COMUNISTAS NO GOVÊRNO

Procurou o sr. Artur Audrá fazer uma distinção entre as reivindicações dos trabalhadores e a agitação provocada pelos comunistas.

— "Comunistas — responde o orador — v. excia. encontra é nos quadros da alta administração. A propósito, afirma que o secretario do Conselho de Segurança Nacional, general Calado de Castro, enviou oficio ao ministro do Trabalho com uma lista de funcionários comunistas que servem àquele Ministério.

"E encabeça a lista — frisa — precisamente o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, responsável pela greve dos aeroviários, dos tecelões do Rio e, no caso de São Paulo, está agindo na sombra".

Como o sr. Abelardo Mata insistisse em que o orador declinasse o nome dos extremistas, o sr. Tenorio Cavalcanti, sob as palmas do plenário, declarou que tendo o sr. Yedo Fiuza aceitado os postulados do programa do PCB, quando foi candidato à Presidência da Republica em 1945 era, de fato, um comunista participando do govêrno.

Retomando a palavra, o sr. Armando Falcão declara que há outros nomes conhecidos, como os srs. Arisio de Viana, Cecilio Marques, Benjamin Cabello, coronel João Cabanas e, finalmente, o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Itamarati.

Em defesa dos membros do govêrno apontados como extremistas surge o sr. Abelardo Mata e o orador continua seu discurso afirmando que não deseja fazer denuncias de carater policial. Citou nomes porque assim o exigiram os rumos do debate.

10 DE NOVEMBRO OU 29 DE OUTUBRO

Ao concluir, o orador reafirmou a necessidade de manutenção a todo custo, da ordem legal. Agora mais do que nunca — sublinha — impõe-se o "slogan" lançado pelo sr. Café Filho: "Lembrai-vos de 1937". Porque — arremata — a um novo dez de novembro, mil vezes um 29 de outubro".

PAVLISTARVM TERRA MATER

Santo André
DA BORDA DO CAMPO
(Santo André, São Bernardo, São Caetano)
1553 1953

Da pequena aldeia de João Ramalho a um dos maiores centros industriais da América do Sul.

Há quatro séculos, surgia a pequena vila de Santo André da Borda do Campo, simples povoação de colonos e indigenas, fundada a 8 de abril de 1553 por João Ramalho. Ao comemorar, agora, o seu quarto centenário, ocupa um lugar de grande destaque no mapa industrial da América Latina.

Percorrendo Santo André da Borda do Campo, contemplando os imponentes maciços de suas edificações, auscultando o ritmo de vida e trabalho que palpita em suas fábricas gigantescas, tem-se uma nitida antevisão do futuro.

A sua contribuição para o progresso brasileiro é deveras impressionante. Centenas de fabricas, nas quais trabalham milhares de operários, produzem manufaturas das mais diversas utilidades. Automóveis e caminhões são montados. Produtos quimicos e farmacêuticos, tecidos, pneumaticos e artefatos de borracha, vidros, plásticos, artigos de metalurgia e cerâmica — toda uma longa série de elementos indispensaveis à saúde, ao conforto, às necessidades cotidianas do homem brasileiro saem dêsse imenso parque industrial. Como um dos grandes contribuintes da renda nacional, Santo André da Borda do Campo trabalha para o engrandecimento de São Paulo e de todo o Brasil.

Santo André, São Bernardo e São Caetano são servidos pelo maior sistema de energia eletrica da America Latina.

Portico da Exposição do 4.º Centenario

LIGHT

HA QUASI MEIO SÉCULO A SERVIÇO DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO E SÃO CAETANO.

VISITE, EM SANTO ANDRÉ, A EXPOSIÇÃO DO QUARTO CENTENARIO

O País Atravessará Momentos Difíceis

A Câmara retomou o debate sôbre o requerimento de convocação do ministro da Justiça, formulado pelo sr. Armando Falcão, para que êste explique o sentido do discurso em que defendeu a necessidade de um movimento renovador nas elites nacionais. Numerosos oradores passaram pela tribuna, nesta oportunidade, mas apenas os srs. Coelho de Souza, Raimundo Padilha e Tenório Cavalcanti debateram, de fato, o mérito da proposição.

EM PERIGO AS INSTITUIÇÕES

O sr. Raimundo Padilha, contrário à medida, sustentou que seria mais proveitoso para a Câmara que esta prosseguisse no ritmo normal de seus trabalhos, alertando a Nação para os momentos de dificuldades que vamos atravessar, cujas consequências poderão, segundo vaticina, atingir as proprias bases das instituições.

Aludindo, adiante, às ocorrências paulistas, o deputado fluminense sustentou que parlamentares estaduais e federais se envolveram nas desordens, servindo de inocentes úteis à manobra de elementos desagregadores. Em aparte, o sr. Arnaldo Cerdeira confirmou, em parte, as alegações do orador, reconhecendo que alguns politicos ansiosos de promover a pacificação entre empregados e empregadores, foram, inadvertidamente, envolvidos nas manobras de elementos extremistas.

Afinal, por falta de tempo, o requerimento continuou em discussão.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Almeida.
— Presentes: 62 deputados.
— O SR. VIEIRA LINS reclama a construção da agencia postal telegrafica de União da Vitoria, no Paraná.
— O SR. CELSO PEÇANHA insiste na necessidade de aumento dos vencimentos dos pensionistas e aposentados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria.
— O SR. MOTA NETO lê telegrama do governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, reclamando o pagamento das verbas destinadas às obras contra as secas.
— O SR. PARAILIO BORBA declara não ter fundamento o boato de transferencia do Esquadrão de Cavalaria da cidade de Palmas.
— O SR. MIGUEL COUTO congratula-se com a instalação do Centro de Pesquisas Atomicas em Niterói, Estado do Rio.
— O SR. ARMANDO FALCAO, em movimentado discurso, acusa o governo e o PTB de conspirarem contra a ordem legal.
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 162 deputados.
— O presidente dá conhecimento da correspondencia trocada com o governador do Espirito Santo, pedindo garantias de vida para o deputado Wilson Santos, que se dizia ameaçado pela policia.
— O presidente anuncia, tambem, que visitarão a Camara nos dias 29 de abril e 6 de maio vindouro, os srs. Teodoro Alvarado, ministro do Exterior do Equador e Moshe Sarrett, ministro dos Negocios Estrangeiros de Israel, respectivamente.

Café Filho Condena a Intervenção Estatal

O sr. Café Filho quando discursava ontem, na Associação Comercial. Vêem-se na mesa que presidiu a sessão o ministro da Justiça e o presidente da entidade de classe

Defesa da Iniciativa Privada — Importância do Capital Estrangeiro Para o Desenvolvimento do País — O Discurso do Vice-Presidente da República na Associação Comercial

Discursando, ontem na Associação Comercial, o vice-presidente Café Filho condenou o intervencionismo do govêrno no setor da produção e defendeu a importância do capital privado nacional e estrangeiro, para o desenvolvimento do país. "Um intervencionismo econômico "à outrance" pode redundar num êrro fatal, sobretudo em paises pouco desenvolvidos, culminando na liquidação da maior fôrça do progresso humano, que é a iniciativa particular".

POLITICA DE PORTAS ABERTAS

No Brasil — disse o Café Filho — o legislador não deve esquecer nunca nossas condições de país cujo desenvolvimento está em fase inicial, precisando de todos os estímulos para expandir-se. Qualquer politica tendente a tolher êsse desenvolvimento deve ser encarada como suicida, porque será uma politica de empobrecimento nacional.

Ao contrário, não vejo por que admitir perigos numa politica de portas abertas ao desenvolvimento: portas abertas não só no âmbito interno, em face da iniciativa privada, mas também na esfera externa, em face do capital de que precisamos para nosso desenvolvimento.

No âmbito interno, cumpre incentivar por todos os meios a iniciativa privada. A riqueza e prosperidade constituiram sempre, em toda parte, mais obra dos particulares do que dos govêrnos. O Estado não deve intervir senão nos casos em que isto se torna um imperativo irrecusável e quando está devidamente aparelhado, especialmente para disciplinar as relações entre os individuos e suprir a iniciativa particular, quando esta fôr inexistente ou falha.

ÊRRO FATAL

Um intervencionismo econômico "à outrance" pode redundar num êrro fatal, — prosseguiu o vice-presidente — sobretudo em paises pouco desenvolvidos, culminando na liquidação da maior fôrça do progresso humano, que é a iniciativa particular. Se já não houvesse mencionado aqui tantos exemplos, aludiria ainda aos magnificos resultados do cooperativismo escandinavo, baseado na iniciativa privada. Lá, nos paises nórdicos, o Estado não forçou tal solução: ela brotou da compreensão dos próprios particulares. E tal é na Europa o respeito pela iniciativa privada, que até num pais de linha comunista, como a Iuguslávia, o intervencionismo estatal foi abrandado para dar lugar ao livre cooperativismo particular sobretudo no setor agricola.

MENOS INTERVENCIONISMO

Creio, aliás, — continua o sr. Café Filho — que uma politica econômica de mais liberdade e menos intervencionismo corresponde mais à essência dos regimes democráticos, ao passo que uma politica de sentido contrário se coaduna mais com a linha dos sistemas extremistas ou de tendência totalitária.

Mas uma politica de portas abertas ao desenvolvimento, para ser completa, precisa estender-se ao âmbito externo, não só acolhendo mas indo buscar o capital necessário para isso. Um povo capaz não pode recear a colaboração dos outros povos. O medo, no caso, é um complexo de inferioridade, um atestado de inaptidão para o convivio internacional.

NAO HA' PERIGO

"A literatura que alimenta êsses receios pertence a uma época ultrapassada, pois é comum ver hoje povos considerados como fracos praticando atos de nacionalização, não raro através de medidas violentas, sem que isto provoque represálias de dominação ou conquista. Na prática, não existe mais, portanto, o perigo de um pais ser econômicamente absorvido ou manietado por outro, a não ser voluntáriamente, isto é, desde que não saiba reagir. Outrora, dava-se o caso de uma Nação, econômicamente fraca, desejar, mas não poder, libertar-se. Hoje, as condições históricas são outras. Devemos incluir o brasileiro entre os povos incapazes de uma reação emancipadora, quando necessária? Exatamente porque discordo dessa inclusão, e porque acredito no meu país, é que admito a colaboração dos recursos externos.

Nada mais absurdo do que desejar o progresso do Brasil através de um nacionalismo fechado, pois já se tornou evidente que só com nossos próprios recursos não promoveremos o desenvolvimento do que tanto precisamos. E não será com ameaças, restrições e desconfianças que despertaremos o interêsse dos homens de dinheiro de outros países. Devemos atrair e acolher a colaboração do capital, sem submissão nem imposições. Nada se fará sem uma reciprocidade em dignidade e confiança. Devemos criar o ambiente e as condições para que o capital se sinta tentado a vir cooperar no enriquecimento de nossa Pátria. Não nos iludamos: se êsse deslocamento de capital para o nosso país ainda se mostra débil e tímido, a culpa é nossa.

COLABORAÇÃO POLITICA

A politica é a arte em que os homens e os povos devem aprender a ajudar-se uns aos outros. Se o mundo caminha para a divisão e a guerra, e se os povos não conseguem internamente resolver os seus problemas, isto significa um fracasso dos politicos e das classes dirigentes.

Ao contrário, um mundo unido e pacífico, em que os paises consigam superar suas crises, seria a vitoria suprema dos homens publicos. Este raciocinio, ao lado da experiência, me leva a aceitar como sendo a melhor no momento uma politica de colaboração em têrmos altos e impessoais. Não me refiro, está claro, ao colaboracionismo do tipo que floresceu durante o ultimo conflito mundial, de tal maneira que a própria palavra ficou um tanto desmoralizada. Também não se trata aqui de pregar o adesismo e muito menos a capitulação do espirito de oposição, sem o qual os homens e os povos não podem viver dignamente. Refiro-me a uma colaboração superior, que, a meu ver, é tão caracteristica do regime democrático quanto a propria oposição. A fôrça e beleza da democracia estão exatamente em que os homens podem fazer oposição e colaborar ao mesmo tempo, com o mesmo espirito de independência, o mesmo senso de responsabilidade e o mesmo sentimento de patriotismo, dentro de uma linha cujo único limite e único traço de aproximação é o bem público.

Afirma Chateaubriand Que Landulfo Perdeu a Razão

O Representante Paraibano Considerou Graves e Absurdas as Acusações Contra as Classes Conservadoras

Plenário do Senado

Em defesa do projeto que aprova o Acôrdo sôbre Privilégios e Imunidades da Organização dos Estados Americanos, falou, ontem, o sr. Assis Chateaubriand.

Começou o orador, no entanto, referindo-se aos violentos ataques feitos, nesta semana, pelo sr. Landulfo Alves às classes conservadoras e a todos aqueles que não abraçam o "nacionalismo" do representante baiano.

"Acusações tão graves e absurdas foram feitas, afirmou o sr. Chateaubriand, que a explicação mais humana para as mesmas que encontro é convencer-se de que o sr. Landulfo Alves perdeu a razão".

DEBATES QUE VIRÃO

Somente pela perda da razão compreende o sr. Assis Chateaubriand possa um senador fazer tão graves e inverídicas acusações, no Senado, e impunemente.

"Como poderia alguém estar convencido de que nessas classes conservadoras estão vendidas a interêsses estrangeiros, contrárias, portanto, não só aos interêsses nacionais como aos próprios interêsses dessas classes", indagou o orador.

Mas logo a palavra foi cortada ao sr. Assis Chateaubriand, pelo sr. Landulfo Alves, a fim de que êste comunicasse, aparte, ao Plenario, que apresentará o mais brevemente possivel provas de tudo que afirmou, respondendo, então, ao telegrama que lhe foi passado pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional das Industrias.

Diante disso, o sr. Assis Chateaubriand declarou que encerrava o debate do assunto, aguardando "as provas" do representante da Bahia, após o que dará ao mesmo plena e formal resposta.

Também os srs. Alencastro Guimarães e Othon Mader (diretamente envolvidos nos ataques formulados pelo sr. Landulfo Alves) deverão ocupar a Tribuna, dentro de poucos dias, a fim de responder aos dois discursos do senador baiano. E tudo indica que os debates em tôrno do assunto se revestirão de excepcional calor, o que é inevitável, em vista da violência usada pelo sr. Landulfo Alves.

SUMULA DA SESSÃO

EXPLICAÇÕES: — o sr. Alfredo Neves falou, rapidamente, abordando o assunto ventilado pelo sr Domingos Velasco.

Confirmou que lhe fôra mostrado o rascunho da representação dos taquigrafos, de cujo teor, no entanto, diz não ter conhecimento. Declarou que estudará o assunto, emitindo o seu parecer e que, caso se convença disso, não hesitará em propôr a punição dos servidores, caso sua atitude nisso se enquadre.

— LANTERNAS FOSFORESCENTES: — O sr. Mozart Lago apresentou projeto de lei, estabelecendo o uso obrigatorio de lanternas fosforescentes nos veiculos de cargas e outros.

— IMPRESSÕES: — O sr. Gomes de Oliveira ocupou a Tribuna, a fim de dar suas impressões colhidas na viagem que realizou pelo seu Estado (Santa Catarina), tendo sido,, varias vezes, aparteado pelo sr Ivo d'Aquino.

— ENCHENTES E JUTA: — O sr. Valdemar Pedrosa falou, referindo-se às enchentes ocorridas no Amazonas, bem como a problemas dos juticultores, para cuja solução apelou aos ministros da Faezenda, da Agricultura e ao presidente da Republica.

— SECAS NO CEARA: — mais uma vez, o sr. Onofre Gomes abordou o assunto referente ao problema das sêcas no Ceará, discorrendo sobre seus maléficos efeitos.

— QUESTAO DE ORDEM: — O sr. Bernardes Filho levantou a Questão de ordem, que deverá ser oportunamente esclarecida: — quando não há Ordem do Dia (para que as Comissões Tecnicas se reunam, conforme manda o Regimento), não deve haver permissão para oradores em Explicação Pessoal.

— TELEGRAMA DE PROTESTO: — O sr. Othon Mader leu o telegrama passado pelo sr. Brasilio Machado Neto ao sr. Landulfo Alves, lançando a este um repto de honra: provar que os congratulações das classes conservadoras com o sr. Othon Mader (pela apresentação da emenda que permite a participação de empresas privadas na exploração do petroleo), foram "missas-encomendadas" por uma importante firma internacional.

Amaral Quer a Renúncia do Líder Arino

Noticiamos, há dias, que o líder do govêrno na Assembléia Fluminense, sr. Arino de Matos, estava decidido à renúncia por se considerar desprestigiado pelo próprio governador Amaral Peixoto, que deixara de convidá-lo para participar de uma excursão que fizera ao município de Araruama, onde se considera o principal chefe politico pessedista. A notícia pode ser agora confirmada definitivamente, estando o sr. Arino de Matos na expectativa apenas da próxima reunião do partido, quando apresentará o seu pedido em caráter irrevogável.

CONCEDERA'

Fontes informadas adiantavam, ontem, que o sr. Amaral Peixoto criou conscientemente a situação atual entre êle e seu líder, estando apenas aguardando que o pedido de renúncia seja apresentado para deferi-lo. Provàvelmente sucederá o sr. Arino de Matos no comando da bancada governista o deputado Moacir Azeredo, atualmente na presidência da Comissão de Finanças.

Comprovará a Proteção do Govêrno à "Probas"

Adolfo Oliveira Afirma Possuir Documentos Comprometedores Contra o Govêrno

Assembléia Fluminense

O deputado Adolfo de Oliveira, que há dias denunciou o escândalo da concorrência pública realizada no Departamento de Estradas do Estado para a execução do Plano de Obras, no montante de 638 milhões de cruzeiros, onde uma firma, a "PROBAS", depois de considerada inidônea terminou sendo incluida entre as concorrentes vitoriosas, voltou, ontem, a tratar do assunto, declarando que está de posse de documentos definitivos que comprovaram as suas afirmativas.

RIDICULO

Disse que tais documentos eram também do conhecimento de outros deputados, inclusive da bancada governista, passando depois a ridicularizar uma entrevista do diretor do DEER publicada no jornal oficioso de Niterói. Tal entrevista, declarou o representante udenista contém apenas palavras, noticias de levantamentos fotográficos e fichamento de papeis. O sr. Adolfo de Oliveira, impedido de prosseguir por se haver esgotado o seu tempo na tribuna, transferiu para a reunião de hoje, o exame e a apresentação dos documentos que tem em mãos comprovando o escândalo.

EMPRESTIMO

A propósito, o deputado Simão Mansur, disse que o empréstimo rodoviário de 3 milhões de dolares que o govêrno do Estado acaba de obter nos EE. UU., por intermédio do Govêrno Federal, deveria ser suspenso até a apuração definitiva da denuncia do sr. Adolfo de Oliveira motivo por que havia telegrafado ao embaixador americano justamente solicitando aquela providência.

NEGÓCIO DUVIDOSO

A Predial Corcovado está anunciando um plano absurdo de venda de apartamentos, procurando atrair clientes com a promessa de fornecer agua contaminada do sub-solo arenoso de Copacabana e agua em pipas quando houver falta dêsse liquido. Mas não é só isso: a empresa imobiliaria pretende vender apartamentos projetados em terreno alheio.

A Predial Corcovado exige o pagamento de um sinal de 15% sôbre o custo da operação e mais 60% em duplicatas ou promissórias, trinta dias após o sinal. O comprador terá que pagar mais 15% no ato de receber a escritura de promessa de venda. Assim, terá que pagar 90% do total da operação, antes que a mesma tenha sido concluida. Os 10% restantes serão pagos no ato de entrega das chaves.

Os vendedores iniciam as operações com o pagamento do sinal e das duplicatas, antes de receberem a escritura do terreno e, caso haja alguma duvida entre o incorporador e o proprietário ou entre o incorporador e a Prefeitura, os candidatos à compra de apartamentos, depois de haverem pago 75% do total do negócio, não têm de quem reclamar.

O mais estranho em tudo é o descaso do poder público com relação a operações duvidosas como essa, em que dezenas de pessoas podem sofrer prejuizos financeiros, uma vez que a Predial Corcovado não oferece aos seus clientes nenhuma garantia real. Não se compreende que a Prefeitura consinta que uma sociedade venda apartamentos projetados em terreno alheio, sem que o pretenso vendedor tenha direito liquido sôbre o mesmo local.

9 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Flores Não Brinca

O general Florez da Cunha, que desde a véspera vinha assegurando que o sr. Lucio Bittencourt já é o novo ministro do Trabalho, interpelado ontem pelo reporter Vilasboas, que lhe pediu as fontes, respondeu:

— Menino, eu não brinco. Não cito fonte coisa nenhuma. Assumo a responsabilidade do que digo. O Lucio é o ministro do Trabalho.

Novo Diretor da "Vanguarda"

O jornalista Helio Fernandes, diretor da revista "Manchete", a partir de hoje será também diretor do jornal "Vanguarda", do sr. Neder João Neder.

E claro que a "Vanguarda" vai entrar numa nova fase — a quinta ou sexta.

Espevitado

O deputado Osvaldo Orico entregou-me ontem um bilhete onde se lê o seguinte:

"Se V. quiser traduzir gràficamente a maneira com que o ministro Lafer pronunciou a preposição latina "ex", aplicada ao ex-presidente do Banco do Brasil, terá de fazê-lo desta forma: "ecsi" e não "ecce", porque neste caso haveria confusão com outra expressão da mesma lingua, mas de sentido diverso. Do ponto de vista prosódico, o ministro esteve correto; mas se levarmos em conta a pronuncia corrente, mostrou-se espevitado. Imitando-lhe a ortoepia, como outros o fizeram, minha intenção foi compreendida pela Câmara, que ainda se deu por feliz com o emprêgo de "ex", quando o orador poderia ter recorrido ao sânscrito e chamado ao ex-presidente do Banco, ut-presidente".

Só Contem 30 Litros de Leite os Latões de 50

Câmara Municipal

A sra. Ligia Lessa Bastos, na sessão de ontem da Câmara Municipal, denunciou que os latões de 50 litros de leite, para distribuição às crianças das escolas primárias, não contêm mais que 30, correndo muitos rumores a respeito do emprêgo da verba destinada à merenda escolar (inclusive leite) verba que, realmente, não é convenientemente distribuida.

A vereadora enviou um requerimento ao Prefeito, pedindo providencias para melhorar a distribuição do leite nas escolas, acrescentando que as reclamações a respeito, das diretoras dos estabelecimentos, são sistemáticas, constantes, já estando sendo recebidas, mesmo, como demonstração de impertinência.

ETCHEGOYEN PARA A COFAP

O sr. Edgar de Carvalho enviou um requerimento à Mesa, pedindo ao presidente da Republica a nomeação do general Etchegoyen para a COFAP, em substituição ao sr. Cabello.

A sra. Ligia Bastos pediu a transcrição de uma carta do engenheiro Euzebio Naylos, aplaudindo sua atitude contra o lançamento "in natura" de águas de esgotos nas praias da zona sul.

O sr. João Machado fez um apelo ao prefeito, para execução da lei que mandou aproveitar os interinos com mais de cinco anos de serviço. Acrescentou que esses interinos estão sendo demitidos.

PRAÇA TIRADENTES

O sr. Anibal Espinheira congratulou-se com o prefeito pelo restabelecimento da denominação de "Tiradentes" dada à atual Praça da Independência.

O sr. Aristides Saldanha — comunista — leu um manifesto do P. C. saudando os trabalhadores que entraram em greve em São Paulo.

O sr. Gladstone Chaves de Melo falou sôbre a passagem do aniversario de fundação da UDN. Apresentou grande libelo contra o Govêrno, fazendo demorada critica à administração do sr. Getulio Vargas e do seu Ministério.

GASOLINA

O sr. Carlos Frias lev. da tribuna, trechos dos pareceres dos ministros do Tribunal de Contas, Ivan Lins e José Lira, contra o registro do contrato entre a Prefeitura e a Empresa Nacional de Petróleo S. A., para exploração dos mesmos postos, em vista dos quais o contrato não foi registrado. Agora — acrescentou — depara-se o Tribunal de Contas com a mesma situação, não podendo, dessa maneira, aceitar o registro do novo contrato.

Por ultimo, foi lido pela Mesa, um oficio dos lideres das bancadas que apoia o prefeito, indicando o nome do sr. Levy Neves para lider da maioria.

Proteção Aos Recursos Naturais

Comissões da Câmara

A Comissão de Economia aprovou o parecer do sr. Alberto Deodato, favorável ao projeto de resolução propondo a criação de um orgão especial para estudo e sugestão de medidas de proteção aos recursos naturais do país, tais como reservas florestais, fauna aquatica e terrestre, solo, etc.

EXTINTA A COMISSAO

Foi ainda aprovada, com parecer favoravel do sr. Dias Lins, a emenda de plenario ao projeto extinguindo a Comissão de Reajustamento Economico, no sentido de serem os processos que, à data da publicação da lei se encontrem em andamento naquêle organismo, remetidos ao conhecimento do juiz competente, nos termos da lei.

PESAR

Aprovou ainda aquêle orgão técnico um voto de pesar pelo passamento do nosso embaixador em Paris, o sr. Carlos de Ouro Preto. Falaram, sôbre a personalidade do extinto, os srs. Lima Cavalcanti e Osvaldo Trigueiro.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se tambem a Comissão de Finanças, para desobstruir a pauta, votando varios projetos dispondo sôbre a abertura de créditos vários, todos de menor importância. Ficou adiado, para uma reunião plena da Comissão, o debate em tôrno do projeto traçando normas para a observância do artigo 198 da Constituição, que dispõe sôbre a aplicação de dois por cento da renda tributária em auxilio das populações do polígono das sêcas.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

ATENÇÃO ASSOCIADOS:

CHAPA WALTER JOSÉ DOS SANTOS PARA AS ELEIÇÕES DO BIÊNIO 1953/1955

DIRETORIA — Para Presidente: 1S Walter José dos Santos — E. M.; Vice-Presidente: 1.º Ten. Benigno Nogueira Otero — Res. Rem.; 1.º Secretario: 1S Eugênio Antonio do Nascimento Sobrinho — E.M.; 2.º Secretário: 1S Eurico Ferreira — Esc. Aer.; 1.º Tesoureiro: 2S Raymundo Mario Lobato — D. M.; 2.º Tesoureiro: SO Gerson Ferreira Jorge — Esc. Aer.; Diretor Social: 1S Luiz Bezerra Franco — B. A. Galeão; Diretor Cultural: 3S Plinio Antonio Delgado — Esc. Aer.; Dir. Esportivo: 1S Alberto Franco Ferreira — Esc. Aer.

CONSELHO DELIBERATIVO — Efetivos — 1S Manoel Guimarães; SO E. Aer.; SO Octávio Alves Marinho — E. Aer.; 1S Job Barreto — E. Aer.; 1S Antonio Cruz — B. Aé. S. Cruz; SO José Alves de Oliveira — Dep. A. R. J.; 3S Roberto da Silva Gomes — B. Aé. S. Cruz; 1S Jonas Ayres Durães — E. Aer.; 1S Carlos Alberto Pinheiro — Pq. Aer. dos Afonsos; SO — Alcebiades Azevedo Gomes — Res. Rem.; 2S Antonio Martins Melo — B. Aé. S. Cruz; SO Lacides Silva — D. M. Aer.; 2S — Aldo Boreti Filho — Pq. Aer. dos Afonsos.

SUPLENTES — 1S Alfredo Giaquinto — E. Aer.; 3S Oslon Queijas Gonçalves — E. Aer.; 1S Kalil Abud — E. Aer.; SO Erico Cruz — E. Aer.; 1S — Walter Azevedo Teles de Noronha — Gab. Ministro; 1S Oswaldo Neves de Melo — B. Aér. Galeão.

CONSELHO FISCAL — Efetivos — SO Theodoro da Costa — E. Aer.; SO Divo Augusto Daros — E. M. Aer.; 1S Saturnino Corrêa Rodrigues — Dep. A. R. J.; SO Efraim Rodrigues André — D. P. Aer.; 1S João Candido de Figueiredo — 2.º G. T..

SUPLENTES — 3S Waldomiro de Oliveira — E. Aer.; 1S Domingos de Lima Matos — D. M. Aer.; SO — Admar Agricola — Pq. Aer. Afonsos; SO — José de Carvalho — C. I. M.; 1S Urbano José Bento — Pq. Aer. dos Afonsos.

Para as eleições que serão realizadas no dia 25 de abril próximo vindouro votem na chapa "WALTER JOSÉ DOS SANTOS"

MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

FUNDADA EM 1927
Viaje em AVIÕES DE LUXO PAGANDO TARIFAS COMUNS

Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu aprimorado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro

Serviços Aéreos VARIG

INFORMAÇÕES E RESERVAS — TEL. 52-3700 — (RÊDE INTERNA) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1953 — N.º 7.594

A Nossa Opinião

Falou o Dr. Pangloss

O MINISTRO da Fazenda declarou, na Câmara, que era excelente a situação do país. Repetiu o que, sôbre o assunto, constou da mensagem do Presidente da Republica.

A inflação continua corroendo o país. O dolar chegou aos Cr$ 50,00. Não exportamos os gravosos. Devemos a quase todos os paises com que comerciamos. Não dispomos de divisas para as importações essenciais. Ha fome no Nordeste. A carestia leva ao desespêro o povo em todo o territorio nacional. As grêves se ampliam e generalizam. A produção é insuficiente. Protestam o comercio, a industria e a agricultura.

As crises atingem a todos os setores de atividades. Pois bem, no meio de tais calamidades, quando se agita a politica ao influxo das dificuldades econômicas, aparece o dr. Pangloss e afirma que tudo vai muito bem. Parece até a famosa canção francesa.

Não sabemos que idéia o sr. Lafer faz da inteligência dos deputados. Nem o seu conceito a respeito do juizo dos brasileiros. Pelo jeito, entende que todos estão loucos, reclamando contra fatos que só existem na imaginação dos criticos do Governo.

Decididamente, o Ministro não vive neste país. E' mesmo habitante da lua.

Gesto de Salvação Pública

AS COAPS estão se reunindo no plenario da COFAP. O povo, das galerias, acompanha os debates. E observa que ali estão falando os homens que, em virtude dos erros governamentais, vão levando o país à miseria.

Realmente, os tabelamentos, de inspiração demagogica, apenas têm afetado a produção e a circulação, agravando os problemas nacionais. Nunca os preços se elevaram tanto. Ha cidades atualmente sem estoques de generos. A escassez é a norma geral. E, como consequência dêsse estado de coisas, surgem por tôda parte a especulação e o "cambio-negro".

O Brasil se transformou, assim, naquela "casa que não tem pão, onde todos gritam e ninguem tem razão". O nervosismo domina a vida nacional, especialmente o setor dos controles oficiais. Os homens se agitam e conseguem apenas complicar ainda mais a situação.

A COFAP e as COAPS poderiam agora prestar um grande serviço ao país. Bastava que tomassem a deliberação de encerrar suas atividades. O povo aplaudiria êsse gesto de salvação pública.

O Jôgo em Niterói

RECENTEMENTE, o Ministro da Justiça enviou uma circular a todos os governadores dos Estados, recomendando o máximo rigor na repressão ao jôgo. Num país em que a autoridade de um ministro fôsse respeitada, as determinações do sr. Negrão de Lima seriam imediatamente cumpridas. Mas, no Brasil, acontece justamente o contrario.

Apesar de tudo, o jôgo continua a campear em muitos setores do territorio nacional, apadrinhado por altos figurões da politica. Não se diga que o fato ocorre em lugares distantes, como Amapá, Fernando de Noronha, Rio Branco, etc. Não. Nas proximidades do Distrito Federal, às barbas do govêrno federal, a contravenção penal existe, os seus magnatas trabalham impunemente, num desafio permanente aos altos poderes da Republica.

Em Niterói, por exemplo, as casas de tavolagem funcionam sem repressão. A repressão que existe ali é somente no papel, em notas divulgadas pela imprensa, com a assinatura do chefe de Policia. Historias para criança dormir. Os profissionais da batota sabem muito bem que têm pela frente, acobertando-os de qualquer reação oficial, gente de alto coturno. E não temem coisa alguma.

O mais estranhável de tudo isso é que o Estado do Rio é governado pelo genro do Presidente da Republica, o qual deveria ser o primeiro a procurar prestigiar as determinações do titular da Justiça. Infelizmente, ocorre o reverso. Diante disso, está tudo perdido: não ha mais para quem apelar.

O Povo Está Esperando

O SR. Benjamin Cabello vive uma hora amargurada. O fracasso da COFAP foi o resultado da administração reacionaria, inepta e inoperante do seu atual presidente. O descalabro da intervenção econômica da COFAP no setor dos preços é notório e incontestável.

Ao sr. Cabello não faltaram recursos de tôda ordem. Tudo que êle pediu ao govêrno lhe foi dado. Achava êle que a CCP não tinha meios suficientes para agir em benefício da população. O sr. Getulio Vargas criou a COFAP. Entregou-a ao mesmo presidente da CCP. A coisa piorou dia a dia, provocando um ambiente de angústias e de tormentos para o povo.

O sr. Benjamin Cabello cercou-se de elementos suspeitissimos. Sua politica de intervenção econômica resultou numa falência absoluta, nada resolvendo em benefício do povo. A vida piorou, os preços tiveram altas vertiginosas, os orçamentos domesticos se desequilibraram radicalmente.

O govêrno, de ha muito, deveria ter sentido que algo de anormal se passava. Se a opinião publica sentia êsse fenômeno, mais deveria compreendê-lo o poder publico responsável pelo bem-estar social. Houve, entretanto, aquilo que é comum em nosso país: completa displicência, lamentável relaxamento, desabusada incúria. Deixaram as coisas chegar ao ponto em que se encontram para, então, consertar. Não sabemos, mesmo, se pensam nisso. Tudo indica, porem, que o govêrno, neste momento crucial, não pode ficar de braços cruzados. O povo está aí esperando medidas, providências que o defendam da ganância e dos "tubarões", como tantas vezes lhe foi prometido.

Pílhado Em Flagrante

A PREOCUPAÇÃO de se exonerar da responsabilidade por tudo quanto tem sido feito no setor financeiro do Govêrno foi a característica da defesa do sr. Horacio Lafer, na exposição que fêz à Câmara dos Deputados.

Surpreendentemente negou a paternidade de soluções que, no entanto, muito decantara na oportunidade de sua adoção. Comprovado o êrro tecnico, pelo decurso do tempo, lança, agora, o Ministro da Fazenda a culpa do insucesso sôbre o Govêrno passado, quando não chega a dizer que tudo o que tem acontecido de mau é o resultado de uma verdadeira conspiração da "madrasta" da natureza" contra o seu programa administrativo.

Mas deixe-se de lado essa parte com que o sr. Horacio Lafer se descartou da responsabilidade pelo fracasso dos seus planos, através das fôrças naturais, para focalizar apenas a tentativa que fêz de atribuir ao Govêrno do Presidente Eurico Dutra a culpa pela situação deficitária da balança comercial com o exterior.

Causa admiração que tenha usado o Ministro da Fazenda de fugas dessa especie, quando é notório o fato de se haver encerrado o periodo presidencial precedente com grande saldo em divisas. Todavia, êle não teve nenhuma cerimônia em procurar impingir aquêle argumento inteiramente contrário à realidade das coisas.

Sustentou o sr. Horacio Lafer que os atrasados comerciais resultaram da politica adotada pelo Govêrno passado para atender a um apêlo das classes produtoras, e que, na sua gestão, nada mais fôra feito do que seguir essa politica, justificando-se o Ministro da Fazenda, tal como em outras passagens, com o imponderável. Desta vez a crescente perspectiva de um proximo conflito mundial...

A verdade, porém, é que a dilapidação do saldo de divisas obedeceu a finalidades declaradas do seu programa econômico-financeiro, através do qual visava efeitos antiinflacionários, a reposição de estoques e o abastecimento acautelatório.

Isso é o que consta do Relatório da CEXIM, de 1951, no qual é salientada a decisão da Carteira, com aprovação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito — órgão presidido pelo Ministro da Fazenda — de modificar a "politica rigida de compressão de importações — aplicada com variavel grau de severidade desde 1948" (portanto, durante o Govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra), com os objetivos acima referidos.

Nesse Relatório em que é assinalado, num tom de censura, o contrôle de importação em 1948, 1949 e 1950 — periodo em que, entretanto, se verificou o desenvolvimento normal do comercio brasileiro com o exterior, o que não acontece agora, quando é absolutamente nulo — ha, tambem, a referência à decisão da CEXIM, aprovada pelo sr. **Horácio Lafer,** de liberar, moderadamente, **as importações.**

Ora, os resultados dessa liberação "moderada" são sobejamente conhecidos. Enquanto se reduziram as concessões de licenças de importação de materiais da maior necessidade para a economia nacional, porquanto ha empresas tradicionais que não as obtêm para importar maquinarias essenciais à indústria há cêrca de dois anos, houve um aumento vertical na compra de bebidas no exterior, a qual atingiu, em 1951, a uma importância quase equivalente ao triplo do importado em 1949.

E existem outras verdades no Relatório da CEXIM, como a deliberação de eliminar os "tetos quantitativos para a importação de matérias-primas", de antecipar "o licenciamento de quotas futuras para estoque", tôdas elas, providências adotadas durante a gestão do sr. Horacio Lafer e com sua aprovação, as quais, contudo, êle teve a coragem de negar que tivesse adotado, para, dessa maneira, ver se escapava à responsabilidade do desastre que tem causado à economia do país.

Extermínio do Exército Norte-Coreano

Ed. Hymoff

O QUE resta do Exército Norte-Coreano, — dois Corpos de Exercito de uns 70.000 homens, — lentamente vai desaparecendo, quando a guerra que chega ao fim de seu terceiro ano continua consumindo a Coréia do Norte.

Mas o Exército Comunista Chinês, baluarte de poder dos Soviets na Asia, possui, ou dispõe, de ilimitados recursos de homens para serem lançados no conflito, contra numero limitado de homens oferecidos pelas Nações Unidas.

Um alto oficial do Oitavo Exército norte-americano declarou ao International News Service que o Exército norte-coreano "vai lentamente se reduzindo em proporções", devido aos desastres sofridos em combate com as Nações Unidas, e aos constantes e arrasadores golpes descarregados pelo poder aereo aliado. (INS)

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Fantasma e os Refletores

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

Quando um govêrno, abandonando a posição, os deveres e compromissos que naturalmente lhe incumbem, envereda pelo caminho da subversão, procurando atemorizar o país pelo fantasma da desordem que, entretanto, é uma desordem planificada, com assistência e garantias oficiais aos agitadores, visando, por êsse meio, preparar o caminho da ilegalidade, e da ditadura, através de um golpe de Estado, brusco ou progressivo e por etapas, a melhor defesa democrática ainda é a de falar claro, denunciar tais manobras, pôr a situação em pratos limpos e desmascarar, desde logo, as intenções traiçoeiras, para que o tumor venha a furo e seja desinfetado e drenado pela discussão pública.

COMEÇO DE EXORCISMO

Era o que estava faltando ao atual momento politico brasileiro: a Câmara, o Senado, a imprensa, a guardar reserva sôbre o que é notório, fingindo uma indesculpável ignorância que dava às suas palavras o sentido, o ritmo e o alheamento dos gestos de sonâmbulos. O sr. Armando Falcão rompeu, ontem, essa atmosfera de estufa, que só podia servir aos propósitos antidemocráticos, dos construtores do golpe, pondo as cartas na mesa, e falando claro e franco sôbre o que há e o que pode haver, isto é, falando a linguagem que convem a nação, como é dever dos seus representantes.

No excelente discurso que proferiu sôbre o assunto — o único assunto de atualidade politica incontestável — o sr. Armando Falcão definiu atitudes e responsabilidades, chamando a atenção da Casa para a gravidade de acontecimentos recentissimos, alguns ainda em evolução, que significam o preparo ou mesmo o começo de execução de um plano de conjunto, que obedece a uma direção única e conduziria o país, em ritmo vertiginoso, para o clima, analogo ao de 37, com o qual se procuraria justificar a peronização do Brasil.

E o sr. Armando Falcão, premido pelo tempo de que dispunha, não pode alinhar todos os elementos que o autorizavam a falar com aquela clareza sôbre assunto até então reservado a boatos e cochichos. Seu discurso produziu o efeito salutar não diremos de dissipar os temores, mas de aliviar a tensão dêstes últimos dias.

Falar do mal que se teme, é um bom começo de exorcismo.

A imprensa, aliás, — e notadamente nossos confrades da "Tribuna da Imprensa" — também se decidira a rasgar o jôgo e botar seu noticiário na rua, sem as cautelas ou reservas comuns em tais casos, mas, pelo contrário, indo direto ao assunto, para ferir de frente o problema fundamental que é o da preservação e defesa da ordem institucional vigente no país. Não se diga que estávamos todos a ver fantasmas ao meio-dia. Os fantasmas existiam e existem e estavam agindo à sôlta, protegidos até mesmo pela discrição inexplicável que, entretanto, se generalizou.

GOVÊRNO REDOMÃO

Não há como um bom refletor, vasculhando a escuridão em todos os sentidos, para afugentar fantasmas ou malfeitores. E' bem possivel que, descobertos, seus planos venham a ruir, frustrando a manobra. Foi, por certo, uma primeira vitória da resistência. Mas não nos deixemos iludir por um êxito facil: tudo recomeçará, brevemente, como vem recomeçando sem cessar, desde a instalação do atual Govêrno, gerador de intranquilidade e mal-estar.

Em que momento, sob que forma, não é possivel prever, mas virá, pois o Govêrno e seus intimos não descansam e parece que não se sentem felizes em outro clima. Para os govêrnos que procuram a normalidade da vida democrática, o ideal é a tranquilidade e a ordem. Para êste, pelo contrario: ordem e tranquilidade representam o fracasso dos seus projetos mais longamente acalentados e, por conseguinte, uma verdadeira desolação.

A desvantagem que a nação suporta, como um "handicap", no surdo embate cotidiano com o Govêrno que tem, é que êste, conservando a iniciativa e, com a iniciativa, a surprêsa do ataque, as providências preventivas tornam-se muito dificeis. Não pode haver calma, nem segurança nesse trabalho continuado de contêr nos trilhos e nos quadros da legalidade constitucional, não um grupo de masorqueiros, mas o próprio Govêrno redomão, rebelde aos freios que, entretanto, é necessário impôr-lhe.

Ciência ao Alcance de Todos

Da Terra ao Sol

A distância solar é a medida fundamental da astronomia e serve para calcular as distâncias, as massas, as dimensões e as densidades dos planetas, satelites e estrelas. A escala de todo o universo baseia-se nesta distância. Ela nos proporciona o metro-padrão sôbre o qual se fundamentam tôdas as medidas de distâncias existentes no universo. Constitui o dado fundamental dos cálculos astronômicos de distâncias e massas. Qualquer êrro na sua determinação se multiplica e se repete de muitas maneiras diferentes, tanto no sistema solar como no universo, considerado em seu todo.

O problema da determinação da distância do sol sempre se constitui uma preocupação para os astrônomos e tem sido objeto de investigações em tôdas as epocas, isto porque a sua elucidação, com a precisão de 1 para 10.000, apresenta enormes dificuldades. Um êrro de medida que, por exemplo, colocasse a lua cem milhas mais longe ou mais perto do que ela realmente está de nós acarretaria uma diferença para mais ou para menos de dezesseis milhões de milhas na distância do sol. Ha alguns anos atrás foi concluida uma determinação desta distância, a qual se baseou em investigações que vinham sendo **processadas de doze anos para cá e** que proporciona a mais exata medida jamais obtida, isto é, 93.005.000 milhas entre o sol e a terra.

Se desejamos determinar a distância do sol por observação direta temos que recorrer à medida de um ângulo. Isto é o que faz o agrimensor ao medir a superficie da Terra pelo processo chamado triangulação. Começa medindo com precisão uma linha base, determina depois a distância de um ponto afastado, tomando de cada um dos extremos da linha-base o ângulo entre esta linha e a direção ao ponto distante. O resultado lhe permite calcular a distância do ponto a cada uma das extremidades de sua linha-base; dêste modo estas distâncias servem de novas linhas-base para medir distâncias de pontos mais afastados e assim sucessivamente. No caso especifico do Sol o ângulo a medir é a paralaxe horizontal, isto é, o ângulo x sustentado pelo raio da terra segundo é vista do sol e êste é medido pela relação do raio da terra à distância do sol. As dimensões da Terra são conhecidas com bastante exatidão de modo que a medida da paralaxe do Sol determina sua distância.

O ângulo a medir é aproximadamente igual ao diâmetro de uma moeda de 20 centavos vista de 600 metros de distância e é êste pequeno ângulo que os astrônomos se esforçam para medir com aproximação de 1 por 10.000. O Sol é objeto dificil de se medir com precisão, ainda sob as melhores condições; o seu grande volume e a ação de seu calor sôbre os instrumentos empregados, reduzem a aproximação da medida. Quando no horizonte se levanta ou se põe, e o ângulo da paralaxe e o máximo, as dificuldades são maiores porque os raios têm que atravessar uma grande espessura da atmosfera, e intervem a refração e as perturbações devidas à superficie quente da Terra. Se a distância do Sol não pudesse ser determinada senão pela observação direta seria inutil esperar uma solução aproximada. Felizmente, porem, isto não é necessario, pois se podemos medir a distância de um objeto qualquer do sistema solar, pode-se deduzir a distância do sol. Isto se obtem graças à terceira lei do movimento dos planetas de Kepler (1571-1630). Esta lei foi deduzida das observações do grande astrônomo dinamarquês Ticho Brahe (1546-1691). O primeiro introduziu a aproximação na medida das posições astronômicas. Kepler enunciou-a da seguinte maneira: "Os tempos periódicos de dois planetas quaisquer estão em relação um ao outro exatamente como o cubo das raizes quadradas estão em relação às suas distâncias medias". Os tempos periodicos que os planetas levam em descrever suas orbitas em tôrno do sol são medidos sem dificuldades e com grande precisão. Daí, e em virtude da lei de Kepler, se deduzem as suas distâncias "relativas". Assim o sistema pode ser traçado a plano.

Há cem anos a distância do Sol era incerta na razão de 1 para 20, gradualmente ela foi diminuindo para 1 por 100 e agora foi reduzida a 1 por 10.000. Em 1858, Sir John Herschel na sua "Outlines of Astronomy" escrevia: "O leitor leigo pode achar estranho e vergonhoso que a Ciência se tenha enganado em quase 4 milhões de milhas ao estimar a distância do Sol. Pode-se porem lembrar ao leitor que o êrro na paralaxe do sol, sôbre o qual versa a correção, corresponde ao diâmetro aparente de um fio de cabelo humano a 38 metros ou de uma libra a 8 milhas de distância". A incerteza na mais moderna paralaxe do sol corresponde ao diâmetro aparente de um cabelo humano a 10 milhas de distância ou de uma moeda de 20 centavos a 3.250 milhas! A meta por tanto temos almejada pelos astrônomos foi afinal alcançada, por muitos anos esta será a ultima palavra sobre o histórico problema.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 12.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio do Exterior — folhas 7201-702 — letras A a Z;

Pensões Vitalicias da Guerra do Paraguai — folhas 6020 — letras A a Z;

Meio soldo da Guerra — folhas 7260 e 7261 — letras A a Z;

Diversas Pensões da Guerra — folhas 7230-7237 — letras A a Z.

SEMINÁRIO DE DIREITO PENAL

O general Armando de Morais Ancora, chefe de Policia, inaugurará, amanhã, às 20,30, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o "Seminário de Direito Penal", falando sôbre "O problema da prevenção na Policia".

Os estudantes tomarão parte nos debates que se realizarão sob a presidência do titular da Vara de Execuções Criminais, juiz Severino Alves de Souza.

EFEMÉRIDES

9 DE ABRIL

1622 — Alvará estabelecendo o processo chamado de residência.

1891 — Começa a circular no Rio de Janeiro o "Jornal do Brasil".

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Perigo à Vista

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Duas circunstâncias — uma declaração oficial e uma operação financeira — atestam, de maneira muito eloquente, a gravidade da situação da Prefeitura em matéria de gastos com o pessoal.

Em sua recente Mensagem à Câmara dos Vereadores, o Prefeito, focalizando a necessidade de pronta alteração do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, afirma que "A se prosseguir nesse êrro" (o das equiparações em virtude daquele dispositivo) **"não bastariam, dentro de pouco tempo, as rendas da Prefeitura para fazer face às despesas com seu pessoal".**

Tambem já se sabe — porque objeto de amplos comentários da imprensa e de debates na Câmara de Vereadores — que se efetivou vultoso emprestimo no Banco da Prefeitura (mais de 200 milhões de cruzeiros) para pagamento dos vencimentos do mês de março. Não se trata, evidentemente, de discutir a legalidade do ato, desde que a operação — antecipação de receita — está prevista na Lei do abono. Mas é indiscutivel a sua significação, pois visou a... pagar pessoal.

O que desejo assinalar é que o fato, oficialmente reconhecido, de as rendas da Prefeitura não bastarem, dentro de pouco tempo, para custear o pessoal, não decorre apenas do prosseguimento do êrro muito oportunamente focalizado e para o qual tambem muito oportunamente se propôs um remedio. O velho e crônico mal da Prefeitura — o "empreguismo" — tem a sua larga e profunda parcela de contribuição.

Não há sinais, infelizmente, de que se esteja cuidando de pôr côbro a êsse mal. De fato, enquanto se proclama, oficialmente, aquela circunstância muito séria, enquanto também todo o mundo é forçado a reconhecer que, afastados os recursos ligados ao projeto 1.000, a receita total prevista na Prefeitura terá de sofrer um decrescimo de pelo menos um bilhão de cruzeiros — o que, inevitavelmente, acentua o já elevado indice percentual dos gastos com o pessoal — não se trata de, paralelamente, conter os fortes pruridos do "empreguismo".

O "Diário Oficial" do dia 23 de março registra fatos que não devem passar sem comentários nestas colunas. Logo a seguir a um Decreto que é uma verdadeira "cortina de fumaça" — pois contém medida de quase nenhum efeito prático, declarando extintos cargos que, à medida que se vagassem, não poderiam mesmo ser preenchidos, por fôrça de lei — vem outro, aprovando a Tabela de Extranumerários da Secretaria Geral de Interior e Segurança. Ali se criam diversas funções, algumas de elevado padrão (K, L e M), imediatamente preenchidas.

Não discuto a necessidade de alterarem-se tôdas as Tabelas de Extranumerário da Prefeitura. Já focalizei o assunto em artigos anteriores e registrei, mesmo, os estudos feitos a respeito e até mesmo o encaminhamento dos que se referiam à Secretaria Geral de Administração. Tudo, porém, obedecia a um plano que previa, inclusive, enquadramento de funções para corrigir situações de fato, existentes. E a sua execução estaria, é claro, condicionada, antes de mais nada, às possibilidades financeiras da Prefeitura.

Outro sintoma de "empreguismo" foi representado pelas nomeações feitas, em caráter interino, para o magisterio municipal. Há, como se sabe, uma lei — a de n. 726 de 1952 — que manda nomear "para o magistério secundário e tecnico da Prefeitura" os alunos da extinta Universidade do Distrito Federal que preenchem determinadas condições, apontadas na lei. Quando me foi dado apreciar os autógrafos da mesma, opinei pelo respectivo veto, pois ela me parecia inconstitucional, desde que entendida aquela nomeação como determinada em caráter efetivo. Mas uma vez que o Projeto se transformou em lei, a solução não seria, evidentemente, deixar simplesmente de conhecê-la. E havia mesmo uma solução bem razoável: desde que o preenchimento dos cargos fôsse reconhecido como atendendo às necessidades do serviço, êle poderia ser processado em caráter interino, abrangendo os elementos previstos na lei — inegàvelmente qualificados para tal — até que se resolvesse o assunto em definitivo. Se proclamada a lei, posteriormente, inconstitucional, pelos meios proprios, poderia ser aberto concurso para provimento efetivo; se considerada valida, prejuizo de maior monta não haveria para os interessados, já no exercicio interino dos cargos.

Porque muito pior que uma lei errada é o arbitrio do Poder. As nomeações interinas — mal que, a meu ver, significa uma das portas de "contôrno" do sistema do merito — sempre que possivel devem processar-se através de um criterio objetivo. Foi o que se fêz, por exemplo, com a Policia de Vigilância, em que as nomeações interinas eram precedidas de uma prova de seleção e com a carreira de Enfermeiro, onde se abriu inscrição pública para todos os diplomados por escolas oficialmente reconhecidas.

P. S. — Pretendo, no próximo artigo — se não sobrevierem circunstâncias que exijam comentario imediato — encerrar, com algumas conclusões finais, esta série de artigos sôbre o problema do pessoal na Prefeitura.

O Que Se Diz:

...QUE o ministro Negrão de Lima, que foi ouvir ontem a conferência do vice presidente Café Filho, na Associação Comercial, foi convidado, depois do discurso, a ir tomar um "drink" noutro andar do edificio da Associação...

—::—

...QUE, entretanto, o dito Negrão recusou o convite, dizendo: "não posso, já estou embriagado com a oratória do Café"...

—::—

...QUE o sr. Lucio Bittencourt, apontado pelo general Flores da Cunha como o novo ministro do Trabalho, estêve anteontem à noite com o sr. Getúlio Vargas, mas segundo diz o próprio Lucio não houve qualquer convite...

—::—

...QUE o sr. Brochado da Rocha, lider do PTB na Câmara, referindo-se à escolha do dito Lucio Bittencourt, que é o presidente da Comissão de Justiça, para ministro do Trabalho, disse ontem ao sr. Castilho Cabral, que concorrerá à presidência da referida Comissão: "agora, Castilho, não tenho mais ninguém a opôr à você"...

A Opinião do Leitor

APÓLICES MINEIRAS

O sr. Carlos Araujo Freitas, residente nesta capital, ofereceu, em carta a êste jornal, informações sôbre a situação das apólices mineiras. Diz êle:

"Assiduo leitor dêsse conceituado matutino, li, na coluna de "a nossa opinião", um artigo intitulado: "O caso das apólices" e admirado fiquei em serem só mencionadas as apólices de Pernambuco e Rio Grande do Sul e referências aos sorteios das de Minas Gerais, quando estas, da série "A", há um ano, eram vendidas na Câmara Sindical a Cr$ 150,00 e hoje estão cotadas a Cr$ 120,00, e as da Prefeitura de Belo Horizonte, de Cr$ 1.000,00, compradas por mim, por Cr$ 960,00, cada, estão sendo vendidas a Cr$ 460,00, tudo isto porque não são pagos os juros nas épocas devidas (já têm dois semestres vencidos) e a maioria dela nem possui coupons de quros e são por isso chamadas "carecas" e já têm tantas carimbadelas no verso (cada carimbadela refere-se ao pagamento de juros de um semestre) que quase não há mais lugar para carimbar.

As apólices de Belo Horizonte começaram a se desvalorizar depois que o sr. Negrão de Lima foi prefeito e as mineiras, série "A", depois do atual govêrno mineiro.

O governador de Minas Gerais e o prefeito de Belo Horizonte deveriam, em primeiro lugar, procurar substituir as apólices "carecas" e pagar os juros vencidos em dia para depois cuidarem de festa e sucessão presidencial.

Será que o povo brasileiro votará em caloteiros para governarem o Brasil!?"

RUA DOS ARTISTAS

Na rua dos Artistas, em Aldeia Campista, as coisas não andam boas. De acôrdo com uma carta que recebemos, em determinado número da citada rua, onde se alugam cômodos, existem duas inquilinas que passam o dia todo a dizer nomes impróprios para todos os ouvidos em zonas residenciais. E tudo isso em altas vozes. Depois das 23 horas, as duas pornográficas vão para o portão e haja a xingar com palavrões a proprietária da casa.

As pessoas que não gostam de ouvir êsses nomes, de dia e de noite, admiram-se de que não apareça por ali um policial, a fim de obrigarem as duas bôcas-sujas a respeitarem as familias. Uma delas — informa a carta que recebemos — tem um namorado da Rádio Patrulha e por isso se explica a impunidade em que vivem.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor-Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-[illegible]
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5052
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	230,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade ou falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879, 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 35-4564

Instalação Solene em Quitandinha da Comissão Econômica Para América Latina

As Sessões Serão Prolongadas Até Dia 30 do Corrente – Finalidade

Comunica-nos a AN:

— Instala-se hoje, dia 9, em Quitandinha, o 5.º periodo de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL). A cerimônia de instalação será solene, devendo as sessões prolongar-se até o dia 30 do corrente mês. Presidirá a inauguração o presidente Getúlio Vargas, que pronunciará importante discurso.

FINALIDADES

As sessões deste ano terão como finalidade debater importantes assuntos técnicos e economicos. A delegação brasileira pretende apresentar numerosas teses sobre os problemas diretamente ligados com o interesse nacional: o intercambio comercial entre o Brasil e os demais paises da América do Sul, o impulso da nossa industria siderurgica, os convenios comerciais interamericanos e com os paises europeus, as trocas mercantis no continente, etc.

Preside a delegação brasileira, o ministro Horacio Lafer. Compõe-se de 8 delegados e 18 assessores, além de secretarios, assistentes tecnicos e auxiliares diversos.

OS PARTICIPANTES

Estarão presentes delegações de todos os paises da América Latina, destacando-se, pelo seu numero, as representações do Uruguai, da Argentina, do Chile, da Bolivia e do México.

Compareceerão, igualmente, representantes dos Estados Unidos, da Holanda, da França e da Inglaterra, além de organizações particulares, devidamente convidadas pela ONU, e do Conselho Interamericano Economico e Social da O. E. A.

O secretario executivo da CEPAL tambem veio ao Rio, superintender os trabalhos gerais da sessão, com a cooperação de um grupo de técnicos.

A delegação inglesa é presidida por sir Geoffrey Harington Thomson, embaixador da Inglaterra no Brasil; a delegação francesa tem como chefe M. de Tinguy du Poust; a delegação boliviana é integrada pelo dr. Dario Botero Isaza e Jorge Mejia Balacio; a delegação mexicana é presidida pelo dr. Antonio Martinez Baez, atual presidente da CEPAL, eleito na ultima reunião; o senador Humberto Martinez chefia a representação chilena; a delegação de Costa Rica é chefiada pelo embaixador Luiz Dobles Sanchez e pelo secretario da Embaixada no Rio, sr. Juan Valenzuela Courrego.

ORGANIZAÇÕES PARTICULARES

Varios representantes das organizações particulares já chegaram ao Rio para a sessão que hoje se inicia. Entre eles os srs. Henri Spabelski, da Camara Internacional de Comercio; Harold Larson, do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Andrew Mouravieff, da Comissão das Igrejas para os Assuntos Internacionais.

OS DIRIGENTES

Desde o dia 4, encontram-se no Rio o sr. Antonio Martinez Baez, e o sr. Raul Prebich, respectivamente presidente e diretor geral da CEPAL.

Ontem, chegou o sr. John Blough, diretor do Departamento de Assuntos Economicos das Nações Unidas.

O Convênio Com a Argentina Não Depende do Congresso

O Embaixador Luzardo Não Falará Sôbre o Documento Antes de Conferenciar Com o Presidente da República – Dólar Economizado

O embaixador Batista Luzardo declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA, ontem pela manhã, que nenhuma entrevista sôbre o convênio comercial firmado entre o Brasil e a Argentina concederá à imprensa antes de conferenciar com o Presidente da República, a quem fará, pessoalmente, entrega da cópia do citado documento.

Precisou que a audiência com o sr. Getúlio Vargas, possivelmente, se dará amanhã.

CÓPIAS DO CONVÊNIO PARA OS SENADORES

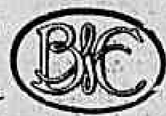
No Departamento Econômico do Itamarati fomos informados de que já estão sendo extraidas cópias do tratado, a fim de serem enviadas ao Senado, de acôrdo com a solicitação de vários senadores.

NÃO DEPENDE DE APROVAÇÃO DO CONGRESSO

Um porta-voz daquele mesmo Departamento esclareceu que a aprovação do mencionado convênio não depende de aprovação do Congresso, uma vez que se trata de listas de licenciamento, cuja competência é do Poder Executivo, ou, ainda, da CEXIM, que é regulada por lei emanada do Legislativo Federal.

DÓLAR ECONOMIZADO REPRESENTA BENS DE PRODUÇÃO

Explicou, ainda, que o acôrdo comercial é bastante complexo, e, por isso mesmo, tem sido motivo de criticas e reparos. E' preciso atentar-se para o fato de que a operação foi realizada numa zona de moeda fraca e todo dólar que fôr economizado representa possibilidade para o Brasil de adquirir bens de produção. O trigo negociado com a Argentina — acentuou — é bem de consumo e, na balança comercial, será compensado por pinho mal serrado e por preço superior ao da cotação internacional, e, também, por banana, dois produtos que não encontram mercado senão naquela República irmã.



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
SAO PAULO — AMPARO — SANTOS — BRAGANÇA
RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 87
— Depósitos
— Cobranças
— Descontos
— Câmbio
— Cofres de aluguel
CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR

ANIVERSÁRIO DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

Várias solenidades serão realizadas hoje, quinta-feira em Volta Redonda, para assinalar o 12.º aniversário da Companhia Siderúrgica Nacional.

Como parte das comemorações, a CSN fará entrega de diplomas, distintivos de mérito e prêmios em dinheiro a 754 funcionários que completaram 10 anos de bons serviços prestados à Companhia. Haverá ainda um almôço de confraternização de todos os empregados da CSN e, na ocasião, o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da nossa maior emprêsa siderúrgica, pronunciará um discurso.

O programa de comemorações prosseguirá no próximo domingo, com a realização de festividades esportivas, inclusive um torneio quadrangular de futebol, com a participação de equipes do Rio, Volta Redonda, além de Santa Catarina e Minas Gerais, que são os setores de extração de carvão e minério de ferro, respectivamente.

Ainda no domingo, será inaugurado o Estádio General Silvio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, um dos mais completos do Estado do Rio. Os desportistas siderúrgicos marcarão a homenagem ao presidente da CSN com uma placa de bronze.

João Alberto

Finalidades da Missão João Alberto na Europa

Declarações do Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati ao D.C.

O ministro João Alberto, em sua próxima viagem à Europa, visitará Portugal, Espanha, Itália e França, além da Alemanha, a fim de examinar os problemas resultantes do novo sistema cambial adotado no Brasil e, também, manter entendimentos com os respectivos Chefes dos Departamentos Econômicos.

Falando à reportagem do D.C., o ministro João Alberto acentuou que essas conversações entre os representantes dos paises com os quais mantemos acordos comerciais são indispensáveis para a consolidação da necessária cordialidade e bom nivel de discussão.

FINALIDADE PRINCIPAL DE SUA VIAGEM

Sôbre sua ida à Alemanha, disse que a mesma se prende a um compromisso de se submeter as listas do acôrdo às autoridades daquele pais, conforme se procede em convênios bilaterais, anualmente. Ora, se aqui estiveram no ano passado os alemães, cumpre-nos, agora, irmos até lá — disse — a fim de ser mantido o equilibrio. Essas listas — explicou — referem-se à atualização do movimento comercial, que, naturalmente, de exercicio para exercicio, sofrem modificações.

SUSPIRANDO POR FERIAS EM ARARUAMA OU CABO FRIO

Lamentou, a certa altura, o sr. João Aberto que tôda e qualquer viagem que por êle é empreendida se encara como um passeio. Não quero dizer que seja sacrificio — afirmou, mas posso assegurar que não há lugar melhor para mim do que o Brasil e se eu pudesse passar um mês de ferias em Araruama ou Cabo Frio, não iria fazê-lo em Paris.

AUMENTO DE INTERCAMBIO COM A ALEMANHA

Vou a serviço — prosseguiu dizendo — e darei trabalho para compensar as despesas que me serão pagas pelo Ministério. Alimento muitas esperanças — concluiu dizendo — que as negociações com a Alemanha resultem num aumento de intercâmbio com êsse pais, que nos pode aliviar consideràvelmente da escassez de máquinas em geral, de que muito necessitamos.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio funcionou, ontem, firme e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,00	43,00
Dólar (venda)	44,00	44,00

AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	46,00	44,80/45,00
Dólar (venda)	47,50	43,80/44,00
Libra (compra)	124,00	124,00
Libra (venda)	121,00	121,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis durante o dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 48,80 e Cr$ 49,00. Média dos negócios, Cr$ 49,00. Compra, Cr$ 47,00, Cr$ 47,49, Cr$ 47,50 e Cr$ 48,00. Pêso- argentino (moeda) — Venda, Cr$ 2,10.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 51,515 e a ianque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 60	51 46 46
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6 35 65	6 14 72
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 0 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 26
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 14	4 28 62
Coroa sueca	3 62 09	3 55 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 66
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4 92 71	4 83 76
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 26 81 16

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 7 de abril de 1953

PAISES

	Mercado livre
América do Norte — Dólar	46,40
Bélgica — Franco belga	123,9030
Dinamarca — Libra	0,1229
França — Franco	1,7191
Portugal — Escudo	10,9934
Suiça — Franco	15,7895
Suécia — Coroa	—
Canadá — Dólar	—
Ungria — Peso	15,7895

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	2,7353
França — Franco	0,0530
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	—
Portugal — Peseta	0,6572
Canadá — Dolar	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—
Suécia — Coroa	3,6209

MOEDAS

América do Norte — Dólar	[illegible]
Argentina — Peso	2,10
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—
Itália — Libra	—
França — Franco	—

BOLSA DE VALORES

As apólices da União regularam fracas. As Obrigações de Guerra, as paulistas de 8% e as mineiras de sorteio estiveram sustentadas. Ficaram estáveis as Municipais do Distrito Federal e calmos os demais papéis, tendo sido regulares os negócios realizados, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União

		Cr$
36	D. Emis. pt.	790,00
12	Idem	795,00
64	Idem, Emp. Antigos	685,00
155	Idem	700,00
107	Idem	715,00
100	Reajustamento	795,00

OBRIGAÇÕES

50	T. Nac. 1.930	820,00
1	Guerra, Cr$ 100,00	79,00
1	Idem, Cr$ 200,00	158,00

ESTADUAIS

Apólices:

50	Minas — Rec. Econ. 1.ª Série	505,00
13	Minas, 1.934, pt. 1.ª Série	123,00
20	Idem, 2.ª Série	114,00
133	Idem, 3.ª Série	111,00
47	Pernambuco	48,50
230	Rod. E. Rio	530,00
3	Rod. R. G. Sul	870,00

42	São Paulo	193,00
1.000	Idem, Unificadas	618,00
66	Idem, Uniformizadas	840,00

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL

1.200	Dec. 1.999	181,00
1.150	Dec. 2.097	181,00
312	Emp. 1.931	145,00

BANCOS

Ações:

200	Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, Cr$ 200,00	200,00
5	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	300,00

COMPANHIAS

264	Paulista de E. Ferro, Cr$ 200,00, Nom.	150,00
22.000	"SACIPA" S.A. Comércio e Importação de Produtos Americanos, Cr$ 1.000,00	1.954,00
205	Minas São Jerônimo — Ord. Cr$ 100,00	27,00
15	Idem, Pref.	40,00
1	B. Mineira, pt., Cr$ 200,00 — Antigas	600,00
5	Sid. Nacional, Cr$ 200,00	192,00
20	Vale do Rio Doce, Cr$ 1.000,00	580,00

DEBENTURES

573	Banco Lar Brasileiro, Cr$ 200 — 8%	198,00
100	Cia. Docas de Santos — 7%. Cr$ 200,00	160,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 191,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 1.000 sacas.

Fechou calmo.

(Cotacoes por 10 quilos)

Tipo 3	200,60
Tipo 4	193,20
Tipo 5	195,80
Tipo 6	193,40
Tipo 7	191,00
Tipo 8	187,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E. de Minas Café comum, Cr$ 19,20, idem, fino, Cr$ 21,20.

Entradas

	Sacas
Est. de Rodagem	8.772
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	12.912
Desde o 1.º do mês	29.820
Desde o 1.º de junho	2.446.641
Café em por caminhões desde o 1.º de julho	2.057.017

Embarques

América do Sul	—
Europa	—
América do Norte	—
TOTAL	
Desde o 1.º do mês	49.788
Desde o 1.º de julho	2.409.820
Existência	145.774
Café despachado para embarque	49.482

ABERTURA (Contrato A)

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	194,00	S-C
Maio	192,00	S-C
Junho	188,00	187,50
Julho	184,50	182,90
Agôsto	182,70	181,80
Setembro	181,80	180,00

Vendas, 3.000 sacas. Mercado, firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	193,00	190,00
Maio	191,50	188,00
Junho	187,80	186,50
Julho	184,50	182,80
Agôsto	182,70	181,50
Setembro	181,80	180,50

Vendas, nada.

Mercado, estavel.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.000 sacos do Estado do Rio. Saidas, 1.166. Existência, 102.201 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 150. Existência, 26.881 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceara (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Paulista (tipo 5)	189,00	194,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	3 150	2.300
Feijão, sacos	6.131	2.200
Açúcar, sacos	4.000	3.000
Farinha, sacos	3.979	1.950
Manteiga, quilos	328	—
Milho, sacos	650	980
Azeite, caixas	1.000	—
Bacalhau vols.	1.998	—
Banha, caixas	750	350

CAFE' EM SANTOS

Santos, 8

(Disponivel — Por 10 quilos)

	Hoje	Ant
N. 4 — Santos	212,00	212,00
N. 4 — Santos Rialto	210,00	210,00
N. 4 — S. discrição	206,00	206,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	17.932	11 755
Entradas	25.001	25.000
Existência	1.773.284	1.767 879
Saidas	9.309	3.378

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech
Abril	210,80	210,80
Maio	214,70	214,70
Julho	216,90	216,90
Setembro	216,90	214,00
Dezembro	215,90	215,90
Janeiro, 1954	219,60	219,60
Março	217,60	217,60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech
Abril	211,00	211,00
Maio	214,20	214,20
Junho	218,50	128,50
Setembro	219,10	216,60
Dezembro	220,50	220,50
Janeiro, 1954	224,70	224,70
Março, 1954	225,90	225,90
Saidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 8

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 179,00, por 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 8

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com			
Idem venda	$	2,81 62	2,81 62
s/ Montreal-taxa media por $	$	2,81 75	2,81 75
s/ Rio de Janeiro livre por Cr$	$	1,01 94	1,01 75
compra	c	2,04	2,27
Idem venda	c	2,08	2,27
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,22	7,22
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	33,50	33,75
Idem venda	c	34,00	34,25
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c	23,32	23,32
Idem venda	c	23,33	23,33
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P com	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp	c	349,00	348,00
Idem venda	c	350,00	349,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 37	1,99 37
Idem venda	c	1,99 62	1,99 62
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,32	26,33
Idem venda	c	26,34	26,35

Londres, 8

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8162/2,8175	2,8162/2,8175
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$	2,7637/2,7650	2,662/2,2,7675
s/ Berna	F	12,1775/12,1825	12,1775/12,1825
s/ Amsterdam £	F	10,5625/10,5675	10,5650/10,57
s/ Paris £	F	987,50 988,00	987,00 988,00
s/ Genova £	L	1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB	140,25/140,35	140,25/140,35
s/ Estocolmo £	K	14,5925/14,5975	14,5925/14,5975
s/ Copenhague £	K	19,3375/19,3425	19,3350/19,34
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc	79,90/80,50	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,75/19,05	18,75/19,05

Buenos Aires, 8

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p	39 05	39 05
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	39 11	39 11
s/ N. York a vista p $100 t/comp	p	1 394,50	1 394,50
s/ N. York a vista p $100 t/venda	p	1 394 00	1 398 00

Montevidéu, 8

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p	7,97	7,94
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	8,03	7,99
s/ N. York a vista p $100 t/comp	p	298,06	295,00
s/ N. York a vista p $100 t/venda	p	297,00	296,00

DISPONIVEL

Nova York, 8

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
N. 2	58,75	58,75
N. 4	57,75	57,75
Rio (tipo 7)	53,00	53,00
Mole		
N. 2	57,00	57,00
N. 4	56,00	56,00

TERMO (Contrato "S")

Na abertura, estável, com alta de 5 e baixa de 15 a 30 pontos. No fechamento estável com baixa de 32 a 36 pontos.

Meses:	Abert	Fech
Maio	57,75	57,35
Julho	56,71	56,65
Setembro	55,80	55,70
Dezembro	55,35	55 15
Março, 1954	54,85	54,68

Vendas, 13.750 sacas.

AÇUCAR

Recife, 8

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	22.931
Desde 1.º de setembro	6.398.299	6.398 299
Existência	2.730.042	2.732.042
Exportação	—	21 897
Consumo local	2.000	2 000

ALGODÃO

Recife, 8

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est

(Entradas)

Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	153 282	153 282
Existência	25.945	26 845
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SAO PAULO

São Paulo, 8

(Cotação por quilo)

Meses:	Abert	Fech
Abril	16,35	16,30
Maio	16,25	16,20
Julho	16,00	15,90
Outubro	16,10	16,10
Dezembro	16,10	16,10
Março	16,20	16,20
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	19,00	19,40
3½	18,60	19,07
4	18,37	18,73
4½	17,40	17,85
5	16,80	17,00
5½	16,00	15 27
6	15,00	14,07
6½	14,07	13,27
7	13,27	13,40
8	12,53	12,67
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 8

Meses:	Abert	Fech
Maio	33,31	33,25
Junho	33,40	33,35
Outubro	33,41	33,36
Dezembro	33,51	33,44
Março, 1954	33,59	33,52
Maio	N/C	33,80
Am. Sp. Mils.	—	33,80

Na abertura estável, com alta de 3 a 8 pontos. No fechamento estável, com baixa de 2 a 4 e alta de 1 ponto.

CACAU

Nova York, 8

Maio	28,50	28,5'
Junho	28,05	28,07
Julho	27,90	27,98
Dezembro	26,70	26 85
Março, 1954	25,53	25 62

Na abertura estável, com alta de 1 e baixa de 6 a 8 pontos parcial. No fechamento estável, com alta de 1 a 8 pontos.

TRIGO (Fechamento)

Chicago, 8

	Hoje	Ant.
Maio	2,24 12	2,25 30
Junho	2,20 87	2,20 62

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 8

	COMPRADORES PLANO "B" Atual s. p. m.	Anterior s. p. m.
EXTERNAS BRASILEIRAS FEDERAIS		
Conversão 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Emprestimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927 7%	31- 0- 0	31- 0- 0
Bahia 1923 5%	35- 0- 0	35- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex div	30- 0- 0	30- 0- 0
	67 10 0	67 10 0
Bank of London de South America Ltda	4-18- 9	4-18- 9
São Paulo Gas Co Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	133-10- 0	131-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 1	0- 2- 1
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 5- 0	2- 5- 6
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 6	2-10- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-11- 0	2- 9- 6
São Paulo Railways Co Ltd Acções 10%	0- 6- 4	6- 6- 4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59 17- 6	59 17- 6
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927.47	80- 8- 9	80- 3- 7
Coel Transport Trading	4- 0- 0	4- 1 10
Canadian Eagle Oil	1-12- 3	1 13- 3
Royal Dutch Petroleum	30-11- 3	30-11- 3

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Informa "Business Week": – Lafer Quer a Desvalorização do Cruzeiro

O número da revista americana "Business Week", de 7 de março do corrente que há poucos dias recebemos, revela que o sr. Horácio Lafer caminha deliberadamente para a desvalorização do cruzeiro, atendendo a conselhos "de Washington". A reportagem sob o titulo "Brazil ands US bury the hatchet", publicada à páginas 124 da referida edição, considera, ainda, que a autorização do empréstimo do EXIMBANK ao Brasil permitiu ao Ministro da Fazenda manter-se em seu pôsto, pois, em caso contrário, "os extremistas" que "montam cêrco ao presidente Vargas" (textualmente: "besieged president Vargas") poderiam obter a demissão do "pro-US Finance Minister Horácio Lafer".

O articulista do semanário revela-se em tôda a linha um entusiástico partidário da politica do ministro da Fazenda do Brasil, em que vê um titã "struggling to put Brazil on a paying basis"... Lendo-se o texto, de principio ao fim, tem-se a impressão de que o ministro seria um recém-chegado ao govêrno, surpreendido e irritado com a anarquia financeira atual...

Para "Business Week" o empréstimo "tirou as castanhas do fogo" e permitiu a Lafer recobrar o fôlego ("Lafer has a breathing spell now..."). Não haveria, porém, muito tempo, porque a situação continuaria tensa. A propósito o magazine informa o seguinte: a) o empréstimo cobriu menos de três quartas partes dos atrasados brasileiros; b) o Brasil comprometeu-se a saldar o restante ate 1 de julho, coisa que o sr. Lafer ocultou à Nação... Como o Brasil deverá obter 800 milhões de dólares com exportações, em 1953 — calcula a revista — ficaremos com 375 milhões de dólares para o comércio e viagens, apos deduzirmos 190 milhões para importações de petróleo e derivados, 60 milhões para trigo (nem todo virá da Argentina...), 150 milhões de juros e amortizações devidos por outros empréstimos em bancos americanos e 25 milhões do primeiro pagamento, em setembro, do novo empréstimo do Eximbank.

O programa de austeridade nas importações, adotado por Lafer — informa o semanário — teria complemento indispensável na politica deflacionária interna. E Lafer planejaria a "desvalorização gradual do cruzeiro, por meio da nova lei de câmbio-livre, "para obter maiores exportações". A manipulação das taxas cambiais no mercado livre, pelas autoridades federais, seria um "cauteloso passo" nesse caminho.

Por fim "Business Week" registra que a adoção de tais medidas, consideradas acertadas pelos circulos de Washington, representam vitórias duramente conseguidas por Lafer, e seu grupo de brasileiros cosmopolitas, sôbre uma poderosa clique de nacionalistas ("har won victories for Lafer and his group of internationalist-minded Brazilians over a powerful clique of nationalists"). O diabo, porém, prossegue o semanário, é que tais sucessos podem ser o prelúdio da ruína politica. O "alquebrado" presidente é ainda quem puxa os cordéis do govêrno. ("Aging president Vargas still pulls the strings in governement") e sua idéia fixa é reter o poder politico. Observadores que lhe estão próximos — continua a revista americana — informam que a principal caracteristica do presidente, hoje em dia, é a desconfiança de seus auxiliares imediatos, o que explicaria a sua "técnica" de fazer entrechocarem-se as diversas facções de favoritos. Por isso, após demitir Jaffet, "at the insistence of Lafer". "Business Week" suspeita que poderá chegar a vez de Lafer, "se a sua politica tiver grande sucesso" e grangear-lhe o apoio politico que até agora lhe tem faltado...

A revista conclui a nota enaltecendo os esforços da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para traçar um programa de investimentos e anuncia que inúmeros projetos fantasiosos foram postos de lado. Assim mesmo, dos 50 já aprovados, alguns há que não se recomendam e não podem ser consertados, por motivos politicos... "Os hábitos autocráticos de Vargas" criam muitas dificuldades, pois, uma vez assinados pelo presidente, os projetos não podem ser emendados. O resultado de tudo isso, informa o semanário, é que têm ido para Washington projetos nos quais encontram até erros de aritmética...

As Cotações do Café Nos EE.UU.

LONDRES, 8 (AFP) — Durante as duas últimas semanas, constata o "Financial Times", registrou-se nos Estados Unidos uma baixa consideravel nos preços do café. Em consequência da alta dos preços, motivada pela supressão do controle dos preços americanos, no inicio de março, manifestou-se viva a reação no mercado a termo de Nova York e, por analogia, os preços registrados no mercado à vista baixaram além dos antigos preços-tetos, para um ou dois tipos.

E' pouco provável, contudo, que esse movimento persista ainda por muito tempo, pois que o café é praticamente o único produto que se manteve em nivel elevado durante os dois últimos anos em virtude de sua posição estatistica extremamente forte. Esta mesma razão levou os produtores brasileiros a pedir preços muito altos e os consumidores americanos a aceitá-los. A despeito da reação atual, nenhuma mudança interveio na relação entre o abastecimento e a procura.

Embora a tendência tenha estado pesada, no mercado a termo de Nova York, os brasileiros não baixaram seus preços. O movimento foi motivado, em parte pelo volume de vendas do Brasil, por ocasião da supressão do controle dos preços, o que levou os compradores americanos a retardar sua atividade. Por outro lado, os consumidores tanto americanos quanto europeus, manifestam certa resistência diante dos niveis elevados, atingidos e estão decididos a viver de seus estoques enquanto possivel. O movimento de baixa ainda não se deteve, mas a posição estatistica do produto faz prever que o mercado voltará a uma tendência firme durante os quatro ou cinco próximos meses. O abastecimento vai diminuir regularmente, até que a nova safra seja colocada no mercado em junho e julho e mesmo durante o novo ano cafeeiro é pouco provável que aumentem as disponibilidades. O remanescente da safra atual será claramente inferior ao de junho de 1952, talvez em metade.

Por esses motivos os preços dos principais importadores americanos continuam elevados, o que se reveste de grande importância para os produtores sul-americanos e africanos que contam com o café para conseguir as divisas fortes de que necessitam para suas compras no exterior.

Apesar do Que Disse Lafer: – O Govêrno Não Está Comprando Algodão...

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Tendo recebido da Associação Rural de Presidente Prudente um telegrama comunicando que o Banco do Brasil e os maquinistas da região ainda não estão efetuando as compras de algodão em caroço nos termos e nas bases fixadas pelo decreto expedido no mês de dezembro de 1952, o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura endereçou ao ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, o seguinte telegrama:

"Interpretando a inquietação dos produtores de algodão do Estado de São Paulo apreensivos com o retardamento na execução da lei de preços minimos do algodão, da safra 52-53 conforme foi determinada pelo decreto de 2 de dezembro último, cabe-me reiterar a V. Excia. minha anterior solicitação a fim de que sejam concretizadas rapidamente as providências do govêrno federal relativas à compra do algodão em caroço. A situação dos cotonicultores agrava-se dia a dia, motivo pelo qual cumpre me sugerir a V. Excia a divulgação da assinatura do contrato entre a Comissão de Financiamento da Produção e Banco do Brasil, bem como as máquinas de algodão, o que viria, sem dúvida tranquilizar os castigados lavradores de algodão".

Publicidade do Orçamento de Câmbio Oficial

Em discurso que proferiu ontem na Câmara dos Deputados, o sr. Herbert Levy encaminhou à Mesa, um requerimento de informações ao ministro da Fazenda em que formula, por escrito, perguntas que iria fazer verbalmente ao sr. Horácio Lafer, por ocasião de sua recente visita ao Palácio Tiradentes, não fôsse o esgotamento da hora regimental.

O pedido do representante udenista está redigido nos seguintes têrmos:

"Requeremos à Mesa se oficie ao sr. ministro da Fazenda solicitando a S. Excia. os seguintes informes:

1.º — Qual a aplicação dada às cambiais adquiridas pelo Govêrno à taxa oficial de câmbio, nas diferentes moêdas, no ano de 1952, especificadamente para: a) pagamento de importações feitas pelo comércio privado; b) idem pelo govêrno, discriminando por secretarias; c) serviços de juros e outras obrigações de carater financeiro da União; d) serviços no exterior inclusive representação diplomatica; e) delegações ou comissões governamentais a Congressos e Conferências; f) viagens de qualquer natureza; g) outros fins.

2.º — Idem quanto ao periodo janeiro-março deste ano e razões pelas quais não foram feitas distribuições para amortizar os atrasados comerciais nos últimos meses".

JUSTIFICATIVA: "Não existe nehuma informação oficial ou dados publicados relativos à aplicação que a União dá aos recursos em moeda estrangeira adquiridas à taxa oficial.

E' entretanto, da maior conveniência que a Nação seja informada a respeito para tomar conhecimento do critério com o qual a União está aplicando êsses recursos tão disputados por todos os setores da economia nacional, a fim de que não pairem duvidas quanto à conveniência desse critério em face dos superiores interêsses nacionais.

Seria, aliás, de boa praxe, promover o Ministério da Fazenda a publicidade periódica digamos, por trimestre, de informações detalhadas sôbre o câmbio adquirido e sua distribuição. Ainda agora está no ar a indagação dos motivos pelos quais o Banco do Brasil não fêz nenhuma distribuição de câmbio às filas de atrasados, que estão custando caríssimo à economia nacional, nos últimos meses, apesar das compras substanciais que têm sido feitas pelo estabelecimento oficial nesses periodo. Essas e outras dúvidas, precisam ficar esclarecidas, daí a alta conveniência da publicidade sugerida".

ALGODÃO EM RAMA

Exportação brasileira

= 100 000 fardos

MEDIAS 1937/39 — 1947/49 — 1950/52

É de franco declinio a tendência das exportações brasileiras de algodão em rama, como pode ser constatado pelo gráfico que ilustra esta nota.

Dos 1.276 milhares de fardos que foram em média remetidos ao exterior no triênio 937-39 nossas exportações estão reduzidas a uma terça parte no triênio médio de 1950-52.

Antes da guerra a Alemanha era o principal consumidor do produto brasileiro, adquirindo mais de 80 mil toneladas anuais, ou seja, 30% das nossas exportações do produto. O Japão com mais de 50 mil toneladas [illegible] o segundo consumidor.

Em 1952 êsses dois paises não lograram a comprar, juntos, a metade das nossas remessas, que atingiram o nosso 30 mil toneladas. Já no ano anterior, as compras de ambos não atingiram os 30 mil toneladas.

Para o ano em curso a situação não se afigura [illegible] com relação ao algodão, pois [illegible] fórmula de venda dos estoques em poder do Banco do Brasil.

Ford Não Vem Nem de Automóvel Os Homens do Senado São Feios

PRIMEIRO PLANO

Recebemos a seguinte comunicação, que transcrevemos com o acréscimo de nosso protesto contra a irreverência a que se refere a carta:

"E' costume dos circos, na Semana Santa, levar a representação do "Mártir do Calvário", vetusta peça de Garrido, que, anualmente, ainda faz verter lágrimas... Não deixa de ser curioso ouvir-se as piadas que, partidas irreverentemente das arquibancadas, paralisam, até, por momentos, o drama que se desenrola no picadeiro. Quinta-feira santa, durante a representação do circo "Quero-Quero", armado no Largo da Botija, no momento de o Cristo ser crucificado bàrbaramente, por dois soldados: por um dêles (Miguel Costa) fazê-lo de maneira dócil, gritou um dos espectadores: "Isso é espanador ou chicote?". Prosseguindo, o outro soldado (Alcides Polidoro), naturalmente para tirar a impressão causada anteriormente por seu colega: fê-lo impetuosamente, irado, não sem um exclamativo alucinado "Vamos, vamos!". Um dos espectadores, imitando piada idêntica, atalhou mais irreverentemente ainda: "Dá-lhe, Rigoni!".

* * *

No livro "Beabá da Bahia", de José Valadares, encontramos uma relação melancólica dos antigos nomes das ruas e praças de Salvador, que perderam a autenticidade, o pitoresco e a poesia com que foram batizadas, em troca de inexpressivos e monótonos nomes próprios de doutores e militares. Registro aqui apenas um quinto, mais ou menos, dos nomes antigos e atuais arrolados no livro.

AÇOUGINHO — J. Castro Rabelo; LADEIRA DOS AFLITOS — Gabriel Soares; AGONIA — Barão do Rio Vermelho; AGUA BRUSCA — Botelho Benjamin, AJUDA — Tomé de Souza; ALGIBEBES — JULIO ADOLFO; BAIXA DO BONFIM — Euzébio de Matos; BAIXA DOS SAPATEIROS — Praça J. J. Seabra; BECO DO BIGODE — Santo Agostinho; BOM GOSTO DA CALÇADA — Nilo Peçanha; CAJUEIRO DA CANELA — Pedro Lessa; BECO DO CANDINHO — Cândido Alves; CANTA GALO — Francisco de Castro; CORPO SANTO — Lopes Cardoso; DENDEZEIROS DA MARIQUITA — Osvaldo Cruz; DESTERRO — Santa Clara; ESTALEIROS DA PREGUIÇA — Conceição; FONTE DO BOI — Brigadeiro Faria da Rocha; BECO DO FOSFORO — Frederico Lisboa; MIRANTE DA GRAÇA — Cristiano Otoni; LADEIRA NOVA DO GODINHO — Virgilio Lemos; PACIENCIA — Euclides de Matos; PORTO DOS MASTROS — Domingos Rabelo; LADEIRA do QUEBRA-BUNDA — São João; RODA DA FORTUNA — General Andréa; LARGO DA SOLEDADE — Praça da Liberdade; SOSSEGO — Conde Filho; UNHÃO — Desembargador Castelo Branco.

Registro por fim uma troca de nomes, que não me parece ter surtido efeito no sentido procurado pelas autoridades municipais: o SANGRADOURO passou a chamar-se PROFESSOR MUSSURUNGA.

Não diremos aqui, terminando, que o povo sabe mais do que as classes dirigentes. Todo mundo sabe disso, menos as classes dirigentes.

P. M.C.

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thórmes

Tudo estava planejado. O industrial Henry Ford III viria ao Brasil para inaugurar a nova fábrica situada em São Paulo. O seu irmão já estava aqui e um "public - relations" tinha preparado todo um programa social (por sinal cacetíssimo). Ontem fui informado que a fábrica será inaugurada sem a presença do Mister Henry, que terá que atender aos seus negócios em outra parte. Disse o secretário do governador Garcez: "Isso modifica tudo..."

* * *

Entre a coleção de homens feios e gastos que compõem o Senado Federal existe uma adonica exceção. Trata-se do senador Djair (não confundir com a extrema esquerda do Vasco) de Pernambuco que de tão bem lançado e saudavel está atrapalhando os trabalhos da Casa. Acontece que as taquigrafas não tiram o olho dêle.

* * *

No Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia o DIARIO CARIOCA tem sido assunto quase diário. Ontem foi o professor de "paginação" Santa Rosa e anteontem foi o senhor Luiz Jardim que parece ser bom leitor também. Ambos elogiaram descabeladamente.

"Connsonata", a companhia norte-americana de pianos especiais, convida (convite de Paul Nathan) para "cocktail-party" no Copa, dia 17.

* * *

A senhorita Vera Dolabela fêz anos o outro dia. No apartamento dos Dolabela houve festança. Rapazes simpáticos, moças bonitas, bolo e tudo.

* * *

O senhor e a senhora Jorge Guinle embarcam dentro de poucos dias para Nova York. O senhor Guinle tambem irá a Hollywood convidar diretores e artistas para o I Festival Cinematografico Brasileiro. Boa viagem.

* * *

O cronista Almeida Filho, de certo matutino carioca, escreveu uma crônica, dizendo da falta de assunto. No dia seguinte, no mesmo jornal, outro jornalista, numa flagrante falta de ética, criticou-o acerbamente, acentuando que assunto havia e muito. Revidando o ataque, o cronista escreveu no dia seguinte, aliás de maneira violenta, iniciando a crônica nos seguintes têrmos: "Côxo do corpo e da alma..." O ofendido, que por sinal é vereador, protestou junto ao secretário do jornal. E concluiu: "E' comigo mesmo; não adianta negar. O único côxo de corpo e alma que tem aqui na redação sou eu".

Não há a menor dúvida que êsse jornal não tem assunto.

EM GUARUJÁ

No Grande Hotel Guarujá vemos os senhores e senhoras Ricardo Jafet, Lino Morganti, Salim Chama Jafet e a senhora Maria Maluf. (Foto da Revista SOMMRA)

TEATRO ✦ Sabato Magaldi

A UNIDADE DO REPERTÓRIO DO TEATRO NACIONAL POPULAR

PARIS, março (pela PANAIR do Brasil) — O Teatro Nacional Popular, para escolher uma peça, está condicionado por uma série de fatores relevantes. Em primeiro lugar, a própria arquitetura do Palais de Chaillot. Trata-se de um amplo palco, onde não atravessariam a ribalta obras sem um certo fôlego, e de uma sala para três mil espectadores, o que exige delas um poder de comunicação que não atinja apenas sensibilidades particulares. Com um teatro tão vasto, os espectáculos ficam naturalmente fatalizados ao sucesso mais expressivo ou ao malôgro inicial. Não tem lugar, ali, as experiências.

Como Jean Vilar deseja e precisa falar a uma platéia enorme, o repertório do TNP deve obedecer a exigências nítidas. Uma peça intimista, por exemplo, não se sustentaria no Palais de Chaillot. A arquitetura cênica impõe grandiosidade, espetáculos plasticamente ricos, situações algo solenes, a majestade das linhas largas e fortes, o tom exclamativo e heróico. Conclui-se, em consequência, que o repertório mais indicado para o TNP seriam as grandes tragédias, ou os dramas densos de côres e sentimentos.

Diante dos oito espetáculos encenados pelo TNP, uma das perguntas que o crítico se propõe é se os textos se acham de acôrdo com a capacidade do teatro. Mais tarde, quando tratarmos das encenações, examinaremos o assunto.

Hoje, interessa-nos saber qual o fio que une todos os espetáculos, porque Jean Vilar preferiu êsses oito textos a outros.

Essa pergunta não poderia ser respondida sem a consideração inicial de que Jean Vilar, dirigindo-se a três mil espectadores, nesta conjuntura histórica, certamente precisaria buscar um denominador comum capaz de uni-los. Por certo, os dramas que tocam mais de perto a coletividade são os mais propícios. Justiça social, rebeldia contra os tiranos, horrores da guerra, cântico simples da vitalidade, esperança do mundo melhor, etc., etc.

Alguns críticos franceses não perdoam a Jean Vilar essa posição. Como se a defesa daqueles princípios fôsse prerrogativa da esquerda, tacham-no de comunista. Como êle encenou uma peça que poderia ser precursora do nazismo, acusam-no de oportunista. Defendendo-se dos ataques, Jean Vilar proclama que não desejou contentar a uns e a outros, mas aceita as contradições do nosso tempo, e procura exprimi-las no palco. Assim, "Mãe Coragem", de Bertolt Brecht, e "O principe de Homburgo", de Kleist, testemunham respectivamente o anarquismo e a grandeza da guerra.

Não contestarei essa justificação de Jean Vilar. Penso, contudo, que, apesar das diretrizes em certos casos opostas, o repertório do TNP guarda uma unidade ideológica profunda. Uma peça de inspiração cristã como uma de inspiração materialista se aproximam num território comum em que exprimiriam certos sentimentos pretensamente inerentes à natureza humana, inalienáveis ou de direito natural.

Embora, às vezes, eu sacrifique outro caráter importante das obras, e peque por inevitável simplificação, a existência de um ponto comum entre elas desculpa a procura de uma possível unidade do repertório. No "Cid", de Corneille, há um elogio da justiça, da honra, do heroismo. Em "Mãe Coragem", prepondera a crítica da guerra, com as suas desgraças congênitas. No "Principe de Homburgo" há também o elogio do heroismo, da coragem, e o sentimento da aceitação da disciplina, ligada à prática da autocrítica, um dos alicerces de regimes políticos. No "Avarento", de Molière, existe a crítica do egoismo individualista. Em "Nucléa", de Pichette, pinta-se o pesadêlo da guerra, e a exaltação da vida num sonhado céu humano. Em "Lorenzaccio", de Musset, sobressai a luta contra o tirano, a conspiração e a revolta dos oprimidos. No "Crime na catedral", de T. S. Eliot, o arcebispo Becket sacrifica-se em sinal de protesto contra os poderes temporais, simboliza a inflexibilidade ante o arbítrio dos governantes. Em "A nova Mandrágora", de Jean Vauthier, exalta-se a vida, faz-se um verdadeiro cântico da procriação.

Através dêsses elementos, arrolados de forma sumária, o leitor perceberá fàcilmente o elo entre as várias peças. A unidade do repertório, que debate problemas atuais, não deixa de ser um dos méritos do Teatro Nacional Popular.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Ronega

HORIZONTAIS: — 1 — Tribo de indios norte-americanos, cujo ultimo habitat conhecido foi o E. do Estado de Michigan. 4 — Panos sobre os quais se pintam o quadros. 6 — Que consta de seis unidades. 8 — Pronome pessoal da terceira pessoa. 9 — Rio da Alemanha, afluente do Danubio. 10 — Senhoras. 12 — Bons costumes. 13 — Titulo abissinio.

VERTICAIS: — 1 — Membro do Senado. 2 — Lá. 3 — Certas pelagens dos bovinos. 4 — Guarnecem de telas de arames (portas e janelas), para que não entrem mósquitos nas casas. 5 — Indicio. 6 — Filho de Noé. 7 — Medida holandesa de peso, equivalente a um hectograma.

Solução do PASSATEMPO: — Carta, Oria, Coxim, Asaro, Rã.

VERTICAIS: — Cocal, Aros, Rixar, Taira, Mó.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — sobreloja D. F

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 9 — Favoravel para pedir favores; as horas da manhã serão desfavoraveis para iniciar viagem, para contratar casamento e pra iniciar negocios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as posibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 4, 33 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Entendimentos com o outro sexo e possibilidades de negocios vantajosos. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Dores nos rins, assuntos de emprestimos e resoluções desfavoraveis. 12, 14 e 17; 21, 32 e 35 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE ABRIL:
Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição organica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 55 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Ansiedade e desperdicio de energias; a tarde será auspiciosa. 11, 18 e 19; 26, 27 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Probabilidades de encontros felizes e alegria com o sexo oposto. 1, 5 e 6; 10, 14 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Probabilidades em negocios e

(Conclui na 7.ª Pág.)

A Noite é Grande

DULCE — Era uma rua insignificante, no alto de um morro sem importância, onde se amontoavam algumas pobres casas e uma maioria de barracões. Ali, moravam operários, lavadeiras, gente que acordava e dormia cedo, saia de manhã e voltava de noite, sem tempo para fazer conhecimento e conviver. Nos domingos, porém, todos apareciam nas janelas, ou punham as cadeiras na rua, olhavam-se dos pés à cabeça e se cumprimentavam, com intenções de cordialidade e boa vizinhança. Foi num dêsses domingos que Jerônimo descobriu que havia Dulce. Era uma moça dos seus dezoito anos, com uns cabelos longos e caboclos, descendo até os ombros. Os olhos grandes, negros, muito vivos e um sorriso de dentes muito brancos que, não sei por que, mordia o lábio inferior, maliciosamente num canto da bôca. O corpo era de muita saúde e, na hora de andar, tinha uns meneios preguiçosos, um jeito de cair para Leste e Oeste, uma coisa, que alvoroçava a tranquilidade de qualquer um. Uma dessas belezas que fazem o homem lamentar ter mais idade do que deve já ser casado e não ter conta em nenhum Banco da rua da Alfândega. Jerônimo sentia exatamente essas coisas, tôdas as vezes que Dulce o olhava, que sorria para êle, que baixava os olhos inesperadamente, numa misteriosa timidez, que dava o que pensar. Se ia trabalhar, quando o martelo tinia na pedreira, a cabeça ia ficando tonta, o ritmo das marteladas começava a ralentar e as pernas roliças de Dulce passavam por ali. Mas, tudo era sonho impossivel, perdido, na cabeça de um pai de familia, com 40 anos de vida pacata.

Outro dia, houve um feriado e, quando Jerônimo desceu a ladeira, Dulce estava encostada no murinho, mordendo uma flor e cantarolando "Nem Eu". Na passagem, a moça fêz aquele mesmo riso desavergonhado de sempre. Jerônimo deu boa tarde, passou e, no pensamento, uma coisa lhe disse *seja lá o que Deus quiser*. Foi à casa de um amigo e, na volta, subiu, trazendo um balaio debaixo de um braço e um galo debaixo do outro. Dulce estava no mesmo lugar, mordendo a mesma flor, cantando a mesma coisa e Jerônimo achou prudente nem olhar. Mas, a menina saiu do seu mêdo e falou:

— "Seo" Jerônimo, eu tenho tanto receio do senhor.

— Mas, receio de quê, menina?

— Sei lá... o senhor pode me agarrar...

— Mas, agarrar como, com um galo num braço e um balaio no outro?

— Sei lá, o senhor pode botar o galo no chão, cobrir com o balaio, sentar em cima e me puxar pro seu colo.

O que houve, em seguida, é meio pau de contar. Mas, um menino apareceu no cocoruto do morro, gritou: "Eu vi"!... e saiu correndo como um possesso, rindo e dizendo que ia contar a todo mundo.

Antônio Maria

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Herbert Spencer; Vitor Hugo Meira; José Rodrigues; Benedito Martineli; Gilberto Trompowsky; José de Sá Antunes, Anibal Costa; Faustino Passarali; Gilberto Mendes de Azevedo; Antiloquio Ribeiro; coronel Moacir Toscano de Brito; Geraldo Braga; Otacilio Plinio Garcia; Augusto Ribeiro; José Batista Cuiabano; professor Mario Serrano; dr. Julio Bernardes da Costa; Pedro Paulo Barbosa; Murilo Niemeyer; Francisco Acácio Patricio; Alberto Amoêdo de Azevedo; José Maria de Jesus; Isolino Alonso; Americo Garrido; Adrião Caminha.

—— Faustino Passarelli, nosso colega de imprensa e chefe do Serviço de Divulgação da COFAP.

SENHORAS:

Olga Viana de Matos; Maria de Oliveira e Silva; professora Gilda Camizares; Maria Augusta Viana; Marina Alves da Silva; Maria Clara Santos Dias e Isela Daniekewicz Nience da Silva.

SENHORINHAS:

Almerinda Davila Bezerra e Diva Silva.

MENINOS:

Murilo Pinho Anastacio; Teotonio, filho do sr. Teotonio Ferreira da Costa e sra. Nair Fernandes da Costa; Jair, filho do sr. Joaquim de Paula; Rui, filho do sr. Silvio Biasoto e sra. Edna Figueira Biasoto; Luiz, filho do casal Luiz Martins Costa-Ieda Viana Martins Costa; Jovelino, filho do sr. Claudio Bandeira e sra. Dulce de Matos Bandeira; Carlos Vagner, filho do casal Valter Vieira-Deusnita Reis Vieira e José Carlos, filho do sr. Geraldo Melo de Almeida e sra. Jaci da Costa Almeida.

MENINAS:

Regina Celi, filha do sr. Norberto Marques Bittencourt e sra. Tereza Lopes Bittencourt; Servilia, filha do sr. Caio Valadares Filho e sra. Maria da Conceição Sampaio Valadares.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Cibele Guimarães, filha do casal Angelo Guimarães, com o sr. Alvaro Coutinho.

BODAS DE OURO

AUGUST E FRIEDA STUMM — No próximo domingo, dia 12, será comemorada a passagem das bodas de ouro do casal August Stumm-Frieda Heldt, com várias homenagens que serão prestadas na cidade de Petrópolis, onde residem. A's 10 horas, cerimonia religiosa na Igreja Evangelica, na rua Ipiranga; às 11 horas, coquetel, na residencia, na rua Professor Stroele, 731, e às 12 horas, churrasco à gaucha, no mesmo local. Promovem essas comemorações os seus filhos, noras, genro, netos e bisneto.

CONFERENCIAS

Hoje, às 10 horas, no salão do Serviço de Inspeção Sanitaria do Leite, o dr. Jaime Gualberto Domingues fará uma conferencia sob o tema: "Considerações gerais sôbre controle da Higiene do leite das Fazendas ao Consumidor"

HOMENAGENS

O general dr. Benjamin Gonçalves, secretario geral da Cruz Vermelha Brasileira, em carta dirigida ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e presidente do Conselho Diretor daquela instituição, comunicou-lhe que, em sessão da Diretoria, realizada à 31 de março ultimo, foi aprovada a indicação do presidente senador Vivaldo Lima Filho para que lhe fôsse conferida a "Cruz de Distinção", em reconhecimento aos inestimáveis serviços que há tantos anos vem prestando à C. V. B.

FESTAS

Sábado, das 18 às 21,30 horas, realizar-se-á no Departamento Social do Olympico Club mais uma de suas tradicionais tardes dançantes.

MISSAS

Amanhã, às 9 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, será celebrada missa por alma do comissario do D. F. S. P., Mario Vieira Serpa, recentemente falecido.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Curitiba: Nilton Laureano — Luiz Fior — Sista Fior — Jusara Fior — Joary Abreu — Francisco de Paula Soares Neto — Inacio Carneiro de Azambuja — Pedro Mencia — Maria Pimentel — João Pimentel Sobrinho — Alda Grimaldi Ramalho — Rita de Cassia Ramalho — Luiz Carlos Leão — Alceu Ferreira — Paula Klabundi — Antonio Fraga Brandão.

—— Para Salvador: Rubens Neves Leão — Devaldi Souza Ferraz — Harold B. Smith — Diva P. Torres — Manfredo B. Torres — Alba Ferreira Assis — Alvaro Martis Assis — Vital Duarte — Manoel S. Barbosa — Isaura Silva — Kurt Jelmut Lenneberg — Elionar Habib — Renato Vaz — Hildete Vaz.

—— Para Porto Alegre: Cesar Quadros Potolowsky — Maria Luiza C. Caballero — Maria Angelina Dotty Glossi — Lida Mirtha Indart Giachette — Angel Martinez Romano — Mario Ferreira Barbosa Pinto — José Frontini — bosa Pinto — José Pedro Frontini — Odete Mazzuca — Josefina Guillar Santos — Romulo Martinez Falero — Tasso Palmer Resende — Alonso de Oliveira — Maria de S. Xavier — Santa Flavie — Verutidio Gonçalves Siqueira — João Candido Teixeira Sobrinho — Ilza Gomes.

—— Para Paranaguá: Miguel Buffara — Jaime A. Buffara — Miguel Buffara Filho — André Buffara e Blandino Alves.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

A Moda de Paris

NOVOS COSTUMES CHEZ MANGUIN

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

Foi o pequeno corpo de um passado, de asas dobradas, fugidias, sob as quais ele se mantem em repouso, ou com as asas distendidas e leves fendendo o ar em pleno vôo que orientou a ultima coleção de Manguin.

Esta linha, lançada para trás, mas modelando o busto e os quadris, é ainda mais caracteristica nos costumes "oiseaux", de jaquetas arredondadas, muitas vezes realçadas por coletes.

Tipica ilustração dessa tendencia é o costume que o croquis representa, em alpaga cinza escuro, com falso colete de fustão branco, engomado, contornando a jaqueta.

(World Copyright 1953, by A. F. Paris).

MANIA Escreve

A MENINA DE BOA FAMÍLIA

Lá de Campinas vêm os lamentos da Gertrudes, a moça que está apaixonada por um rapaz decente, trabalhador e inteligente, com futuro brilhante e outras qualidades do gênero, mas que teve a desgraça de nascer de pais, também trabalhadores, decentes mas que não tiveram futuro, tanto que o herói da nossa história é hoje um rapaz pobre. Gertrudes, em vez de pobre, é muito rica, rica sobretudo de nome, de conceito, de reverências. Ela gosta do rapaz, porém, vacila; será que dá certo, dona Mânia, o casamento de duas pessoas de esfera social diferente, principalmente quando é a mulher que pertence a uma familia conceituada e fina e o rapaz a uma familia humilde?

Ora, senhorita, vá plantar batatas! Antes de mais nada é preciso perder êste ar de provinciana, perder esta mania de familia conceituada, esquecer as reverências que lhe fazem os criados e os vaqueiros, porque não é disso que vive um homem ou uma mulher, não é isso que define um homem ou uma mulher. Saia de Campinas, venha para o Rio, vá a Paris, a Roma, a Viena, a Moscou e depois de uma semana você perde êste complexo de familia conceituada e rica, quando você se sentir ignorada de todos, sem elogios e rapapés. Entre pessoas desconhecidas que falam uma lingua diversa e que usam adjetivos diferentes daqueles que você está acostumada a ouvir, passará por certo esta mania.

Aliás, as moças de boa familia deveriam ser educadas no culto dos homens trabalhadores, bons e decentes, pois são estas as qualidades que definem as boas familias. Vejo que a senhorita pertence, antes de mais nada, a uma familia de ricos e, às vezes, entre o rico e o bom há uma grande diferença.

Concluindo, minha cara, talvez seja melhor não casar com o rapaz humilde, não porque êle é pobre e você distinta, mas por causa dos seus preconceitos. Moça que vacila em casar com o homem que ama por causa da pobreza dele dá na certa em mulher que diz para o marido quando êle comete uma falta: também não é de admirar, vindo do meio que você veio...

E esta frase fere um homem decente.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOLCLORE

SUA REALIZAÇÃO EM S. PAULO, NO IV CENTENARIO

O professor Lourenço Filho, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, convocou, ontem, em nome da Diretoria do mesmo, um Congresso Internacional de Folclore, a ser realizado em São Paulo, em agosto de 1954, sob o patrocinio da Comissão IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Foi nomeado presidente da Comissão Organizadora o sr. Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES
PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

TEATRO "SANTA MADRE"

GASTÃO NOGUEIRA

A preocupação de elaborar uma critica mais fundamentada levou-nos a assistir à peça "Santa Madre" uma segunda vez. Embora vencidas certas indecisões naturais da noite de estréia, executados alguns cortes e interpoladas algumas improvisações, o conceito que fizemos do original do sr. Joracy Camargo é o mesmo: uma pretensa tese, levantada em bases falsas, inverossimeis e tendenciosas, razão pela qual não pode convencer. Pelo contrário, ofende a consciência religiosa do público.

Aliás, é velho hábito do consagrado autor de "Deus lhe pague" apresentar tipos burgueses pródigos em boçalidade, superados pelo personagem simpático, geralmente um marginal da sociedade...

Em "Santa Madre", o diálogo dilui-se em cenas longas, abatendo a ação dramática, que se torna monótona e tautológica. Como se isso não bastasse, a falha da direção contribui para êsse efeito; não há na marcação artificios banais que avivariam um pouco o espetáculo. A êste respeito, no primeiro ato, vemos uma cena de longa conversa, em que intervêm Cicero (Jayme Costa), seu futuro genro (Carlos Alberto) e Geny França, uma espécie rara de empregada grã-fina, retirada de um asilo, uma perfeita dama de categoria, nas atitudes e trajar. Nessa situação, ficam os três personagens de pé, alinhados no mesmo plano, durante vários minutos, sem movimentar-se, obrigando a moça a apoiar-se a uma cadeira, esperando a hora de dizer: "Que horror, meu Deus!" E, mais tarde, para explicar o uso de "bikinis" e pijama de seda, usado pelo futuro genro do ateu e pagão Cicero.

Ainda no primeiro ato, na volta das intérpretes da missa, caracteriza-se a marcação pela convencional disposição de uma fotografia para álbum familiar.

A aparição do pregador leigo, Mariano Carneiro, é um ponto alto que levanta a ação, não sòmente pela expectativa de que se caracteriza a entrada dêsse personagem, como o valor emprestado à composição do tipo, defendido com brilhantismo por Ribeiro Fortes. Contudo, o texto atinge ao grau de saturação, pelas tautologias, com lições bíblicas, catecismo, pregações banais, etc.

Não nos querendo estender à idéia infeliz da inclusão de um "Padre Nosso" a cena do estudo do catecismo prolonga-se demasiadamente.

Pretendendo retratar a intolerância de um "cristão novo", o autor constrói a mais ingênua das situações, quando um jovem protestante, (Arlindo Costa), quer desposar uma das graciosas mocinhas da casa (Gilma Coelho).

Culminando, o exagerado regime de abstinência e indumentária aplicado à familia não se justifica, a não ser para o efeito barato de uma leve emoção humoristica.

São êstes os pontos negativos que vimos em "Santa Madre", onde uma critica aos hábitos de maus catolicos é apresentada sem elevação. E, quanto ao aspecto teatral, que poderia superar as deficiências do diálogo, salvo pelas interessantes e espontâneas intervenções do diálogo, salvo pelas interessantes e expontâneas intervenções do consagrado ator Jayme Costa, uma das maiores expressões do teatro brasileiro.

Quanto aos demais, destaca-se Carlos Alberto, dono de boa figura e dicção galã de grande futuro, que, em sua segunda apresentação ao publico carioca, teve de lutar contra o texto adverso.

CONCERTOS

DIA 10 — Concerto sinfonico — Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 11 — O. S. B. — Teatro Municipal — às 16,30 horas.

DIA 12 — O. S. B. — Teatro Rex — às 10 horas.

DIA 15 — Cultura artistica — Orquestra do Angelicum, do Brasil. — Teatro Municipal — às 21 horas.

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

De Paris e Nova York para Você!

Tenha sempre um aspecto jovem. Ocasionalmente, mude o seu penteado e tente um gênero atraente.

TENHA UM ASPECTO JUVENIL

Por DIANA DAWN

Não é preciso muito trabalho para se ser atraente e ter um aspecto jovem. Claro que será necessario o uso de determinados "make ups" mas isto não é das coisas mais dificeis do mundo.

Uma modificação ocasional no penteado será uma boa sugestão pois mudará o seu aspecto. Mas, o importante, é que o novo estilo deverá ser atraente e combinar com a sua personalidade.

Uma pele normal pode ser mantida em boas condições por meio da água, sabão e cremes. Depois de lavar o rosto com água e sabão use um bom creme durante 5 minutos. Espalhe bem o creme em tôda a superficie do rosto e deixe-o até o dia seguinte. Uma pele sêca precisará de emolientes nutritivos e quanto mais usar melhor será.

Quanto aos pés, tenha-os sempre bem tratados e se eles doerem mergulhe-os dentro de água morna pouco antes de deitar.

HOJE
PATHE — PRESIDENTE
PARATODOS — MAUA
LEME — FLUMINENSE
HOJE
NACIONAL — BARONESA
CASSINO — ESPERANTO
6ª Feira — SÃO PEDRO

COLUMBIA apresenta
A PRINCESA DE DAMASCO
(THIEF OF DAMASCUS)
com
PAUL HENREID
Jeff Donnell - Lon Chaney - Elena Verdugo
Em Technicolor!

Emprêsa Viacão Automobilista S. A.
Telefone: 43 4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 148
Telefones: 28-6546 e 28 0121
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs 5.ªs e Sáb	2.ªs 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs 5.ªs e Sáb	2.ªs 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

Partidas do Rio	Partidas do Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-MURIAÉ

11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

METRO COPACABANA — 4-6-8-10 HS.
HOJE
METRO PASSEIO — 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
METRO TIJUCA — 4-6-8-10 HS.
AR CONDICIONADO PERFEITO
3ª TRIUNFAL SEMANA!
IVANHOÉ
O VINGADOR DO REI
IMP. ATÉ 10 ANOS.
Robert TAYLOR . Joan FONTAINE
Elizabeth TAYLOR . George SANDERS
EM Technicolor
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª Pág.)

aventuras sentimentais. 4, 6 e 7; 18, 20 e 22. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Dia propicio para negocios mobiliarios e emprego de capitais, 10, 14 e 16; 37, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Confusão psiquica, esquecimento e perigo de pequenos prejuizos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Negocios contraditorios, pequenas desavenças em familia. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Malentendido no comercio e negocios contraditorios. A tarde será favoravel. 18, 19 e 20; 54, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Manhã venturosa, com encontros agradaveis. 17, 18 e 19; 20, 22 e 24. (horas e numeros)

MIRAKOFF.

Progresso do Programa do F.I.S.I. no Nordeste

Partiu para a Suiça, em gozo de férias, a sra. Gertrude Lutz, chefe da Missão do Fundo Internacional de Socorro à Infancia no Brasil.

Durante a sua ausencia, o plano de assistencia à maternidade e à infancia do nordeste do Brasil, que esse orgão das Nações Unidas vem realizando há 3 anos com a colaboração do Departamento Nacional da Criança, será supervisionado pelo sr. Goodfellow, chefe adjunto da Missão do FISI em nosso país.

Despedindo-se do professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, a sra. Gertrude Lutz declarou sentir-se feliz em colaborar com os técnicos brasileiros que trabalham no campo da proteção maternal e infantil, afirmando textualmente que "tanto tem sido conseguido nos ultimos anos e no periodo relativamente curto em que me encontro no Brasil, que cada visita ao nordeste enche-me de satisfação em poder observar o constante progresso dos nossos programas de trabalho e os resultados alcançados".

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar.
TELEFONE 22-5330

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325

TEATROS E BOITES

RIVAL
HOJE — Às 16 e 21 Horas — HOJE
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

A NOVELA
O RETRATO DE Cristina
DE Raimundo Lopes
É APRESENTADA TÔDAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS ÀS 21 Hs. NA
RADIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA
Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES-20

MONTE CARLO
Â mais famosa "boite" do Rio abre a "Saison" de 1953
Apresentando
"UM AMERICANO EM RECIFE"
"Um autêntico "musical comedy" o gênero teatral que substituiu com tanto sucesso as grandes revistas nos palcos da Broadway"
ESTRÉIA AMANHÃ
UM LUXO DESLUMBRANTE! — UM ELENCO FABULOSO!
SILVEIRA SAMPAIO
"O comediante e autor que revolucionou o teatro brasileiro!
NANCY WANDERLEY
"O maior fenômeno teatral dos últimos tempos!"
EDITH MOREL
"A estrêla de Monte Carlo, que será lançada pela "Atlantida" em seu próximo filme "Uma dupla do barulho", com Oscarito."
RUY CAVALCANTI
"Medalha de ouro como revelação do teatro musicado em 1952!"
EGÍDIO BEZERRA
"O campeão pernambucano de Maracatú e Frevo que empolgou "o grand monde" na festa de Jacques Fath em Paris!"
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
Norma Tamar — Ariston — Carmen Verônica — Maurício Loyola — Gene de Marco — Enita Taidd — Vieirinha — Jurema Samio — Celeste Scarlet — Dorothy Faggin — Paulete Marçal — Dora Montel — Aury Cahet
"CARLOS MACHADO é, no teatro brasileiro, aquele que não pára nunca, cheio de uma audácia admirável – Paris e Londres raras vezes viram espetáculos iguais aos seus."
(PASCHOAL CARLOS MAGNO)
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
MONTE CARLO
SHOW! A meia-noite e trinta

VOGUE
TODAS AS NOITES
INEZITA BARROSO
(da sociedade Paulista para a sociedade Carioca) e
WELLINGTON BOTELHO
(humorista e imitador)

REGINA
(Teatro Dulcina)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 16 E 21,45 HORAS — HOJE

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
Première"
"Os Maridos Avisam Sempre..."
De Henrique Pongetti — com Morineau — Jardel Filho — Aurora Aboim e um grande elenco
Modelos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

AUMENTO PARA TRABALHADORES EM PEDREIRAS

Reuniram-se, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras desta capital e o patronal da mesma atividade para apreciar o aumento de salários pleiteado por aqueles na base de 40 a 80% sôbre os salários atuais.

O presidente do Tribunal advertiu os pleiteantes, que se afirmaram intransigentes, não ser possivel, talvez, atendê-los, sugerindo, então, um acôrdo na base de 2?% sôbre os salários resultantes do acréscimo assegurado pelo salário minimo, compensando todos os aumentos espontâneos. No tocante à clausula de assiduidade integral seria a mesma apurada semanalmente, não levando em consideração atrasos eventuais.

Os empregadores propuseram nova audiência, que foi marcada para o dia 14 de maio.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.

FOLIES — 27-6216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vilaret, Cole, Nelia Paula. Récitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia — avant premiere.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer, — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 —
"A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

BS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairos, às 4, nos dias comuns. Ao ssabados, domingos e feraidos o horario é o habitual.

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado em fatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, FLORIANO, MEM DE SA', COLISEU, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BRAZ DE PINA, NATAL, IGUAÇU (N. Iguaçu), BOTAFOGO, ICARAI, (Niteroi), PALACE (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis), Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

GIGOLO E GIGOLETE — ("Encore" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Harold French. O filme consta de tres historias de Somerset Maugham, sendo a ultima, a que dá nome ao titulo em português, e relata a historia de uma acrobata que arriscava a vida para seu sustento e do marido. Elenco: Glynis Johns, Nigel Patrick, Kay Walsh. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHERES E LUZES — (Luci del Varietá — Art) — Produção italiana. Diretor: Alberto Lattuada. O filme relata a vida nos bastidores teatrais. Elenco: Carla Del Poggio, Julieta Masina. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, S. JOSE'.

A PRINCESA DE DAMASCO — (Thief of Damascus" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Wil Jason. O filme relata aventuras tiradas das "mil e uma noites". Elenco: Paul Henreid, Elena Verdugo, Lon Chaneã. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, FLUMINENSE, PARATOODS MAUA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

CARUSO, LENDA DE UMA VOZ — (Caruso, legenda de una voce" — Art) — Produção italiana. Filme sobre a vida do famoso tenor. Com Ermanni Randi, Gina Lolobrigida. Nos cinemas VITORIA, RIAN, Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

IVANHOE — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

FILME DA SEMANA

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nascer" — Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Melodrama: a famosa novela radiofonica agora no cinema. Nos cinemas IMPERIO, AMERICA, MARACANA, AVENIDA, MADUREIRA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Santa Fé".
CENTENARIO — 43-8543 — "Sonharei com você".
CINEAC TRIANON — 42-6024 Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Espada contra espada" e "Perfidia selvagem".
FLORIANO — 43-9074 — "O cangaceiro".
COLONIAL — 42-8512 — "Gigolô e gigolete".
GUARANI — 32-5651 — "Mowgli, o menino lobo".
IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".
IMPERIO — 22-9348 — "O direito de nascer".
IRIS — 42-0763 — "Punhos da liberdade" e "O rancho do vale".
LAPA — 22-2543 — "Mascara de ferro".
MARROCOS — 22-7979 — "Na voragem do vicio" e "Debandada".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O cangaceiro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".
ODEON — 22-1508 — "O cangaceiro".
PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".
PATHE' — 22-8795 — "A princesa de Damasco".
PLAZA — 22-8795 — "Gigolô e gigolete".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A princesa de Damasco".
PRIMOR — 43-6681 — "Gigolô e gigolete".
REX — 22-6327 — "Scaramouche".
RIO BRANCO — 43-1639 — "E fogo na roupa".
RIVOLI — 42-9525 — "Mulheres e luzes".
S. JOSE' — 42-0592 — "Flor de pedra".
VITORIA — 42-9020 — "Caruso, lenda de uma voz".

Zona Sul

ALASKA — "Gunga Din".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulheres e luzes".
ASTORIA — 47-0466 — "Gigolô e gigolete".
AZTECA — "Guilherme Tell".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O cangaceiro".
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "O grande Caruso".
LEBLON — 27-7805 — "Guilherme Tell".
LEME — 37-6412 — "A princesa de Damasco".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".
MIRAMAR — "O cangaceiro".
NACIONAL — 26-6072 — "A princesa de damasco".
PAX — "Encontro em Lisboa".
PIRAJA' — 47-2668 — "Murros de ouro" e "Fé destruida".
POLITEAMA — 25-1143 — "Vitimas do pecado".
RIAN — 47-1144 — "Caruso, lenda de uma voz".
RITZ — 37-7224 — "Gigolô e gigolete".
ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".
ROYAL — Sessões passatempo.
S LUIZ — 25-7679 — "O cangaceiro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".
AVENIDA — 48-1667 — "O direito de nascer".
BANDEIRA — 28-7575 — "Tesouro perdido".
CARIOCA — 28-8179 — "O cangaceiro".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A princesa de Damasco".
GRAJAU' — 38 1311 — "No lumiar do crime".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Gigolô e gigolete".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".
MARACANA — 48-1910 — "O direito de nascer".
NATAL — 48-1480 — "O cangaceiro".
OLINDA — 48-1032 — "Gigolô e a gigolete".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A filha do comandante".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "O regresso do inferno".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O cangaceiro".
TIJUCA — 48-4519 — "Guilherme Tell".
VELO — 48-1381 — "Açambarcadores de terra".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A vida é uma gargalha" e "Terras do norte".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Fim do Rio" e "Centelha".
ALFA — 29-8215 — "Angustia de uma alma".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Ouro dos piratas" e "Pista sangrenta".
BARONEZA — "A princesa de Damasco".
BELMAR — 29-1744 — "Carmen".
BORJA REIS — 29-4281 — "O bandido romantico".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "O domador de motins".
COLISEU — 29-8752 — "O cangaceiro".
EDISON — 29-4449 — "Beco do crime".
IGUAÇU — "O cangaceiro".
IRAJA' — "O mistério da torre".
JOVIAL — 29-0662 — "O mundo não perdoa" e "Jogo sem trunfo".
MADUREIRA — 29-8733 — "O direito de nascer".
MARABA' — 29-8038 — "E' fogo na roupa".
MASCOTE — 2910411 — "Gigolô e gigolete".
MEIER — 29-1222 — "A dança inacabada".
MODELO — 29-1578 — "Homens sem amanhã".
MODERNO — "Barão de Munchausen" e "O protetor".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O cangaceiro".
NOVO HORIZONTE — "Fabiola".
PARATODOS — 29-5191 — "A princesa de Damasco".
PIEDADE — 29-6532 — "Luta pela gloria".
QUINTINO — 29-8230 — "Homens sem amanhã" e "A mascara de Dijon".
REALENGO — BNG 742 — "Mão negra" e "O segredo da joia".
RIDAN — 29-1633 — "Sempre cabe mais um".
ROCHA MIRANDA — "Rio Bravo".
ROULIEN — 49-5691 — "A marca do Zorro".
S. JERONIMO — "O domador de motins" e "Devoção".
S. JORGE — "A mão negra".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O intrepido general Custer".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9198 — "O cangaceiro".
BONSUCESSO — "O genio da lampada".
BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".
MAUA' — "A princesa de Damasco".
ORIENTE — 30-1131 — "Legião da India".
PARAISO — 30-1060 — "E' fogo na roupa".
PENHA — 30-1121 — "O porteiro".
RAMOS — 30 1094 — "Castelo invencivel".
ROSARIO — 30-1889 — "Cascalho".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "E' fogo na roupa".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Ainda há sol na minha vida".
S. PEDRO — 30-5005 — "Encontro em Lisboa".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tubarões de terra".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Revolta dos peles vermelhas" e "Nunca te amei".
ICARAI — "O cangaceiro".
IMPERIAL — "O genio da lampada".
ODEON — "Guilherme Tell".
PALACE — "O cangaceiro".
PARAISO — "A mulher que eu amei".
S. JOSE' —
VITORIA — "Com o diabo no corpo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O cangaceiro".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "As aventuras de Robin Hood".
PETROPOLIS — "Guilherme Tell" "O cachimbo".
SANTA TEREZA — "O filho do xeque".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Vende caro o teu amor" e "O exilado do planalto".

Vila Meriti

GLORIA — "Touros bravos" e o "Sabichão".

QUASE UM SURURU DE PRESOS RECOLHIDOS AO 23.º DISTRITO

Falta Dágua, Máus Tratos e Subnutrição — Maratona Que Começou no 5.º, Passou ao 7.º, 17.º e Chegou à Piedade

No momento em que se reune no Rio o Seminário Latino-Americano de Prevenção ao Crime, a policia carioca dá um exemplo de como são tratados os presos recolhidos aos distritos.

O fato aconteceu ontem, no 23.º distrito, quase resultando em sururú entre presos e policia. Por pouco o xadrez não foi depredado.

A revolta dos presos pelos maus tratamentos vinha sendo curtida há dias. Explodiu ontem, quando faltou água.

Depois de muitos deles reclamarem água com insistência, o comissario de serviço resolveu apelar para um carro-pipa da Prefeitura, que não conseguiu alcançar o distrito, impedido por uma elevação. Mas os presos logo desconfiaram de que a água pedida não daria para nada, revoltando-se. Pouco depois os ânimos eram acalmados.

APARECE A HISTORIA

Com a revolta pela falta dágua, fatos anteriores, igualmente vergonhosos, começaram a ser conhecidos. E a longa história dos presos do 23.º distrito apareceu em todos os detalhes.

Trata-se de prêsos detidos, na maioria, há mais de 20 dias, vêm sendo transferidos de um prêsos que há mais de 20 dias distrito para outro, numa maratona de maus tratos e vexames que atentam contra a sua condição de humanos. Começam por estarem trancafiados num xadrez superlotado.

A MARATONA

Eram 14. Hoje estão reduzidos a 9. Foram detidos e recolhidos no xadrez do 5.º distrito, na Lapa. Por falta de acomodações, passaram ao 7.º (rua 1.º de Março). Do 7.º para o 17.º (rua Conde de Bonfim). Finalmente, ao 23.º, na Piedade.

A maratona vem sendo executada ha 15 dias. Estão recolhidos no 23.º faz hoje 9 dias. Revelam 9 dias de angustia e descaso por parte das autoridades responsaveis.

MAUS TRATOS

O proprio delegado Edmundo confessa que recebem apenas uma refeição por dia. Nada mais, nem uma xicara de café. Quando reclamam, não são atendidos.

Dizem os prêsos que a comida que lhes dão é sempre azeda e sempre feijão e arroz. Realmente, aparentam subnutrição exagerada, barbados, compondo com o ambiente sujo e mau tratado um quadro de sujeira e maus tratos, numa identificação perfeita de prêsos e prisão.

MOTIVOS

As informações do delegado não coincidem com as dos prêsos. Segundo aquele, todos foram detidos em flagrante, quando roubavam. Já estes afirmam que foram prêsos por vadiagem, dizendo-se pintores, pescadores e de outras profissões.

Quanto à demora (alguns com 23 dias de maratona pelos distritos) informa o delegado que a culpa é dos responsaveis pelos mandatos de prisão que estão faltando, para serem recolhidos no deposito. Mas o depósito também está cheio.

OS NOVE

Os nove presos são os seguintes:

Sebastião Conceição (23 dias), Rubens Evangelista de Oliveira (23 dias), Alcebiades de Oliveira (23 dias), Gil de Gomes Martins (22 dias), Osvaldo Rosa (23 dias), Benedito da Silva (20 dias), Joaquim Queiroz (19 dias) e Cesar da Silva Xavier (20 dias).



FOTOGRAFIA PROIBIDA — O delegado Edmundo (23º distrito) não permitiu fotografia dos presos e da prisão, alegando tratar-se de coisa sem importância. Pardini, repórter-fotográfico do DIARIO CARIOCA, conseguiu fotografar presos e prisão, aproveitando um momento de descuido do delegado

Faltam Dois Depoimentos na Denuncia da Punguista

Lídia Tenório Está Agora Sendo Procurada Pela Delegacia de Vigilância — Todos os Policiais Ouvidos Negaram o Fato — Depoimento, Hoje, do Investigador Domingos Vaz

Para concluir-se da necessidade de inquérito administrativo na denúncia feita por Lídia Tenório (policiais orientando uma quadrilha de ladrões), faltam apenas ser ouvidos a punguista e o investigador Domingos Vaz.

O delegado Fróis da Cruz é quem está recolhendo os depoimentos.

LICENCIADO E SUMIDA

O investigador João Domingos Vaz está licenciado, mas já foi notificado, devendo comparecer ainda hoje. O seu depoimento é necessário porque consta que êle foi um dos que presenciaram a denuncia.

Lídia Tenório está desaparecida. Não é encontrada em nenhum ponto da cidade, inclusive no "Curral das Eguas", onde se informa que tinha um barraco. Diz-se que embarcou para Pernambuco, de onde veio faz 3 meses.

ENTRA A VIGILÂNCIA

O delegado Fróis da Cruz pediu a cooperação da Delegacia de Vigilância na localização da punguista. Êle, nem retrato dela tem, daí a dificuldade em procurá-la.

A Delegacia de Vigilância já entrou em campo, à procura de Lídia Tenório. Sem um novo depoimento seu, não será possivel concluir-se pela necessidade do inquérito.

DEPOIMENTOS

Já depuseram: João da Costa Braga (investigador do 8.º, que teria presenciado a denuncia), Juvenal de Souza (investigador lotado no 11.º, acusado), Nilton Pinto da Silva (fotógrafo da Penitenciária, que teria ouvido a denuncia), Nelson Garcez Palha Brotite (investigador do 8.º), Abel Ferreira (guarda-civil que prendeu Lidia Tenório), Darci Paulo Murta (acusado) e Ramiro Barros da Silva (acusado).

Todos negaram o fato.

REPRESSÃO AO JÔGO

A Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, sob a chefia do comissário Armando Pano, encerrou as suas atividades no mês de março último, com 230 flagrantes de contravenção do "jôgo do bicho", duas casas de tavolagens varejadas, com a prisão de dezoito acusados, 98 "book-makers" processados e 60 prisões de individuos para averiguações. Nesse trabalho, três turmas se destacaram: a chefiada pelo investigador Newton Guimarães, com 32 flagrantes e as do detectives Breves e Leopoldo Oliveira, que se igualaram com 20.

Tendo em vista o esfôrço dos policiais o comissário Pano propôs ao delegado Belens Porto fôssem os mesmos elogiados, bem como os demais componentes das referidas turmas.

Apesar do resultado apresentado, o titular daquela especializada recomendou a todos os seus subordinados a maior dedicação ao trabalho, para que a campanha que se vem desenvolvendo contra a jogatina no Distrito Federal não sofra solução de continuidade.

Também prosseguem, intensivamente, os trabalhos do Serviço Reservado de Sindicâncias, no sentido do levantamento de nomes de pessoas que frequentam locais em que se desenvolve o jôgo carteado proibido.

PRISÃO PREVENTIVA

Foi preso preventivamente o individuo Lucio Gonçalves que, no dia 11 de outubro de 1952, assassinou a tiros de revolver, Sebastião Antonio de Sá, no interior da casa 37, da rua Dona Francisca.

O crime, segundo testemunhas, foi praticado por motivos futeis.

Novamente o professor Goulart

RONDA DOS TARADOS

Maria Florentino da Costa, de 26 anos de idade, residente na rua Carmo Neto, 203, queixou-se, ontem, ao chefe da Turma de Diligências do Serviço de Transito, de ter sido seviciada por individuos que se encontravam em um carro Nash, 1950 ou 1951.

Convidada a tomar o carro na Avenida Copacabana, ela aceitou e em vez de vir para o centro, o rapaz que estava na direção, tomou o destino do Leblon, onde a obrigou a praticar atos imorais. Tendo ela protestado dizendo que "não era disso".

A queixosa declarou que o rapaz que a convidou se dizia comissario de Policia e que por isto ela aceitara a carona.

Abandonada em local ermo, foi até a uma obra nas proximidades, onde, com a ajuda do vigia, conseguiu tomar um taxi.

Em seguida medicou-se no Hospital Miguel Couto.

A ocorrencia se deu no dia 31 do mês passado.

Não Pôde Depor o Professor do Adultério

O Médico-Assistente Deu Contra

Depois de um adiamento, o professor Raul Penido, devia ter sido ouvido ontem, no Miguel Couto onde está internado.

Chegaram a comparecer o delegado Baunilha, (2.º D. P.), acompanhado do escrivão e advogados.

CONTRA DO MÉDICO

Contra o desejo de todos, o dr. José Albano Nova Monteiro, médico que assiste o professor Penido, deu o contra. Justificou dizendo que o paciente não está em condições de depor.

Melhor explicando: o aparelho de gesso foi mudado anteontem, exigindo anestesia geral.

O FATO

O professor Raul Penido foi apanhado em flagrante adultério com a mulher do major Paulo Dunca de Lima, no dia 29 do mês passado. Com a chegada da policia, saltou do segundo andar, quebrando as pernas.

Devido ao acidente, ainda não pôde ser ouvido. Aceitando as explicações do médico, o delegado quer que lhe comuniquem tão pronto possa o professor ser ouvido.

PRESENTE O MAJOR

Chamou a atenção de todos a presença, ontem, no Miguel Couto, do major Paulo Dunca de Lima Rodrigues.

TRAJE POLICIAL

A higiene, a decência e o respeito aos outros impõem a todo individuo a obrigação de se trajar corretamente, de se apresentar limpo e bem cuidado. Modestamente que seja mas decentemente.

O calor em excesso, a fadiga, a sudação excessiva, o trabalho continuo não são justificativas para que certos individuos se apresentem públicamente em trajes que não se coadunam com as funções que exercem e muito menos com os lugares que frequentam por obrigação de serviço ou por conveniencia social.

Ausência de gravata, falta de palito, mangas arregaçadas constituem presentemente o traje de uma grande parte de nossa população que julga que a indumentaria própria da praia e do campo deve ser usada indistintamente na rua, nos veiculos, nas casas de diversões públicas, nas escolas, nos bailes, nas repartições, como se porventura fôsse possivel considerar todos êsses lugares como uma coisa única.

Esta falta de decoro no que diz respeito com o vestuário estava invadindo as dependencias policiais apresentando-se seus funcionários em trajes como se porventura fôssem aqueles descamisados que deram a Perón a nomeada que hoje tem.

A Rádiopatrulha tornou-se então um dos focos de tão grande desordem. Seus componentes saltavam dos carros em trajes que não recomendavam o importante serviço. Sem palitos e gravatas, com mangas arregaçadas, sem chapéus, detectives e investigadores apresentavam-se ao público como se porventura fôssem parte integrante daqueles grupos de malandros que se identificavam pelo modo de vestir, obrigando as familias a baterem portas e janelas logo que eram avistados na esquina da rua.

Era preciso pôr um fim em tal coisa. Era preciso que os servidores policiais, justamente os que mais de perto estão em contato com o povo, se apresentassem decentemente vestidos, cumprindo assim não só um imperativo social como um dever funcional.

Por isto fêz muito bem o chefe de Policia, recomendando a todos êles a obrigação de se trajarem decentemente, de se apresentarem com traje completo.

Não se trata de uma imposição pessoal, de um ponto de vista personalissimo. Trata-se sim de um respeito para com o povo, de decôro pela função, de consideração para com o cargo, de senso de responsabilidade e de educação.

O traje caracteriza o individuo, definindo sua personalidade, esteriotipando sua pessoa. Os servidores publicos como prepostos do Estado, como seus delegados em determinadas funções ou atividades, não podem deixar de lado o aspecto representativo que tem tanta importância para êle como para os militares.

Não é justo que se considere como democracia uma simples falta de educação.

TIMBAUBA

Depôs Mais Uma Vez o Professor Goulart

Defende as Transações Pelo Direito de Posse — Muito Palavrório e Pouco Conteúdo —

Com nova e prolongada aula de história da grilagem, crescimento do Rio, gestos grandiloquentes e atitudes de mártir, o professor Goulart depôs ontem durante quatro horas na Delegacia de Roubos e Falsificações.

O professor Goulart é acusado de falsificar documentos e vender terras que não lhe pertencem, na restinga de Jacarepaguá.

LAÍDA

Do pouco de aproveitável que disse, se destaca a saida que encontrou para a posse das terras:

As terras não são minhas, nem de ninguém — disse. Mas estou lá há 30 anos, logo posso muito bem afirmar direito de posse. São minhas, portanto.

Tudo isto foi dito como quem defendesse um direito sagrado perante o tribunal da consciência humana, longe de textos de lei ou necessidade de direito de propriedade garantido em cartório.

ACUSAÇÃO

Pela Imobiliária Barra da Tijuca e outros, o professor é acusado de ter falsificado documento particular de venda em 1951; bem como uma escritura de venda no cartório de Tacurussá, em 1929.

Dizem os acusadores que, com êsses documentos, vendeu uma área de terra que não lhe pertencia, na restinga de Jacarepaguá. O comprador, Isolino Rodrigues Barbosa, por sua vez, vendeu a terra a Jose Struch, Salomão Rosember, Jose Raol e outros.

No depoimento de ontem, o professor voltou a afirmar que a escritura de venda (cartório de Tacurussá, 1909) é verdadeira. Quanto ao desaparecimento do livro onde foi lavrada, diz que não lhe cabe nenhuma culpa, acentuando.

O desaparecimento do livro só poderia interessar aos meus acusadores.

Assim, depos mais uma vez o professor Goulart.

CAIU E MORREU O OPERÁRIO

O operário Joaquim Belo, brasileiro, pardo, de idade e estado civil ignorados, quando trabalhava ontem, no 11.º andar do edifício n. 21 da rua Lopes Miguês, no levantamento de uma parede da casa de maquinas, perdeu o equilibrio e projetou-se no espaço, indo cair morto, no pátio interno do edifício n. 25 da mesma rua.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 2.º D. P. que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SEMINÁRIO

Penalistas e penitenciaristas de renome internacional estão reunidos no Rio, no Seminário Latino-Americano de Prevenção ao Crime e Tratamento de Delinquentes. Os nossos exemplos a tôda essa gente são o Serviço de Assistência aos Menores, Manicômio Judiciário (conhecido como fábrica de loucos), colônias penais como a da Ilha Grande, a lembrança recente do episódio de Anchieta e tantos outros.

Coincidindo com o Seminário, vemos uma quase revolta de prêsos no 23.º distrito, por maus tratos de tôda a sorte. E' fato que relatamos hoje como exemplo mais chocante e oportuno.

TOMOU POSSE O NOVO DELEGADO

Foi empossado ontem no cargo de delegado do 5.º distrito policial o delegado Valdomiro Viriato de Miranda Carvalho, que servia no 26.º distrito.



Elsa Lima

"SANGUINÁRIO" FOI VÍTIMA DE CILADA

ELSA PARTICIPOU DO CRIME — ALTAIR, SUA IRMÃ, E CALUNGA, DEPUSERAM ONTEM

Elsa Lima dos Reis, amante de "Light", é co-autora do assassinato de "Sanguinário", sábado último, na zona do baixo meretrício — foi esta a conclusão do detective Edison, chefe da SIC, depois de ouvir Altair de Lima (Benedito Hipólito 249) e Wilson Gomes Carneiro, vulgo "Calunga", frequentador das casas de Elsa e de sua irmã Altair.

CILADA

"Sanguinário" (Armando Neves da Silva), foi vítima de uma cilada armada por Elsa, morrendo.

Na noite do crime, "Sanguinário" estava jogando vispora na casa de Altair, irmã de Elsa. Participavam do jôgo Elsa, Wilson Gomes Carneiro e Altair. Em meio ao jôgo, Elsa, sem nada explicar, insistiu que "Sanguinário" fôsse com ela até a rua. Foi — e morreu.

Elsa Lima (já como co-autora do crime) depôs ontem. Contou que conhecera "Sanguinário" quando ainda criança, embora vivesse com êle há apenas 2 anos.

Confessou que assistiu o crime, mas negou que tivesse visto "Light" dar a facada em "Sanguinário". Esta é uma das muitas contradições do seu depoimento.

ALTAIR E CALUNGA

Tanto Altair, irmão de Elsa, como Calunga, confirmaram a insistência de Elsa em levar "Sanguinário" para a rua, enquanto jogavam. Finalmente, concordando, "Sanguinário" saiu com ela, morrendo sem possibilidade de defesa — "Light" já estava com o bote preparado, feito cobra traiçoeira.

Foi também ouvido o menor Manoel Barbosa de Moura, empregado de Elsa, que todos os dias levava almoço para "Light" no pôrto. Confirmou a cilada armada por Elsa.

PRISÃO DO CRIMINOSO

O detetive Edson espera prender o criminoso dentro de horas. Afirmou-nos que tem a pista que levará a policia até êle.

A Cidade

AVENIDA NIEMAYER

O estado e condições em que a Avenida Niemayer se apresenta exigem a atenção imediata das autoridades, tanto por parte da Prefeitura quanto do Serviço de Transito.

O calçamento está quase que inutilizado, em tôda a extensão da pista — com grandes deformações, depressões e bordas completamente esburacadas. Verdadeiras valas se abrem junto às pedras, ocultas por camadas de água, lama e invisiveis na escuridão, à noite.

A péssima iluminação, fraca e rara, torna a bela Avenida um lugar altamente perigoso; obrigando os motoristas ao uso de faróis, nem sempre cuidadosamente manobrados, ofuscando os que marcham em sentido contrário.

Durante o dia a claridade ainda traz alguma segurança ao tráfego, mas à noite, as maiores barbaridades ali são cometidas — automóveis, ônibus e lotações, se lançam em louca disparada, por entre curvas apertadissimas e veiculos em marcha lenta e demorada.

Lugar próprio para passeios e alegres digressões, a Avenida Niemayer se transformou num pesadelo — monstro que desperta em tôda a sua maldade ao cair a escuridão da noite.

Urgem medidas repressivas por parte das autoridades, devendo a Prefeitura voltar sua atenção para aquêle logradouro — melhorando a pavimentação e iluminação existente.

Caso contrário, desastres sérios fatalmente ocorrerão — provocados pelo pessimo estado da Avenida e violência dos que por ali trafegam.

URBANO

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

243.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE ABRIL DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

5 ... 500,00
22 ... 500,00
84 ... 500,00
56 ... 1.000,00
76 ... 5.000,00
76 ... 500,00
105 ... 500,00
122 ... 500,00
134 ... 500,00
176 ... 500,00
205 ... 500,00
222 ... 500,00
234 ... 500,00
245 ... 5.000,00
260 ... 1.000,00
276 ... 500,00
305 ... 500,00
322 ... 500,00
334 ... 500,00
359 ... 2.000,00
360 ... 3.000,00
374 ... 8.000,00
376 ... 500,00
405 ... 500,00
422 ... 500,00
434 ... 500,00
476 ... 500,00

485 — 10.000,00 CRUZEIROS

505 ... 500,00
522 ... 500,00
534 ... 500,00
546 ... 1.000,00
570 ... 2.000,00
576 ... 500,00
590 ... 5.000,00
605 ... 500,00
616 ... 1.000,00
622 ... 500,00
634 ... 500,00
658 ... 2.000,00
676 ... 500,00
705 ... 500,00
722 ... 500,00
734 ... 500,00
776 ... 500,00
798 ... 1.000,00
805 ... 500,00
822 ... 500,00
834 ... 500,00
869 ... 1.000,00
876 ... 500,00
905 ... 500,00
922 ... 500,00
934 ... 500,00
943 ... 1.000,00
976 ... 500,00

1

1005 ... 500,00
1022 ... 500,00
1034 ... 500,00
1076 ... 500,00
1105 ... 500,00
1122 ... 500,00
1128 ... 5.000,00
1134 ... 500,00
1141 ... 1.000,00
1176 ... 500,00
1205 ... 500,00
1222 ... 500,00
1234 ... 500,00
1276 ... 500,00
1305 ... 500,00
1322 ... 500,00
1334 ... 500,00
1376 ... 500,00
1405 ... 500,00
1406 ... 2.000,00
1413 ... 2.000,00
1422 ... 500,00
1434 ... 500,00
1464 ... 1.000,00
1476 ... 500,00
1505 ... 500,00
1522 ... 500,00
1534 ... 500,00
1555 ... 1.000,00
1567 ... 2.000,00
1576 ... 500,00
1591 ... 1.000,00
1598 ... 1.000,00
1605 ... 500,00
1622 ... 500,00
1634 ... 500,00
1651 ... 8.000,00
1664 ... 1.000,00
1676 ... 500,00
1698 ... 2.000,00
1705 ... 500,00
1722 ... 500,00
1734 ... 500,00
1753 ... 2.000,00

1775 — 10.000,00 CRUZEIROS

1776 ... 500,00
1797 ... 3.000,00
1805 ... 500,00
1810 ... 1.000,00
1822 ... 500,00
1834 ... 500,00
1876 ... 500,00
1905 ... 500,00
1911 ... 5.000,00
1922 ... 500,00
1934 ... 500,00
1976 ... 500,00

2

2005 ... 500,00
2022 ... 500,00
2034 ... 500,00
2044 ... 5.000,00
2076 ... 500,00
2085 ... 1.000,00
2105 ... 500,00
2122 ... 500,00
2134 ... 500,00
2176 ... 1.000,00
2176 ... 500,00
2205 ... 500,00
2214 ... 1.000,00
2222 ... 500,00
2234 ... 500,00
2263 ... 1.000,00
2270 ... 3.000,00
2272 ... 1.000,00
2276 ... 500,00
2305 ... 500,00
2322 ... 500,00
2334 ... 500,00
2338 ... 1.000,00
2376 ... 500,00
2405 ... 500,00
2406 ... 1.000,00
2422 ... 500,00
2423 ... 1.000,00
2434 ... 500,00
2440 ... 2.000,00
2476 ... 500,00
2483 ... 3.000,00
2505 ... 500,00
2522 ... 500,00
2534 ... 500,00
2576 ... 500,00
2605 ... 500,00
2616 ... 1.000,00
2622 ... 500,00
2634 ... 500,00
2676 ... 500,00
2705 ... 500,00
2722 ... 500,00
2734 ... 500,00
2747 ... 1.000,00
2776 ... 500,00
2805 ... 500,00
2822 ... 500,00
2834 ... 500,00
2876 ... 500,00
2905 ... 500,00
2922 ... 500,00
2934 ... 500,00
2976 ... 500,00

3

3005 ... 500,00
3019 ... 1.000,00
3022 ... 500,00
3034 ... 500,00
3076 ... 500,00
3105 ... 500,00
3122 ... 500,00
3134 ... 500,00
3135 ... 2.000,00
3176 ... 500,00
3195 ... 1.000,00
3205 ... 500,00
3222 ... 500,00
3234 ... 500,00

3253 — 20.000,00 CRUZEIROS

3263 ... 1.000,00
3276 ... 500,00
3305 ... 500,00
3322 ... 500,00
3334 ... 500,00
3361 ... 3.000,00
3373 ... 1.000,00
3376 ... 500,00
3405 ... 500,00
3422 ... 500,00
3434 ... 500,00
3459 ... 1.000,00
3476 ... 500,00
3505 ... 500,00
3522 ... 500,00
3534 ... 500,00
3576 ... 500,00
3605 ... 500,00
3622 ... 500,00
3634 ... 500,00
3654 ... 1.000,00
3676 ... 500,00
3705 ... 500,00
3709 ... 1.000,00
3722 ... 500,00
3734 ... 500,00
3776 ... 500,00
3805 ... 500,00
3822 ... 500,00
3834 ... 500,00
3873 ... 8.000,00
3876 ... 500,00
3905 ... 500,00
3922 ... 500,00
3926 ... 2.000,00
3934 ... 500,00
3976 ... 500,00

4

4005 ... 500,00
4010 ... 1.000,00
4022 ... 500,00
4029 ... 2.000,00
4030 ... 1.000,00
4034 ... 500,00
4042 ... 1.000,00
4076 ... 500,00
4105 ... 500,00
4122 ... 500,00
4134 ... 500,00
4149 ... 2.000,00
4176 ... 500,00
4180 ... 5.000,00
4194 ... 5.000,00
4205 ... 500,00
4222 ... 500,00
4234 ... 500,00
4276 ... 500,00
4305 ... 500,00
4322 ... 500,00
4327 ... 1.000,00
4334 ... 500,00
4376 ... 500,00
4386 ... 1.000,00
4405 ... 500,00
4422 ... 500,00
4434 ... 500,00
4460 ... 3.000,00
4463 ... 1.000,00
4476 ... 500,00
4486 ... 1.000,00

4498 — 10.000,00 CRUZEIROS

4505 ... 500,00
4522 ... 500,00
4534 ... 500,00
4576 ... 500,00

4579 — 10.000,00 CRUZEIROS

4605 ... 500,00
4613 ... 1.000,00
4622 ... 500,00
4634 ... 500,00
4675 ... 1.000,00
4676 ... 500,00
4705 ... 500,00
4722 ... 500,00
4734 ... 500,00
4740 ... 1.000,00
4759 ... 1.000,00
4776 ... 500,00
4805 ... 500,00
4822 ... 500,00
4834 ... 500,00
4849 ... 2.000,00
4876 ... 500,00
4905 ... 500,00
4922 ... 500,00
4934 ... 500,00
4972 ... 2.000,00
4976 ... 500,00

5

5005 ... 500,00
5012 ... 1.000,00
5022 ... 500,00
5034 ... 500,00
5076 ... 500,00
5095 ... 3.000,00
5105 ... 500,00
5122 ... 500,00
5134 ... 500,00
5176 ... 500,00
5205 ... 500,00
5222 ... 500,00
5234 ... 500,00
5276 ... 500,00
5305 ... 500,00
5322 ... 500,00
5334 ... 500,00
5315 ... 5.000,00
5376 ... 1.000,00
5376 ... 500,00
5405 ... 500,00
5422 ... 500,00
5434 ... 500,00
5476 ... 500,00
5482 ... 1.000,00
5505 ... 500,00
5522 ... 500,00
5534 ... 500,00
5550 ... 1.000,00
5562 ... 1.000,00
5576 ... 500,00
5605 ... 500,00
5622 ... 500,00
5634 ... 500,00
5676 ... 500,00
5680 ... 3.000,00
5705 ... 500,00
5722 ... 500,00
5734 ... 500,00
5747 ... 2.000,00
5776 ... 500,00
5805 ... 500,00
5822 ... 500,00
5834 ... 500,00
5851 ... 2.000,00
5857 ... 1.000,00
5876 ... 500,00
5905 ... 500,00
5907 ... 3.000,00
5917 ... 3.000,00
5922 ... 500,00
5934 ... 500,00
5976 ... 500,00
5991 ... 5.000,00

6

6005 ... 500,00
6022 ... 500,00
6034 ... 500,00
6050 ... 1.000,00
6076 ... 500,00
6105 ... 500,00
6122 ... 500,00
6134 ... 500,00
6176 ... 500,00
6205 ... 500,00
6222 ... 500,00
6234 ... 500,00
6276 ... 500,00
6305 ... 500,00
6310 ... 1.000,00
6322 ... 500,00
6334 ... 500,00
6367 ... 2.000,00
6372 ... 2.000,00
6376 ... 500,00
6405 ... 500,00
6422 ... 500,00
6434 ... 500,00
6449 ... 1.000,00
6470 ... 3.000,00
6476 ... 500,00
6505 ... 500,00
6522 ... 500,00
6534 ... 500,00
6576 ... 500,00
6592 ... 2.000,00
6605 ... 500,00
6617 ... 1.000,00
6622 ... 500,00
6634 ... 500,00
6676 ... 500,00
6705 ... 500,00
6722 ... 1.000,00
6722 ... 500,00
6734 ... 500,00
6776 ... 500,00
6804 ... 1.000,00
6805 ... 500,00
6822 ... 500,00
6834 ... 500,00
6876 ... 500,00
6905 ... 500,00
6922 ... 500,00
6934 ... 500,00
6976 ... 500,00

7

7005 ... 500,00
7022 ... 500,00
7034 ... 500,00
7076 ... 500,00
7105 ... 500,00
7122 ... 500,00
7123 ... 2.000,00
7134 ... 1.000,00
7134 ... 500,00
7157 ... 2.000,00
7176 ... 500,00
7205 ... 500,00
7222 ... 500,00
7234 ... 500,00
7276 ... 500,00
7305 ... 500,00
7322 ... 500,00
7334 ... 500,00
7338 ... 5.000,00
7376 ... 500,00
7405 ... 500,00
7422 ... 500,00
7434 ... 500,00
7476 ... 500,00
7505 ... 500,00
7522 ... 500,00
7534 ... 500,00
7539 ... 1.000,00
7561 ... 1.000,00
7564 ... 1.000,00
7576 ... 500,00
7605 ... 500,00
7622 ... 500,00
7634 ... 500,00
7673 ... 1.000,00
7676 ... 500,00
7680 ... 1.000,00
7705 ... 500,00
7722 ... 500,00
7734 ... 500,00
7776 ... 500,00
7786 ... 1.000,00
7805 ... 500,00
7822 ... 1.000,00
7822 ... 500,00
7834 ... 500,00
7835 ... 1.000,00
7861 ... 1.000,00
7876 ... 500,00
7901 ... 2.000,00
7905 ... 500,00
7922 ... 500,00
7934 ... 500,00
7976 ... 500,00

8

8005 ... 500,00
8022 ... 500,00
8034 ... 500,00
8069 ... 1.000,00
8076 ... 500,00
8105 ... 500,00
8122 ... 500,00
8134 ... 500,00
8176 ... 500,00
8183 ... 1.000,00
8205 ... 500,00
8221 ... 1.000,00
8222 ... 500,00
8234 ... 500,00
8265 ... 1.000,00
8276 ... 500,00
8300 ... 1.000,00
8305 ... 500,00
8322 ... 500,00
8334 ... 500,00
8343 ... 1.000,00
8376 ... 500,00
8405 ... 500,00
8422 ... 500,00
8434 ... 500,00
8441 ... 1.000,00

8472 — 20.000,00 CRUZEIROS

8476 ... 500,00
8487 ... 2.000,00
8505 ... 500,00
8522 ... 500,00
8534 ... 500,00
8576 ... 500,00
8605 ... 500,00
8606 ... 1.000,00
8622 ... 500,00
8634 ... 500,00
8676 ... 500,00
8618 ... 2.000,00
8700 ... 1.000,00
8705 ... 500,00
8722 ... 500,00
8734 ... 500,00
8776 ... 500,00
8805 ... 500,00
8822 ... 500,00
8831 ... 500,00
8876 ... 500,00
8895 ... 1.000,00
8905 ... 500,00
8922 ... 500,00
8934 ... 500,00
8976 ... 500,00

9

9005 ... 500,00
9013 ... 2.000,00
9022 ... 500,00
9034 ... 500,00
9045 ... 1.000,00
9075 ... 5.000,00
9076 ... 500,00
9105 ... 500,00

9122 — 400.000,00 CRUZEIROS — Novo Hamburgo

9122 ... 500,00
9134 ... 500,00
9148 ... 1.000,00
9162 ... 1.000,00
9176 ... 500,00
9205 ... 500,00
9222 ... 500,00
9234 ... 500,00
9276 ... 500,00
9287 ... 1.000,00
9305 ... 500,00
9315 ... 2.000,00
9322 ... 500,00
9334 ... 500,00
9342 ... 5.000,00
9347 ... 2.000,00
9351 ... 1.000,00
9357 ... 1.000,00
9376 ... 500,00
9405 ... 500,00
9411 ... 8.000,00
9422 ... 500,00
9434 ... 500,00
9476 ... 500,00
9505 ... 500,00
9522 ... 500,00
9534 ... 500,00
9544 ... 1.000,00
9545 ... 1.000,00
9560 ... 2.000,00
9576 ... 500,00
9590 ... 5.000,00
9605 ... 500,00
9622 ... 500,00
9627 ... 1.000,00
9634 ... 500,00
9676 ... 500,00
9705 ... 500,00
9722 ... 500,00
9734 ... 500,00
9746 ... 1.000,00
9776 ... 500,00
9780 ... 5.000,00
9805 ... 500,00
9822 ... 500,00
9834 ... 500,00
9869 ... 1.000,00
9876 ... 500,00
9887 ... 1.000,00
9905 ... 500,00
9917 ... 3.000,00
9918 ... 3.000,00
9922 ... 500,00
9934 ... 500,00
9976 ... 500,00
9993 ... 2.000,00

10

10005 ... 500,00
10020 ... 2.000,00
10022 ... 500,00
10034 ... 500,00
10074 ... 1.000,00
10076 ... 500,00
10105 ... 500,00
10122 ... 500,00
10131 ... 8.000,00
10134 ... 500,00
10176 ... 500,00
10189 ... 3.000,00
10205 ... 500,00
10222 ... 500,00
10234 ... 500,00
10276 ... 500,00
10288 ... 2.000,00
10305 ... 500,00
10321 ... 3.000,00
10322 ... 500,00
10334 ... 500,00
10376 ... 500,00
10405 ... 500,00
10422 ... 500,00
10434 ... 500,00
10476 ... 500,00
10505 ... 500,00
10522 ... 500,00
10528 ... 1.000,00
10534 ... 500,00
10576 ... 500,00
10581 ... 1.000,00
10605 ... 500,00
10622 ... 500,00
10634 ... 500,00
10676 ... 500,00
10705 ... 500,00
10709 ... 2.000,00
10714 ... 5.000,00
10722 ... 500,00
10734 ... 500,00

10741 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

10742 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

10743 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

10776 ... 500,00
10805 ... 500,00
10822 ... 500,00
10834 ... 500,00
10876 ... 500,00
10897 ... 1.000,00
10905 ... 500,00
10922 ... 500,00
10934 ... 500,00

10943 — 10.000,00 CRUZEIROS

10976 ... 500,00

11

11005 ... 500,00
11022 ... 500,00
11034 ... 500,00
11047 ... 1.000,00
11076 ... 500,00
11087 ... 1.000,00
11105 ... 500,00
11122 ... 500,00
11134 ... 500,00
11176 ... 500,00
11205 ... 500,00
11222 ... 500,00

11233 — 20.000,00 CRUZEIROS

11234 ... 500,00
11252 ... 5.000,00
11276 ... 500,00
11305 ... 500,00
11322 ... 500,00
11334 ... 500,00
11362 ... 1.000,00
11363 ... 1.000,00
11376 ... 500,00
11405 ... 500,00
11422 ... 500,00
11434 ... 500,00
11441 ... 1.000,00
11473 ... 1.000,00
11476 ... 500,00
11494 ... 8.000,00
11505 ... 500,00
11522 ... 500,00
11534 ... 500,00
11565 ... 1.000,00
11576 ... 500,00
11600 ... 2.000,00
11605 ... 500,00
11622 ... 500,00
11634 ... 500,00
11676 ... 500,00
11702 ... 2.000,00
11705 ... 500,00
11712 ... 1.000,00
11722 ... 500,00
11734 ... 500,00
11776 ... 500,00
11805 ... 500,00

11810 — 10.000,00 CRUZEIROS

11822 ... 500,00
11826 ... 1.000,00
11834 ... 500,00
11837 ... 1.000,00
11876 ... 500,00
11905 ... 500,00
11922 ... 500,00
11934 ... 500,00
11948 ... 2.000,00
11962 ... 3.000,00
11976 ... 500,00

11999 — 10.000,00 CRUZEIROS

12

12005 ... 500,00
12022 ... 500,00
12030 ... 1.000,00
12034 ... 500,00
12076 ... 500,00
12105 ... 500,00
12122 ... 500,00
12134 ... 500,00
12176 ... 500,00
12205 ... 500,00
12213 ... 2.000,00
12222 ... 500,00
12234 ... 500,00
12270 ... 1.000,00
12276 ... 500,00
12290 ... 1.000,00
12305 ... 500,00
12307 ... 3.000,00
12322 ... 500,00
12334 ... 500,00
12376 ... 500,00
12385 ... 5.000,00
12405 ... 500,00
12414 ... 1.000,00
12422 ... 500,00
12434 ... 500,00
12469 ... 1.000,00
12476 ... 500,00
12505 ... 500,00
12522 ... 500,00
12524 ... 1.000,00
12534 ... 500,00
12573 ... 1.000,00
12576 ... 500,00
12605 ... 500,00
12622 ... 500,00
12634 ... 500,00
12676 ... 500,00
12705 ... 500,00
12722 ... 500,00
12734 ... 500,00
12770 ... 5.000,00
12776 ... 500,00
12805 ... 500,00
12808 ... 1.000,00
12822 ... 500,00
12834 ... 500,00
12876 ... 500,00
12905 ... 1.000,00
12905 ... 500,00
12922 ... 500,00
12934 ... 500,00

12969 — 10.000,00 CRUZEIROS

12976 ... 500,00

13

13005 ... 500,00
13019 ... 1.000,00
13022 ... 500,00
13034 ... 500,00
13039 ... 1.000,00
13076 ... 500,00
13105 ... 500,00
13122 ... 500,00
13134 ... 500,00
13158 ... 1.000,00
13159 ... 1.000,00
13176 ... 500,00
13205 ... 500,00
13222 ... 500,00
13234 ... 500,00
13236 ... 3.000,00
13266 ... 1.000,00
13276 ... 500,00
13305 ... 2.000,00
13305 ... 500,00
13322 ... 500,00
13334 ... 500,00
13358 ... 1.000,00
13376 ... 500,00
13405 ... 500,00
13420 ... 3.000,00
13422 ... 500,00
13434 ... 500,00
13472 ... 2.000,00
13476 ... 500,00
13505 ... 500,00
13522 ... 500,00
13534 ... 500,00
13536 ... 5.000,00
13565 ... 1.000,00
13576 ... 500,00
13577 ... 1.000,00
13605 ... 500,00
13622 ... 500,00
13634 ... 500,00
13653 ... 1.000,00
13676 ... 500,00
13705 ... 500,00
13722 ... 500,00
13734 ... 500,00
13768 ... 1.000,00
13776 ... 1.000,00
13776 ... 500,00
13777 ... 1.000,00
13780 ... 1.000,00
13803 ... 2.000,00
13805 ... 500,00
13822 ... 500,00
13831 ... 500,00
13876 ... 500,00
13905 ... 500,00
13910 ... 1.000,00

13911 — 10.000,00 CRUZEIROS

13922 ... 500,00
13934 ... 500,00
13959 ... 2.000,00
13976 ... 500,00

14

14003 ... 2.000,00
14005 ... 500,00
14022 ... 500,00
14034 ... 500,00
14073 ... 1.000,00
14076 ... 500,00
14077 ... 3.000,00
14105 ... 500,00
14122 ... 500,00
14131 ... 1.000,00
14134 ... 500,00
14176 ... 500,00
14205 ... 500,00
14222 ... 500,00
14234 ... 500,00
14269 ... 3.000,00
14276 ... 500,00
14305 ... 500,00
14322 ... 500,00
14334 ... 500,00
14356 ... 5.000,00
14376 ... 500,00

14401 — 10.000,00 CRUZEIROS

14405 ... 500,00
14406 ... 2.000,00
14407 ... 1.000,00
14422 ... 500,00
14434 ... 500,00
14476 ... 500,00
14505 ... 500,00
14522 ... 500,00
14525 ... 2.000,00
14534 ... 500,00
14567 ... 3.000,00
14576 ... 500,00
14597 ... 2.000,00
14605 ... 500,00
14606 ... 2.000,00
14622 ... 500,00
14634 ... 500,00
14672 ... 8.000,00
14676 ... 500,00
14696 ... 3.000,00
14697 ... 8.000,00
14705 ... 500,00
14722 ... 500,00
14734 ... 500,00
14737 ... 1.000,00
14776 ... 500,00
14781 ... 1.000,00
14789 ... 3.000,00
14801 ... 1.000,00
14805 ... 500,00
14822 ... 500,00
14834 ... 500,00
14841 ... 1.000,00
14876 ... 500,00
14901 ... 1.000,00
14905 ... 500,00
14921 ... 5.000,00
14922 ... 500,00
14934 ... 500,00
14976 ... 500,00

15

15005 ... 500,00
15022 ... 500,00
15023 ... 5.000,00
15034 ... 500,00
15076 ... 500,00
15079 ... 2.000,00
15105 ... 500,00
15122 ... 500,00
15134 ... 500,00
15176 ... 500,00
15205 ... 500,00
15222 ... 500,00
15234 ... 500,00
15235 ... 1.000,00
15276 ... 500,00
15305 ... 500,00
15322 ... 500,00
15328 ... 1.000,00
15334 ... 500,00
15368 ... 1.000,00
15376 ... 500,00
15381 ... 5.000,00
15405 ... 500,00
15422 ... 500,00
15434 ... 500,00
15476 ... 500,00
15505 ... 500,00
15522 ... 500,00
15534 ... 500,00
15553 ... 2.000,00
15576 ... 500,00
15605 ... 500,00
15622 ... 500,00
15634 ... 500,00
15656 ... 1.000,00
15676 ... 500,00
15677 ... 1.000,00
15705 ... 500,00
15722 ... 500,00
15734 ... 500,00
15760 ... 2.000,00
15776 ... 500,00
15805 ... 500,00
15822 ... 500,00
15834 ... 500,00
15854 ... 2.000,00
15876 ... 500,00
15877 ... 1.000,00
15905 ... 500,00
15910 ... 1.000,00
15922 ... 500,00
15934 ... 500,00
15976 ... 500,00

16

16005 — 100.000,00 CRUZEIROS — Niterói

16005 ... 500,00
16022 ... 500,00
16029 ... 5.000,00
16034 ... 500,00
16076 ... 500,00
16085 ... 1.000,00

16105 — 20.000,00 CRUZEIROS

16105 ... 500,00
16122 ... 500,00
16134 ... 500,00
16176 ... 500,00
16205 ... 500,00
16222 ... 500,00
16234 ... 500,00
16276 ... 500,00
16305 ... 500,00
16322 ... 500,00
16334 ... 500,00
16376 ... 500,00
16405 ... 500,00
16422 ... 500,00
16434 ... 500,00
16447 ... 1.000,00
16476 ... 500,00
16505 ... 500,00
16522 ... 500,00
16534 ... 500,00
16576 ... 500,00
16605 ... 500,00
16622 ... 500,00
16634 ... 500,00
16660 ... 1.000,00
16676 ... 500,00
16705 ... 500,00
16722 ... 500,00

16730 — 20.000,00 CRUZEIROS

16734 ... 500,00
16753 ... 2.000,00
16776 ... 500,00
16803 ... 1.000,00
16805 ... 500,00
16813 ... 2.000,00
16822 ... 500,00
16834 ... 500,00
16858 ... 1.000,00
16876 ... 500,00
16905 ... 500,00
16922 ... 500,00
16934 ... 500,00
16976 ... 500,00

16989 — 10.000,00 CRUZEIROS

17

17005 ... 500,00
17022 ... 500,00
17034 ... 500,00
17076 ... 500,00
17088 ... 1.000,00
17105 ... 500,00
17122 ... 500,00
17126 ... 8.000,00
17134 ... 500,00
17137 ... 1.000,00
17161 ... 2.000,00
17176 ... 500,00
17205 ... 500,00
17222 ... 500,00
17234 ... 500,00
17276 ... 500,00
17290 ... 1.000,00
17303 ... 1.000,00
17305 ... 500,00
17322 ... 500,00
17334 ... 500,00
17376 ... 500,00
17399 ... 2.000,00
17405 ... 500,00
17422 ... 500,00
17434 ... 500,00
17476 ... 500,00
17479 ... 1.000,00
17505 ... 500,00
17522 ... 500,00
17534 ... 500,00
17536 ... 2.000,00
17576 ... 500,00
17605 ... 500,00
17622 ... 500,00
17634 ... 500,00
17676 ... 500,00
17705 ... 500,00
17722 ... 500,00
17734 ... 500,00
17746 ... 2.000,00
17776 ... 500,00
17786 ... 1.000,00
17805 ... 500,00
17822 ... 500,00
17829 ... 3.000,00
17834 ... 500,00
17876 ... 500,00
17888 ... 1.000,00
17905 ... 500,00
17922 ... 500,00
17934 ... 500,00
17976 ... 500,00

18

18005 ... 500,00
18022 ... 500,00
18033 ... 3.000,00
18034 ... 500,00
18068 ... 2.000,00
18076 ... 500,00
18082 ... 1.000,00
18096 ... 1.000,00
18105 ... 500,00
18122 ... 500,00
18133 ... 1.000,00
18134 ... 500,00
18176 ... 500,00
18182 ... 2.000,00
18205 ... 500,00
18222 ... 500,00
18227 ... 1.000,00
18234 ... 500,00
18276 ... 500,00
18290 ... 1.000,00
18291 ... 2.000,00
18305 ... 500,00
18322 ... 500,00
18334 ... 500,00
18376 ... 500,00
18405 ... 500,00
18422 ... 500,00

18423 — 20.000,00 CRUZEIROS

18434 ... 500,00
18464 ... 5.000,00
18476 ... 500,00
18486 ... 3.000,00
18490 ... 1.000,00
18505 ... 500,00
18522 ... 500,00
18534 ... 500,00
18576 ... 500,00
18605 ... 1.000,00
18605 ... 500,00
18613 ... 1.000,00
18622 ... 500,00
18634 ... 1.000,00
18634 ... 500,00
18639 ... 2.000,00
18673 ... 1.000,00
18676 ... 500,00
18705 ... 500,00
18722 ... 500,00
18733 ... 1.000,00
18734 ... 500,00
18743 ... 3.000,00
18776 ... 500,00
18781 ... 2.000,00
18805 ... 500,00
18822 ... 500,00
18834 ... 500,00
18876 ... 500,00
18905 ... 500,00
18921 ... 3.000,00
18922 ... 500,00
18934 ... 500,00
18976 ... 500,00

19

19005 ... 500,00
19022 ... 500,00
19034 ... 500,00
19076 ... 500,00
19106 ... 2.000,00
19105 ... 500,00
19122 ... 500,00
19134 ... 500,00
19159 ... 1.000,00
19176 ... 500,00
19205 ... 500,00
19222 ... 500,00
19234 ... 500,00
19276 ... 500,00
19299 ... 1.000,00
19303 ... 5.000,00
19305 ... 500,00
19322 ... 500,00
19334 ... 500,00
19376 ... 500,00
19405 ... 500,00
19419 ... 1.000,00
19422 ... 500,00
19434 ... 500,00
19476 ... 500,00
19505 ... 500,00
19509 ... 1.000,00
19517 ... 1.000,00
19522 ... 500,00
19534 ... 500,00
19570 ... 1.000,00
19576 ... 500,00
19605 ... 500,00
19622 ... 500,00
19634 ... 500,00
19676 ... 500,00

19683 — 20.000,00 CRUZEIROS

19695 ... 1.000,00
19705 ... 500,00
19722 ... 500,00
19734 ... 500,00
19735 ... 2.000,00
19755 ... 1.000,00
19769 ... 2.000,00
19776 ... 500,00
19787 ... 2.000,00
19797 ... 1.000,00
19798 ... 3.000,00
19805 ... 500,00
19822 ... 500,00
19834 ... 500,00
19876 ... 500,00
19887 ... 1.000,00
19905 ... 500,00
19922 ... 500,00
19934 ... 500,00
19976 ... 500,00
19992 ... 1.000,00

20

20005 ... 500,00
20022 ... 500,00
20034 ... 500,00
20043 ... 5.000,00
20076 ... 500,00
20105 ... 500,00
20122 ... 500,00
20134 ... 500,00
20153 ... 2.000,00
20176 ... 500,00
20205 ... 500,00
20222 ... 500,00

20234 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

20234 ... 500,00
20243 ... 1.000,00
20276 ... 500,00
20281 ... 1.000,00
20305 ... 500,00
20322 ... 500,00
20334 ... 500,00
20376 ... 500,00
20405 ... 500,00
20422 ... 500,00
20434 ... 500,00
20441 ... 2.000,00
20447 ... 3.000,00
20449 ... 2.000,00
20476 ... 500,00
20496 ... 2.000,00
20505 ... 500,00
20520 ... 1.000,00
20522 ... 500,00
20534 ... 500,00
20576 ... 500,00
20605 ... 500,00
20622 ... 500,00
20634 ... 500,00
20676 ... 500,00
20700 ... 1.000,00
20705 ... 500,00
20722 ... 500,00
20734 ... 500,00
20769 ... 2.000,00
20776 ... 500,00
20805 ... 500,00
20822 ... 500,00
20834 ... 500,00
20876 ... 500,00
20905 ... 500,00
20918 ... 1.000,00
20922 ... 500,00
20934 ... 500,00
20940 ... 1.000,00
20976 ... 500,00
20983 ... 1.000,00

21

21005 ... 500,00
21022 ... 500,00
21034 ... 500,00
21076 ... 500,00
21097 ... 3.000,00
21105 ... 500,00
21122 ... 500,00
21134 ... 500,00
21143 ... 5.000,00
21176 ... 500,00
21205 ... 500,00
21222 ... 500,00
21232 ... 1.000,00
21234 ... 500,00
21276 ... 500,00
21292 ... 1.000,00
21305 ... 500,00
21322 ... 500,00
21334 ... 500,00
21376 ... 500,00

21402 — 10.000,00 CRUZEIROS

21405 ... 500,00
21422 ... 500,00
21428 ... 1.000,00
21434 ... 500,00
21459 ... 1.000,00
21476 ... 500,00
21505 ... 500,00
21522 ... 500,00
21534 ... 500,00
21576 ... 500,00
21605 ... 500,00
21622 ... 500,00
21634 ... 500,00
21676 ... 500,00
21693 ... 1.000,00
21705 ... 500,00
21722 ... 500,00
21734 ... 500,00
21776 ... 500,00
21805 ... 500,00
21806 ... 3.000,00
21822 ... 500,00
21833 ... 1.000,00
21834 ... 500,00

21876 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

21876 ... 500,00
21905 ... 500,00
21922 ... 500,00
21934 ... 500,00
21976 ... 500,00

22

22000 ... 1.000,00
22005 ... 500,00
22022 ... 500,00
22034 ... 500,00
22076 ... 500,00
22105 ... 500,00
22122 ... 500,00
22134 ... 500,00
22176 ... 500,00
22205 ... 500,00
22222 ... 500,00
22231 ... 500,00
22242 ... 1.000,00
22276 ... 500,00
22305 ... 500,00
22322 ... 500,00
22331 ... 500,00
22376 ... 500,00
22405 ... 500,00
22422 ... 500,00
22434 ... 500,00
22444 ... 2.000,00
22476 ... 500,00
22478 ... 1.000,00
22505 ... 500,00
22509 ... 8.000,00
22513 ... 1.000,00
22522 ... 500,00
22524 ... 1.000,00
22534 ... 500,00
22557 ... 2.000,00
22555 ... 1.000,00
22576 ... 500,00
22594 ... 1.000,00
22605 ... 500,00
22606 ... 1.000,00
22622 ... 500,00
22623 ... 1.000,00
22634 ... 500,00
22676 ... 500,00
22705 ... 500,00
22722 ... 500,00
22734 ... 500,00
22788 ... 3.000,00
22776 ... 500,00
22805 ... 500,00
22822 ... 500,00
22834 ... 500,00
22862 ... 1.000,00

22868 — 20.000,00 CRUZEIROS

22871 ... 5.000,00
22876 ... 500,00
22905 ... 500,00
22922 ... 500,00
22934 ... 500,00
22976 ... 500,00

23

23002 ... 3.000,00
23005 ... 500,00
23022 ... 500,00
23034 ... 500,00
23076 ... 500,00
23103 ... 2.000,00
23105 ... 500,00
23122 ... 500,00
23134 ... 500,00
23176 ... 500,00
23179 ... 1.000,00
23205 ... 500,00
23222 ... 500,00
23234 ... 500,00
23276 ... 500,00
23305 ... 500,00
23322 ... 500,00
23334 ... 500,00
23376 ... 500,00
23405 ... 500,00
23422 ... 500,00
23434 ... 500,00
23476 ... 500,00
23501 ... 1.000,00
23505 ... 500,00

23514 — 10.000,00 CRUZEIROS

23522 ... 500,00
23534 ... 500,00
23576 ... 500,00
23582 ... 1.000,00
23605 ... 500,00
23621 ... 1.000,00
23622 ... 500,00
23634 ... 500,00
23662 ... 1.000,00
23676 ... 500,00
23694 ... 1.000,00
23705 ... 500,00
23722 ... 500,00
23734 ... 500,00
23754 ... 1.000,00
23776 ... 500,00
23805 ... 500,00
23822 ... 500,00
23834 ... 500,00
23876 ... 500,00
23901 ... 3.000,00
23905 ... 500,00
23922 ... 500,00
23925 ... 1.000,00
23934 ... 500,00
23941 ... 1.000,00
23947 ... 1.000,00
23976 ... 500,00
23990 ... 1.000,00

24

24005 ... 500,00
24015 ... 5.000,00
24022 ... 500,00
24034 ... 500,00
24076 ... 500,00
24105 ... 500,00
24122 ... 500,00
24134 ... 500,00
24137 ... 1.000,00
24176 ... 500,00
24205 ... 500,00
24222 ... 500,00
24234 ... 500,00
24236 ... 1.000,00
24251 ... 5.000,00
24259 ... 2.000,00
24273 ... 1.000,00
24276 ... 500,00
24305 ... 500,00
24322 ... 500,00
24334 ... 500,00
24366 ... 2.000,00
24376 ... 500,00
24405 ... 500,00
24422 ... 500,00
24434 ... 500,00
24476 ... 500,00
24505 ... 500,00
24513 ... 1.000,00
24522 ... 500,00
24534 ... 500,00
24576 ... 500,00
24605 ... 500,00
24622 ... 500,00
24633 ... 1.000,00
24634 ... 500,00
24668 ... 2.000,00
24676 ... 500,00
24705 ... 500,00
24722 ... 500,00
24734 ... 500,00
24739 ... 1.000,00
24746 ... 6.000,00
24776 ... 500,00
24805 ... 500,00
24821 ... 1.000,00
24822 ... 500,00
24834 ... 500,00
24857 ... 1.000,00
24876 ... 500,00
24905 ... 500,00
24922 ... 500,00
24934 ... 500,00
24976 ... 500,00
24978 ... 1.000,00
24982 ... 1.000,00

25

25005 ... 500,00
25022 ... 500,00
25034 ... 500,00
25076 ... 500,00
25089 ... 1.000,00
25105 ... 500,00
25122 ... 500,00
25134 ... 500,00
25170 ... 3.000,00
25176 ... 500,00
25205 ... 500,00
25222 ... 500,00
25234 ... 500,00
25276 ... 500,00
25305 ... 500,00
25322 ... 500,00
25334 ... 500,00
25376 ... 500,00
25405 ... 500,00
25422 ... 500,00
25434 ... 500,00

25466 — 10.000,00 CRUZEIROS

25471 ... 5.000,00
25476 ... 500,00
25480 ... 1.000,00
25505 ... 500,00
25522 ... 500,00
25534 ... 500,00
25576 ... 500,00
25594 ... 1.000,00
25605 ... 500,00

25614 — 10.000,00 CRUZEIROS

25622 ... 500,00
25628 ... 1.000,00
25634 ... 500,00
25676 ... 500,00
25705 ... 500,00
25719 ... 3.000,00
25722 ... 500,00
25734 ... 500,00
25776 ... 500,00
25805 ... 500,00
25819 ... 3.000,00
25822 ... 500,00
25834 ... 500,00
25867 ... 1.000,00
25876 ... 500,00
25905 ... 500,00
25920 ... 3.000,00
25922 ... 500,00
25934 ... 500,00
25936 ... 1.000,00
25937 ... 1.000,00
25976 ... 500,00

26

26005 ... 500,00
26022 ... 500,00
26034 ... 500,00

26059 — 10.000,00 CRUZEIROS

26076 ... 500,00

26081 — 10.000,00 CRUZEIROS

26105 ... 500,00
26122 ... 500,00
26134 ... 500,00
26176 ... 500,00
26191 ... 1.000,00
26205 ... 500,00
26222 ... 500,00
26234 ... 500,00
26272 ... 1.000,00
26276 ... 500,00
26305 ... 500,00
26322 ... 500,00
26334 ... 500,00
26376 ... 500,00
26405 ... 500,00
26414 ... 2.000,00
26422 ... 500,00
26434 ... 500,00
26476 ... 500,00
26505 ... 2.000,00
26505 ... 500,00
26509 ... 1.000,00
26513 ... 3.000,00
26522 ... 500,00
26534 ... 500,00
26576 ... 500,00
26605 ... 500,00
26609 ... 5.000,00
26622 ... 500,00
26634 ... 500,00
26674 ... 3.000,00
26676 ... 2.000,00
26676 ... 500,00
26679 ... 1.000,00
26705 ... 500,00
26722 ... 500,00
26734 ... 500,00
26739 ... 1.000,00
26776 ... 500,00
26805 ... 500,00
26822 ... 500,00
26834 ... 500,00
26876 ... 500,00
26905 ... 500,00
26922 ... 500,00
26934 ... 500,00
26976 ... 500,00

27

27005 ... 500,00
27022 ... 500,00
27034 ... 500,00
27076 ... 500,00
27105 ... 500,00
27122 ... 500,00
27134 ... 500,00
27176 ... 500,00
27205 ... 500,00
27222 ... 500,00
27234 ... 500,00
27276 ... 500,00
27305 ... 500,00
27322 ... 500,00
27334 ... 500,00
27376 ... 500,00
27387 ... 1.000,00
27405 ... 500,00
27417 ... 1.000,00
27422 ... 500,00
27431 ... 1.000,00
27434 ... 500,00
27476 ... 500,00
27505 ... 500,00
27522 ... 500,00
27523 ... 1.000,00
27531 ... 500,00
27576 ... 500,00
27605 ... 500,00
27622 ... 500,00
27634 ... 500,00
27676 ... 500,00
27686 ... 1.000,00
27705 ... 500,00
27722 ... 500,00
27734 ... 500,00
27776 ... 500,00
27805 ... 500,00
27822 ... 500,00
27834 ... 500,00
27876 ... 500,00
27905 ... 500,00
27922 ... 500,00
27934 ... 500,00
27976 ... 500,00

28

28005 ... 500,00
28022 ... 500,00
28034 ... 500,00
28076 ... 500,00
28105 ... 500,00
28122 ... 500,00
28129 ... 1.000,00
28134 ... 500,00
28158 ... 1.000,00
28176 ... 500,00
28205 ... 500,00
28207 ... 1.000,00
28215 ... 1.000,00
28222 ... 500,00
28234 ... 500,00
28238 ... 1.000,00
28276 ... 500,00
28283 ... 1.000,00
28305 ... 500,00
28322 ... 500,00
28334 ... 500,00
28376 ... 500,00
28405 ... 500,00
28422 ... 500,00
28434 ... 500,00
28476 ... 500,00
28505 ... 500,00
28522 ... 500,00
28534 ... 500,00
28576 ... 500,00
28578 ... 1.000,00
28605 ... 500,00
28622 ... 500,00
28634 ... 500,00
28676 ... 500,00
28681 ... 2.000,00
28705 ... 500,00
28711 ... 1.000,00
28722 ... 500,00
28734 ... 500,00
28751 ... 2.000,00
28776 ... 500,00
28802 ... 1.000,00
28805 ... 500,00
28822 ... 500,00
28834 ... 500,00
28876 ... 500,00
28905 ... 500,00
28920 ... 1.000,00
28922 ... 500,00
28934 ... 500,00
28938 ... 1.000,00
28976 ... 500,00
28995 ... 1.000,00

29

29004 ... 2.000,00
29005 ... 500,00
29022 ... 500,00
29034 ... 500,00

29039 — 10.000,00 CRUZEIROS

29076 ... 500,00
29105 ... 500,00
29113 ... 1.000,00
29122 ... 500,00
29134 ... 500,00
29176 ... 2.000,00
29176 ... 500,00
29205 ... 500,00
29222 ... 500,00
29234 ... 500,00
29266 ... 8.000,00
29276 ... 500,00
29287 ... 8.000,00
29305 ... 500,00
29322 ... 500,00
29334 ... 500,00
29339 ... 2.000,00
29376 ... 500,00
29405 ... 500,00
29422 ... 500,00
29434 ... 500,00
29476 ... 500,00
29505 ... 500,00
29522 ... 500,00
29534 ... 500,00
29576 ... 500,00
29581 ... 2.000,00
29605 ... 500,00
29622 ... 500,00
29634 ... 500,00
29665 ... 1.000,00
29672 ... 1.000,00
29676 ... 500,00
29690 ... 2.000,00
29705 ... 500,00
29707 ... 5.000,00
29722 ... 500,00
29734 ... 500,00
29761 ... 1.000,00
29776 ... 500,00
29805 ... 500,00
29822 ... 500,00
29834 ... 500,00

29869 — 10.000,00 CRUZEIROS

29876 ... 500,00
29893 ... 3.000,00
29898 ... 1.000,00
29905 ... 500,00
29922 ... 500,00
29934 ... 500,00
29967 ... 1.000,00
29976 ... 500,00
29998 ... 1.000,00

30

30005 ... 500,00
30022 ... 500,00
30034 ... 500,00
30038 ... 1.000,00
30076 ... 500,00
30105 ... 500,00
30122 ... 500,00
30134 ... 500,00
30162 ... 3.000,00
30176 ... 500,00
30205 ... 500,00
30216 ... 1.000,00
30222 ... 5.000,00
30222 ... 500,00
30234 ... 500,00
30276 ... 500,00
30305 ... 500,00
30322 ... 500,00
30334 ... 500,00
30350 ... 1.000,00
30376 ... 500,00
30379 ... 1.000,00
30405 ... 500,00
30417 ... 1.000,00
30422 ... 500,00
30434 ... 500,00
30476 ... 500,00
30481 ... 2.000,00
30505 ... 500,00
30522 ... 500,00
30531 ... 1.000,00
30534 ... 500,00
30559 ... 1.000,00
30576 ... 500,00
30605 ... 500,00
30622 ... 500,00
30634 ... 500,00

30676 — 10.000,00 CRUZEIROS

30676 ... 500,00

30679 — 10.000,00 CRUZEIROS

30681 ... 1.000,00
30705 ... 500,00
30722 ... 500,00
30734 ... 500,00

30775 — 10.000,00 CRUZEIROS

30776 ... 500,00
30805 ... 500,00
30814 ... 1.000,00
30822 ... 500,00
30834 ... 500,00
30876 ... 500,00
30890 ... 2.000,00
30905 ... 500,00
30922 ... 500,00
30934 ... 500,00
30976 ... 500,00

31

31005 ... 500,00
31022 ... 500,00

31034 — 10.000,00 CRUZEIROS

31034 ... 500,00
31050 ... 2.000,00
31076 ... 500,00
31105 ... 500,00
31109 ... 2.000,00
31122 ... 500,00
31128 ... 3.000,00
31134 ... 500,00
31176 ... 500,00
31187 ... 1.000,00
31203 ... 1.000,00
31205 ... 500,00
31213 ... 1.000,00
31222 ... 500,00
31234 ... 500,00
31276 ... 500,00
31305 ... 500,00
31313 ... 1.000,00
31319 ... 1.000,00
31322 ... 500,00
31334 ... 500,00
31376 ... 500,00
31405 ... 500,00
31409 ... 3.000,00
31422 ... 500,00
31433 ... 2.000,00
31434 ... 500,00
31417 ... 8.000,00
31459 ... 2.000,00
31472 ... 1.000,00
31476 ... 500,00
31505 ... 500,00
31522 ... 500,00
31534 ... 500,00
31576 ... 500,00
31582 ... 1.000,00
31593 ... 1.000,00
31605 ... 500,00
31622 ... 500,00
31623 ... 1.000,00
31634 ... 500,00
31643 ... 1.000,00
31676 ... 500,00
31705 ... 500,00
31722 ... 500,00
31734 ... 500,00
31745 ... 1.000,00
31760 ... 1.000,00
31776 ... 500,00
31805 ... 500,00
31822 ... 500,00
31834 ... 500,00
31836 ... 2.000,00
31876 ... 500,00
31883 ... 1.000,00
31905 ... 500,00
31922 ... 500,00
31934 ... 8.000,00
31934 ... 500,00
31976 ... 500,00

32

32005 ... 500,00
32022 ... 500,00
32034 ... 500,00
32057 ... 1.000,00
32065 ... 2.000,00
32076 ... 500,00
32105 ... 500,00
32122 ... 500,00
32134 ... 500,00
32176 ... 500,00
32198 ... 1.000,00
32205 ... 500,00
32222 ... 500,00
32234 ... 500,00
32276 ... 500,00
32290 ... 2.000,00
32305 ... 500,00
32307 ... 2.000,00
32322 ... 500,00
32327 ... 2.000,00
32334 ... 500,00
32376 ... 500,00
32398 ... 2.000,00
32405 ... 500,00
32422 ... 500,00
32428 ... 3.000,00
32434 ... 500,00
32437 ... 1.000,00
32462 ... 1.000,00
32473 ... 1.000,00
32476 ... 500,00
32505 ... 500,00
32522 ... 500,00
32534 ... 500,00
32547 ... 1.000,00
32576 ... 500,00
32605 ... 500,00
32608 ... 1.000,00
32622 ... 500,00
32630 ... 2.000,00
32634 ... 500,00
32661 ... 2.000,00
32676 ... 500,00
32698 ... 1.000,00
32705 ... 500,00
32722 ... 500,00
32734 ... 500,00
32778 ... 1.000,00
32776 ... 500,00
32800 ... 2.000,00
32805 ... 500,00
32822 ... 500,00
32831 ... 500,00
32876 ... 500,00
32905 ... 500,00
32922 ... 500,00
32934 ... 500,00
32976 ... 500,00

33

33000 ... 6.000,00
33005 ... 500,00
33022 ... 500,00
33034 ... 500,00
33062 ... 1.000,00
33076 ... 500,00
33098 ... 1.000,00
33105 ... 500,00
33122 ... 500,00
33131 ... 500,00
33165 ... 1.000,00
33176 ... 500,00
33191 ... 1.000,00
33205 ... 500,00

33208 — 10.000,00 CRUZEIROS

33222 ... 500,00
33234 ... 500,00
33264 ... 1.000,00
33269 ... 1.000,00
33276 ... 500,00
33305 ... 500,00
33322 ... 500,00
33332 ... 1.000,00
33334 ... 500,00
33376 ... 500,00
33405 ... 500,00
33422 ... 500,00
33434 ... 500,00
33476 ... 500,00
33505 ... 500,00
33515 ... 2.000,00
33522 ... 500,00
33534 ... 500,00
33548 ... 1.000,00
33567 ... 1.000,00
33576 ... 500,00
33605 ... 500,00
33616 ... 2.000,00
33622 ... 500,00
33634 ... 500,00
33676 ... 500,00
33705 ... 500,00
33722 ... 500,00
33726 ... 2.000,00
33734 ... 500,00
33776 ... 500,00
33805 ... 500,00
33822 ... 500,00
33834 ... 500,00
33876 ... 500,00
33905 ... 500,00
33922 ... 500,00
33934 ... 500,00
33976 ... 500,00

34

34005 ... 500,00
34022 ... 500,00
34034 ... 500,00
34078 ... 500,00
34105 ... 500,00
34122 ... 500,00
34124 ... 1.000,00
34134 ... 500,00
34176 ... 500,00
34205 ... 500,00
34222 ... 500,00
34234 ... 500,00
34276 ... 500,00
34285 ... 3.000,00
34305 ... 500,00
34322 ... 500,00
34334 ... 500,00
34375 ... 1.000,00
34376 ... 500,00
34405 ... 500,00
34422 ... 500,00
34434 ... 500,00
34476 ... 500,00
34487 ... 2.000,00
34502 ... 1.000,00
34503 ... 1.000,00
34505 ... 500,00
34518 ... 2.000,00
34522 ... 500,00
34534 ... 500,00
34576 ... 500,00
34605 ... 500,00
34622 ... 500,00
34634 ... 500,00
34676 ... 500,00
34705 ... 500,00
34722 ... 500,00
34734 ... 500,00
34776 ... 3.000,00
34776 ... 500,00
34805 ... 500,00
34815 ... 1.000,00
34822 ... 500,00
34834 ... 500,00
34876 ... 500,00
34905 ... 500,00
34922 ... 500,00
34930 ... 2.000,00
34934 ... 500,00
34961 ... 1.000,00
34976 ... 500,00
34985 ... 1.000,00

35

35005 ... 500,00
35022 ... 500,00
35024 ... 1.000,00
35030 ... 2.000,00
35034 ... 500,00
35076 ... 500,00
35105 ... 500,00
35122 ... 500,00
35134 ... 500,00
35156 ... 1.000,00
35160 ... 1.000,00
35176 ... 500,00
35205 ... 500,00
35222 ... 500,00
35225 ... 1.000,00
35234 ... 500,00
35276 ... 500,00
35305 ... 500,00
35322 ... 500,00

35324 — 10.000,00 CRUZEIROS

35334 ... 500,00
35357 ... 1.000,00
35369 ... 1.000,00
35376 ... 500,00
35380 ... 1.000,00
35400 ... 1.000,00
35402 ... 2.000,00
35405 ... 500,00
35411 ... 1.000,00
35415 ... 1.000,00
35422 ... 500,00
35427 ... 2.000,00
35434 ... 500,00
35476 ... 500,00
35497 ... 2.000,00
35505 ... 500,00
35522 ... 500,00
35534 ... 500,00
35535 ... 1.000,00
35537 ... 1.000,00
35576 ... 500,00
35580 ... 5.000,00
35602 ... 5.000,00
35603 ... 2.000,00
35605 ... 500,00
35611 ... 1.000,00
35622 ... 500,00
35634 ... 500,00
35640 ... 1.000,00
35676 ... 500,00
35705 ... 500,00
35722 ... 500,00
35734 ... 500,00
35735 ... 1.000,00
35770 ... 1.000,00
35776 ... 500,00
35795 ... 1.000,00
35803 ... 1.000,00
35805 ... 500,00
35819 ... 1.000,00
35818 ... 1.000,00
35822 ... 500,00
35834 ... 500,00
35876 ... 500,00
35905 ... 500,00
35921 ... 2.000,00
35922 ... 500,00
35924 ... 1.000,00
35962 ... 1.000,00
35934 ... 500,00
35976 ... 500,00

Prêmios maiores

10742 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
20234 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
9122 — 400.000,00 CRUZEIROS — Novo Hamburgo
21876 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
16005 — 100.000,00 CRUZEIROS — Niterói

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

243.ª Extração = Concessionario: MANOEL COMPBELL PENNA = Substituto do Fiscal do Governo: Fernando Gomes Valaza = 243.ª Extração

Extinção do Certame de Juvenis

As Onze Razões Porque Perdemos o Sulamericano

OS PECADOS DA CHEFIA

O Êrro do Homem Simples Chamado Zé Lins — Problemas de Arbitragem — Situação Difícil — Levou um Golpe — Contato Com Plantel — Tesoureiro

(De ARMANDO NOGUEIRA, enviado especial do D.C. a Lima)

A chefia da delegação brasileira teve tambem seus pecados. Não foram, a nosso ver, decisivos como afirmam colegas de imprensa que lá estiveram, participando daquela batalha tôda que foi o sul-americano.

O Êrro de Zé Lins

O êrro do chefe da embaixada, sr. José Lins do Rego foi ter acreditado demais nos seus auxiliares: major Andrade Leão, sr. Marcionilio Cunha, Aimoré Moreira e Newton Paes Barreto.

Zé Lins acreditou que eles pudessem levar suas respectivas cruzes com desembaraço e acerto.

Um Homem Simples

Quanto à sua atuação no Congresso Sul-Americano Zé Lins do Rêgo se saiu muito bem. Se não teve mais êxito foi porque, homem simples, cheio das melhores intenções, não podia imaginar que, entre desportistas, houvesse tanta perfidia, tanta indignidade, tanto golpe.

Infelizmente, quase tôdas as representações politicas, sobretudo a chilena, a uruguaia e a peruana, estavam ali com propósitos de golpes, e a nossa, indiscutivelmente, só procurava fazer valer seus interêsses ao abrigo dos regulamentos.

O Problema da Arbitragem

Muita dôr de cabeça teve Zé Lins para conduzir até o fim o problema da arbitragem de nossos jogos. Quase esbarrou no obstáculo tremendo que a má fé e a má vontade dos dirigentes chilenos erigiram à sua frente, quando do jôgo Brasil x Chile.

Felizmente, usando recursos politicos e a habilidade de nossos diplomatas no Peru, conseguiu contornar o golpe do sr. Valdivia. O jôgo se realizou e até vencemos bem.

Situação Difícil

Mas, o drama terrivel que lhe apresentou o caso das arbitragens foi provocado pela própria direção técnica do selecionado brasileiro, pois inexplicavelmente, o técnico Aimoré cismou de vetar todos os juizes, ou quase todos, muito antes de nossa estréia.

Na sua ilimitada confiança e mesmo bondade — que até o colocava na condição de comodista — Zé Lins permitia que a direção tecnica opinasse na escolha de juizes.

E' verdade que, certa noite, sua paciência se esgotou e Zé Lins principiou a sentir que aquilo estava errado e que o mais importante seria que Aimoré cuidasse mais da concentração e do time

Levou um Golpe

Justamente por ser um homem bem-intencionado, Zé Lins levou um golpe, o qual, felizmente, não resultou em prejuizo para nós: foi na ante-véspera do jôgo com o Uruguai. Estava assentado — era mesmo do regulamento — que a escolha do juiz seria feita, até o meio dia da véspera do jôgo.

Zé Lins recebeu um telefonema: era o uruguaio Mibelli. Mibelli pedia-lhe que comparecesse à Federação peruana para tratar da questão do juiz. Zé Lins foi. Resolveram tudo.

Depois, chegou o major Andrade. E ficou decepcionado com a atitude do uruguaio, pois horas antes havia estado com êle e assentara o dia seguinte para decidirem sôbre a arbitragem. Zé Lins recebera um golpe, naquela antecipação de Mibelli. Felizmente, ganhamos o jôgo com o mesmo mr. Dean que deveriamos ter vetado.

Contato Com o Plantel

Comenta-se muito a ausência de Zé Lins da concentração. Os jogadores, mesmo, manifestavam-se ressentidos com a baixa frequência do chefe ao alojamento do plantel.

Cabe, porém, observar que lá estava, sempre, diàriamente, como elemento da chefia o major Leão. E tambem não era Zé Lins tão ausente.

O Tesoureiro

O sr. Marcionilio Cunha, que tinha a função de tesoureiro da embaixada, foi apenas um "bom sujeito". Defendia, com unhas e dentes, o dinheiro da CBD, quer quando ia pagar despesas, quer quando tinha de pagar os "bichos" aos jogadores. Se outra função êle tinha, não a desempenhou.

O Assessor Técnico

O major Andrade Leão foi o homem que chefiou a concentração. E, pelo que vimos, na parte relacionada com providências materiais, seu trabalho satisfez. Na parte burocrática, nos contátos de gabinete, nas discussões técnicas de regulamento, também não decepcionou. No contáto com os jogadores, porém, nos pareceu meio arredio, um tanto fechado — o que mereceu reparos por parte dos "cracks", todos êles muito apegados ao costume de serem tratados carinhosamente.

Aliás, nesse particular, também Zé Lins não satisfez: cumprimentava a todos, tratava-os com atenção mas não chegava a festejá-los, como sempre o fazem nossos dirigentes de clubes.

A Imprensa

Ouvi, em Lima, alguns colegas se queixarem de que Zé Lins fugia da imprensa, evitava dar informações e só atendia a dois ou três que, por coincidência, hospedavam-se no mesmo hotel (o Crillon) em que ficou a chefia da delegação.

Pelo que observamos porém, o que se dava era o seguinte: Zé Lins não atribuia importância jornalistica a muitos fatos e por isso silenciava.

Uma única vez, o vimos, deliberadamente, querer "driblar" os jornalistas: foi naquele dia em que estourou a bomba da arbitragem do jôgo Brasil x Chile. Ali, realmente, êle revestiu o assunto do maior sigilo, o que aliás, provocou uma reportagem (por sinal um trabalho brilhante) do reporter Fernando Bruce, do "Diário da Noite".

No dia seguinte, porem, êle mesmo confessou que as circunstâncias havidas pelo "affaire" não lhe permitiam a antecipação de informações.

A Decepção

A verdade é que Zé Lins se decepcionou, muito cedo, com a atuação da imprensa, sobretudo a dos correspondentes de São Paulo que inopinadamente, abriram cerrada campanha contra a chefia da embaixada.

Foi um golpe que cançou profundamente Zé Lins do Rêgo e que, podemos mesmo afirmar, abateu-o a ponto de amargurá-lo e desestimulá-lo.

Ainda não havia o campeonato atingido sua fase final e Zé Lins nos disse, certa noite:

"Nunca imaginei que a chefia de uma delegação esportiva pudesse amargurar tanto um homem. Estou firmemente convencido de que errei aceitando essa missão. Sinto-a como se um grande mal se tivesse abatido sôbre mim".

Efetivamente, ondeando bem, a chefia da delegação brasileira não tem grande responsabilidade ao fracasso de Lima.

Sua parcela é pequena e vai justamente por conta da boa fé de José Lins do Rêgo, da ingenuidade do tesoureiro Marcionilio Cunha e da inexperiência do major Andrade Leão.

SUSPENSO O DIRETOR GERAL DO QUINTINO

A Federação de Basquete Fêz Uma Limpeza no Clube — Também Suspensos: o Técnico Borer e a Jogadora Nair — Decisão no Torneio de Verão

A direção da Federação Metropolitana de Basketball mantendo a tradicional norma de punir a indisciplina e os elementos faltosos com energia e vigor vem de agir de acôrdo com os seus principios, suspendendo por 6 meses ou seja por 180 dias o sr. Alberto Dahne, diretor geral de Esportes do grêmio do Quintino Bocaiúva. Foram, igualmente suspensos Charles Borer por 20 dias o técnico dêste clube sr. por um jôgo as jogadoras Nair e Glicinia. O grêmio Quintino, por sua vez, foi multado em 500 cruzeiros.

COIBIR A INDISCIPLINA

Todas as punições acima são provenientes da atitude deplorável e desconcertante do Grêmio Quintino ao abandonar a quadra do Grajaú T. C por ocasião de seu jogo internacional com a Seleção Feminina de Cuba. Recorda-se que o referi do jogo foi paralisado aos dez minutos do primeiro tempo quando o árbitro João Cantuária puniu com falta técnica e desclassificante a jogadora Nair. Com isto não se conformaram as demais integrantes do quadro carioca, as quais apoiados pelo técnico e pelo diretor geral do clube se recusaram a jogar sob a direção daquele juiz. Não houve solução para o problema, tendo o jogo sido encerrado após esgotado os 15 minutos de interrupção. Foi sem duvida, um gesto indisciplinar e sobretudo infeliz que repercutiu desagradavelmente já que atingiu sobremodo uma representação extrangeira a quem devemos atenções e hospitalidade.

A FMB CUMPRIU SUA MISSAO

De tudo isso conclui-se que a direção da FMB está atenta para punir os faltosos.

E o exemplo ai fica, todos certos de que o infrator numa quadra de basquete — com Anibal Pelon na presidência da FMB — não ficara impune.

DECISAO DO TORNEIO DE VERÃO

Com o jogo final Flamengo x Sirio, se decide hoje à noite na quadra do Forte de Copacabana, a disputa do Torneio de Verão. Um encontro que promete sensações dado a eficiência e o valor técnico dos dois conjuntos.

No "team" dirigido por Kanela" estarão Raimundo, Artur Tião, Guguta, Paulo Cezar e Dobinha. O quadro de Rui de Freitas apresentar-se-á igualmente, com destacados elementos entre os quais Almir e Valdir.

Ao vencedor da contenda caberá o Troféu "General Danton Teixeira". O inicio da peleja está previsto para às 21 horas.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Prossegue hoje a disputa do XV Campeonato Sul-Americano de Basquete com a realização no Estádio Centenário de Montevidéu dos seguintes jogos:

Chile x Paraguai e Equadro x Peru.

Urubatão interessa ao América

Pretensão do Fluminense na Federação

O Fluminense pretende extinguir o campeonato de amadores (juvenis) substituindo-o por outro com limite de idade ou, então, alterar a relação de idade para o campeonato de aspirantes. Isto foi o que apurou, ontem à tarde, nossa reportagem, nos corredores da Federação.

REAÇÃO

Entretanto sabe-se que alguns clubes combaterão a idéia do Fluminense, no sentido de que não seja alterado nenhum dos regulamentos da Federação. E acredita-se que, com isso, venha a ter grande significação a próxima reunião do Conselho Arbitral da entidade carioca, quando o assunto deverá ser levado a discussão.

ADIADA A REUNIÃO

A Federação Metropolitana adiou para a terça-feira vindoura a reunião do Arbitral que se deveria efetuar na noite de hoje.

Solisch Entrou em Ação

O técnico Fleitas Solisch (campeão sul-americano) entrou em ação, ontem à tarde, no estádio da Gávea. O preparador paraguaio, que se mostrou de muita simplicidade, disse muitas coisas aos jogadores inclusive: "Eu não acredito o que estão dizendo por ai: que o jogador brasileiro não tem fibra. Creio firmemente no jogador brasileiro; por isso aqui estou". Para começar mandou que os jogadores dessem shoots, correndo. Acrescentou: "Depois dos jogos, todos volverão à concentração para descansar. No dia seguinte podem sair..."

ESQUERDINHA foi o intérprete da turma. Disse claro: "Nós aqui, no Flamengo, temos muita fibra. O senhor precisa ver o Indio..." Solisch sorriu e foi para o gramado com a rapaziada. Antes, Gilberto Cardoso (o presidente incansável) tinha feito o elogio de Jaime de Almeida. Foi uma cena toçante que levou o velho atleta às lágrimas. Solisch marcou treino de conjunto para hoje à tarde e pediu pontualidade aos jogadores: todos aqui às 2 horas da tarde!

Oto Glória Não Quer Empréstimo

Pensa Nos Jogadores Mas em Caráter Definitivo — Os Que Estão na Lista

Urubatão, Naninho, Edmur e Jansen estão sendo pretendidos pelo América, indicados pelo técnico Oto Glória. Mas acontece que o preparador "americano" — que pensa nos reforços para a excursão à Europa — não os deseja como empréstimo ao clube e sim em caráter definitivo. Isso foi o que Oto falou, ontem, pela manhã, à nossa reportagem.

TRES DO VASCO

O médio Urubatão pertence, como se sabe, ao Bonsucesso e os três ultimos, que atuam no ataque, estão vinculados ao Vasco da Gama. Ao que parece, quanto ao Vasco, é mais dificil a cessão dos jogadores sem que se tenha a palavra do treinador Flavio Costa que, parece, os considera necessários à campanha de 53. Mas o América, que está no firme proposito de conseguir os jogadores, deverá fazer uma oferta, no decorrer desta semana, para ultimar as transferências e reforçar sua equipe.

PARA A TEMPORADA

A conquista de novos elementos pelo América faz parte do plano organizado pelo preparador Oto Gloria para efetuar uma excursão pela Europa, começando na Turquia, conforme já foi anunciado. E, assim, não pensa a direção técnica senão em conseguir novos elementos capazes de reforçar o conjunto não somente para a temporada no exterior como também para a campanha do campeonato da cidade.

Notas EXTRAS

Informam de Belo Horizonte que o América local, pretendendo dar mais brilho às comemorações de seu aniversário de fundação, pretende efetuar um Torneio Quadrangular, com a participação do Atlético, do Vasco e do Corintians. Ainda hoje, virá um emissário ao Rio, a fim de conseguir a participação do campeão carioca.

* * *

Os dirigentes do Palmeiras estão aguardando com grande interêsse a delegação botafoguense que dará combate ao Corintians no próximo domingo, a fim de resolver em definitivo, a contratação do goleiro Osvaldo, do alvinegro.

* * *

A equipe do São Cristóvão está concluindo os entendimentos para uma exibição domingo contra o Clube de Regatas Brasil, em gramados alagoanos.

* * *

Conforme telegrama de Pôrto Alegre o centro-médio Salvador do Internacional continua sendo visado por vários clubes cariocas e de São Paulo. Além do Vasco, também a Portuguêsa de Desportos e o Santos, estão empenhados em conquistar o excelente "pivot".

* * *

A equipe do Madureira de acôrdo com os entendimentos já concluidos, deverá dar inicio no próximo dia 17, uma longa temporada em gramados sulinos A delegação seguirá diretamente para Bagé, onde dará combate no dia 19, ao Guarani, como parte dos festejos do seu aniversário de fundação. Depois do cotejo em Bagé os defensores de Conselheiro Galvão, atuarão em outras cidades demorando-se um mês nesta excursão.

Serão Ampliados Estádio e Sede do São Cristóvão

PROJETO DE LEI APRESENTADO NA CÂMARA MUNICIPAL

O estádio e a sede do São Cristovão de Football e Regatas serão ampliados de acôrdo com a desapropriação de prédios vizinhos às atuais instalações e a ser executada pela Prefeitura do Distrito Federal. Para isso foi apresentado um projeto de lei, anteontem, na Câmara Municipal, pelo vereador Lauro Leão.

SERÁ APROVADO

O aludido projeto de lei encontrou, entre os vereadores, a melhor acolhida. Por isso que se considera viavel a desapropriação mandada executar em favor do veterano clube carioca que, assim, terá oportunidade de possuir melhores instalações para seus serviços administrativos e esportivos.

O TEXTO DO PROJETO

O projeto apresentado à Câmara tem o seguinte texto:

"CONSIDERANDO que o Clube São Cristovão de Futebol e Regatas é uma das entidades esportivas das mais tradicionais da cidade;

CONSIDERANDO que é dever do poder público amparar e incentivar o esporte;

CONSIDERANDO que muitas instalações esportivas já desapareceram em consequência da falta de praças para a prática do esporte;

CONSIDERANDO, finalmente, que o art. 25, § 1.°, n. VI, da Lei Orgânica do Distrito Federal estabelece que compete ao prefeito, "nos casos por lei considerados de necessidade ou utilidade pública ou interesse social", desapropriar;

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Art. 1.° — Fica o prefeito autorizado a decretar de utilidade pública, para efeito de desapropriação, os imóveis compreendidos do n. 92 ao n. 240, da rua Gutemburgo, em São Cristovão, a fim de ser ampliada a praça de esportes do Clube São Cristovão de Futebol e Regatas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 7 de abril de 1953. — (a.) Lauro Leão".

Fôrça Máxima do Vasco no Torneio

Deverá Atuar Completo Contra a Portuguêsa — A Palavra de João Silva

— "Pedirei a Flávio Costa, a fôrça máxima do Vasco da Gama no Rio-São Paulo. O Vasco precisa dêsse título, que virá a ser o primeiro a ser conquistado por nós, no referido Torneio". Declarou o sr. João Silva à reportagem do DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem.

A PORTUGUESA COMPLETA

Por outro lado o paredro vascaino já foi informado que a Portuguesa de Esportes colocará em campo, no domingo, frente ao seu clube, todo o quadro titular, ou seja, os jogadores que estiveram em Lima. E' pensamento dos dirigentes da Portuguesa conseguir o título de primeiro bicampeão do Rio-São Paulo.

ESTARA' PRESENTE AMANHÃ

O vice-presidente do Vasco estará presente amanhã ao treino dos vascainos, quando então fará um apelo a todos, para que consigam êsse título, porque representará mais uma glória para o pavilhão da Cruz de Malta.

As orelhas ARDEM

Nessa confusão geral do Sul-americano do Peru até que se tem vontade de estender a mão a Zeze Moreira. E o único técnico que possui um título internacional fora do Brasil; e o único que soube falar a verdade a CBD, quando convocado; e ainda foi o único ponderado, em Lima, quando da neurastenia da entidade máter. Por isso que, ontem à tarde, à porta do Cineac, dizia Zezé numa roda de jornalistas: "Comigo se passou diferente. Fui malhado na aleluia, mas trouxe o titulo". E dando um sorriso: "Os amigos do Flavio tiveram que me engolir"...

O Mesmo

O nosso José Lira chegou-se à seção de esportes com um jornal de São Paulo nas mãos: "Escute, seu, estou lendo aqui que um tal de Leônidas fêz várias acusações a Zizinho tachando-o de indisciplinado, de criador de casos, etc.". E perguntou: "Escutem, êsse Leônidas não é aquêle centro-avante que chegava atrasado às concentrações, era suspenso, brigava com os companheiros e exigia, do Flamengo, 200 cruzeiros por gol feito?..."

Outro

Francisco Abreu (fundador da seita "Dragões Negros") dizia, ontem, na Confeitaria Colombo, para o sr. Hilton Santos: "Não como e não durmo mais pensando nessa tal Associação Atlética Portuguêsa". Houve a natural admiração. E o Abreu, com raiva: "Você vai ver; vai ser outro "vasco" no caminho do Flamengo..."

O Relatório

"... então eu me botei na porta de braços cruzados pra não deixar ninguém transpor o umbral da dita. Juro por essa luz que eu dava uma bordoada no primeiro atrevido. Sim, doutor, porque ninguém é mais homem do que eu... (Trecho do relatório do juiz Mário Viana sôbre os casos de Lima).

Extrações Sem Dor

Do sr. Vargas Neto: "Quem é que esta contra e por quê?". Não sabemos, doutor. Se o senhor que é paredro não sabe, imagine a gente. Do sr. Ricardo Serran: "Araruta também tem seu dia de mingau". Muito bem, seu Serran. Isso é muito profundo. Do sr. Joel Silveira, que vem mergulhando no futebol: "O êrro do Zé Lins foi, talvez, o de ter êle imaginado ir chefiar um grupo de homens responsáveis e conscientes..." O êrro não foi êsse seu Joel. O êrro foi êle ter ido. Zé Lins deve ficar só na torcida do Flamengo.

O Que se Diz

...QUE Jaime de Almeida chorou, ontem à tarde, quando Gilberto Cardoso fêz, em discurso de transmissão do cargo a Solisch, o elogio do jogador e do técnico. ...QUE o presidente Gilberto não estava muito satisfeito, no decorrer da cerimônia, pois chegou atrasado e teve que mandar formar, novamente, os atletas... ...QUE a grande expectativa da próxima rodada do Rio-São Paulo será domingo por ocasião do encontro Vasco e Portuguêsa. Explicação: Flavio e Aimoré estarão frente a frente.

SUPER XX

Há Problemas no Ataque do América

O Técnico Prepara o Quadro Para a Excursão — Atitude do Zagueiro Miguel

O América treinou ontem, pela manhã, preparando-se para a excursão que empreenderá à Turquia, e possivelmente a outros paises europeus. Nesse exercicio, venceram os aspirantes por 1x0, gol de Jorginho.

PROBLEMA: O ATAQUE

Oto Gloria não nega que o ataque do quadro não esteja bom, trama bem, mas, não chuta em gol, não faz tentos. Enquanto isso acontece, o sexteto defensivo atua bem e com segurança. O resultado desfavorável dos titulares não foi representado pela atuação do quadro mas sim pela deficiência dos arremates.

QUADROS

Os dois quadros tiveram as seguintes formações: TITULARES — Julião; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Ramos, Guilherme, Silvio, Mauri e Ferreira. ASPIRANTES — Osni; Cicarino e Edson; Ageno, Hélio e Alzemiro; Camelinho, Maneco, Valeriano, Ari e Jorginho.

O zagueiro Miguel Pimenta, que permaneceu na cerca, no primeiro tempo do ensaio, e muito elogiava Jorginho, chegando mesmo a acusar o técnico Oto Gloria, profetizou que o ponteiro, no segundo tempo passaria para o quadro vermelho — titular —; como o fato se confirmou, quando Oto resolveu treinar os jogadores estreantes, o reporter se dirigiu a Miguel, com o intuito de comentar o fato e tirar material para a reportagem. Qual não foi porém a surprêsa ao recebermos, em resposta ao elogio, que chegamos a fazer ao zagueiro, o seguinte: — "Não te conheço. O que você tem para me dar?". Só temos o registro de sua pouca educação.

Amanhã o Julgamento de Geninho

Será julgado amanhã, pelo Especial Tribunal de Justiça, o jogador Geninho do Botafogo, acusado pelo juiz Richard Eason, de ofensas, no transcurso do jôgo Botafogo e Flamengo. A situação de Geninho é delicada, porque, êle era o capitão da sua equipe, o que representa um agravante em tais casos.

De acôrdo com um convênio entre os clubes cariocas e paulistas, no "Rio S. Paulo". Geninho não será suspenso. No entanto, a penalidade de multa não será das menores. O jogador indiciado goza de bons antecedentes, mas, a sua falta foi notada por todos, reclamando marcações, no intuito de prejudicar a atuação do árbitro e a boa marcha da peleja de sábado último, no Maracanã, pelo Torneio "Rio-S. Paulo".

Bulau já Pertence ao Botafogo

Foi pedido, ontem o passe do centro-médio Buláu, do S. Cristóvão, para o Botafogo. Os dois clubes, de comum acôrdo, resolveram o assunto amigàvelmente.

Roque (de Minas) na Pauta de Flamengo e S. Cristóvão

Interêsse Pela Revelação do Futebol Montanhês — Está Sem Contrato

O médio Roque pertencente ao Cruzeiro de Belo Horizonte é a nova revelação que está sendo cobiçada por grêmios cariocas, entre os quais destacam-se o grêmio da Gávea, e o São Cristovão.

SEM CONTRATO

Sabe-se que o jovem centro-médio está com seu contrato quase terminado, daí a possibilidade de vir a se concretizar sua transferência para o futebol metropolitano. Aliás, seria uma aquisição destacada conforme ficou evidenciado nos jogos do campeonato brasileiro de juvenis, quando Roque cumpriu excelente performance.

O CRUZEIRO RELUTARA'

Por outro lado estamos informados de que o grêmio mineiro relutará em se desfazer da sua nova revelação, pois está disposto a lançar Roque no campeonato que se avizinha.

PELO RIO-SÃO PAULO

BANGU

Treino individual, hoje, pela manhã, os banguenses, sôbre a direção de Délio Neves. Os mulatinhos rosados somente no dia 18, terão compromisso pelo Rio-São Paulo, contra o Flamengo, a direção técnica esta preparando o quadro, para uma boa apresentação.

FLAMENGO

Treinou ontem à tarde, na Gávea. Treino tático, sob a direção de Freitas Solich. Hoje, também à tarde treinarão em conjunto, para o jôgo contra o Santos, no sábado. Após o ensaio que está programado para às 15 horas, os jogadores ficarão concentrados, até a hora do jôgo.

BOTAFOGO

Hoje à tarde, no campo do Nova América, treinarão em conjunto os craques alvi-negros, para o encontro de domingo, no Pacaembu, com o Corintians, campeão paulista. Bulau deverá treinar entre os titulares, pois é pensamento de Genti Cardoso inclui-lo na equipe.

O Embarque está previsto para sábado pela manhã, por via aérea para a capital paulista.

VASCO

O Vasco da Gama, que era esperado ontem, à tarde, em vista de um defeito no motor do avião, ficou retido em Montevidéu, o que veio impedir que os craques vascainos treinassem na tarde de hoje. Amanhã será realizado um ligeiro treino de conjunto, sendo que à tarde todos rumarão para a concentração de Itanhangá, a fim de inaugurá-la com um jantar.

ROBERTO MARTINS SUBSTITUTO DE EMYGDIO CASTILLO — Embora sem jóquei contratado, o Stud Rocha Faria vem contando, ultimamente, com a participação do bridão chileno Emygdio Castillo na direção dos defensores da jaqueta rubronegra. Entretanto, para as corridas desta semana, em virtude da suspensão do "Longines", os responsáveis pelo stud de Ponce Cauet tiveram que lançar mão do "garoto" Roberto Martins, que volta a atuar nas carreiras de sábado e domingo, depois de um mês na "cêrca". Roberto Martins será pois o condutor de Joiosa no Clássico "Pereira Lima", além de outros pensionistas de Jorge Morgado. O "Mosquito" vai voltar com a "bola branca", tendo logo de cara uma Joiosa para dirigir. Uma Joiosa que tem ótimos privados e que irá dar muito trabalho à favorita Pirueta. A filha de Romney segunda-feira abordou o quilômetro em 62" 3/5, dominando com facilidade a companheira lana.

DESCOBRINDO boas Poules

Do Observador JULIO AQUINO

ANÁLISE DOS EXERCICIOS

1.ª CARREIRA

ALVEAR, com Araujo, trabalhou os derradeiros 1.400 metros em 95", arrematando com bastante firmeza e demonstrando que sua forma vem melhorando gradativamente, o que lhe dá uma boa dóse de chance, nesta carreira.

ASTUR, com um lad, trabalhou os 1.600 metros em 107"2/5, correndo muito firme e aparentemente com algumas sobras. Astur, em seu derradeiro compromisso, sofreu um acidente na partida, mal êste que comprometeu enormemente sua atuação. Volta completamente refeito, podendo aspirar a primeira colocação, sem grande espanto. Dos demais inscritos, merece reparo a chance de El Tigre que, atuando ultimamente em Correias, o vem fazendo discretamente. Como a companhia que vai atuar nesta oportunidade pouco o intimida, julgamos que deve ser encarado, o defensor do Stud Serrador, como um dos fortes competidores do páreo.

2.ª CARREIRA

KANTAR, com Renê Latorre, trabalhou de maneira a agradar-nos bastante. Passou o filho de Eletron a derradeira milha de 105", finalizando muito firme e trazendo excelente ação arremate. Kantar, pelo que vimos, apresentou grandes melhoras em sua forma e pode ser considerado como dos sérios candidatos à vitória, nesta oportunidade.

NOCAUTE, com A. Neves e MONT ROYAL, com Ullôa, juntos, trabalharam na manhã de domingo os 1.400 metros em 93", levando a melhor o pilotado de Ullôa, que vinha esperando pelo companheiro. Nocaute não se apresenta muito bem, devido a uma manqueira que sofreu recentemente ao aprontar para solver um compromisso. Se após êste trabalho sua forma melhorar, é possivel que, no final, apresente-se para lutar pela vitória.

ELEDOL, com F. Machado, trabalhou sem apurar os 1.400 metros em 92", chegando muito fácil ao espelho e agradando mais ou menos. Como anda bem, pode enfrentar esta turma com algum sucesso, servindo como o melhor azar do páreo.

EL GARBOSO, com O. Fernandes, sem empregar-se a fundo, passou os 1.500 metros em 105" chegando com fraquissima ação final. Como é um animal que fornece péssimos exercicios, no dia da corrida estará com os primeiros no "fotochart" mormente se levarmos em consideração suas derradeiras atuações, quando vem de dois segundos lugares.

EONIO, com P. Fernandes, trabalhou os 1.600 metros em 109"2/5, sem nos agradar.

3.ª CARREIRA

JANGOL, com Ullôa e JEREMON, com O. Serra, juntos, trabalharam os 1.000 metros em 64", levando a melhor o Jeremon. Êste potro, aliás, é uma das esperanças do Stud Rocha Faria, para a temporada de 53. Jangol, já corrido, volta a competir com grande chance de obter na Gávea primeira vitória.

GIBATÃO, com Latorre e GAEL, com Castillo, juntos, e no lusco fusco de domingo, trabalharam os 1.000 metros em 65", chegando ambos muito juntos ao vencedor, mas o potro Gibatão trazia melhor ação, no final, que o companheiro de boz. Gibatão esteve inscrito e não correu por apresentar-se com dores de canelas, às vesperas da estréia. Volta agora curado daqueles males e com muita chance de demonstrar todo o seu valor. Não sentindo as clássicas emoções de estréia, vai vender muito caro a derrota.

AL NAVAJO, com S. Machado e GEORGE SANDERS, com J. Portilho, juntos, trabalharam segunda-feira, as 1.000 metros em 64"3/5, muito solicitados. A marca do exercicio, não resta dúvida, é muito boa, mas como finalizaram sem qualquer dóse de reserva, não fazemos muita fé que Al Navajo, esteja credenciado para levar a melhor, no arremate.

RETIRO, com Marchant e BANDO', com A. G. Silva trabalharam juntos, a distância de 1.000 metros, levando a melhor o meio irmão de Quinto que, nos derradeiros metros, dominou o companheiro por um pescoço. O tempo de Retiro para os mil metros foi de 63"2/5, muito bom, mormente se tratando de um potro que não é muito veloz inicialmente, tendo melhor ação final que inicial. Retiro, é tido entre seus responsáveis como um dos melhores da fornalha de 1950. Em suas patas estão as grandes esperanças da sua coudelaria. Como se trata de um potro que não é grande veloz, tem sua chance comprometida; fosse maior o percurso da carreira, não teriamos dúvida que, no final, seria o primeiro a cruzar a meta de chegada. Como tem muita classe é também possivel que contrarie nossa opinião a seu respeito.

GOLD FOX, inscrito nesta prova, deve ter chegado na manhã de quarta feira, do Rio Grande do Sul, de onde vem preparado. Segundo seu proprietário, é muito corredor, mas inferior à companheira Rendeira, inscrita na prova clássica de domingo.

4.ª CARREIRA

GOLD DREAM, com R. Martins e HERVAL, com O. Serra, juntos, trabalharam os 1.300 metros em 88", ganhando a égua por vários corpos sôbre o companheiro de box. Gold Dream, vai reaparecer muito bem trabalhada e portanto, como uma das mais prováveis ganhadoras do pário.

OLETA, com Dalcino, trabalhou sábado a distância de 1.300 metros em 86"3/5, chegando muito firme ao espelho e demonstrando que vai reaparecer em muito bom estado de treino. A turma é que nos parece algo forte, para suas pretenções. Este páreo se encontra bastante equilibrado e de dificil prognóstico, dadas as condições atuais das competidoras inscritas, cujas formas são as melhores possiveis do momento. Dentre elas destacamos: Pigalle, Changa, Oistria e Revelo como as mais capazes de levarem a melhor.

5.ª CARREIRA

EL BAMBO, com H. Oliveira, trabalhou os 1.300 metros em 87", correndo fracamente. Vai reaparecer com regular chance na carreira e não acreditamos que seu sucesso se complete, nesta oportunidade.

CHACO, com O. Fernandes, trabalhou os 1.300 metros em 86"2/5, correndo firme e agradando seu arremate final. Chaco é um dos prováveis no final, devndo dar algum trabalho ao favorito Manolete.

VISCOUNT, com E. Cardoso, trabalhou os 1.400 metros em 93"3/5, correndo regularmente e trazendo ação regular nos metros finais. Vai reaparecer bastante exercitado e com algumas passadas regulares, que para a turma lhe dão alguma chance de disputar as colocações secundárias, com relativo sucesso.

6.ª CARREIRA

NAVARRA, com B. Alves, servindo de "sparrink" para Pirueta, trabelhou domingo a distância de 1.000 metros em 64"1/5, perdendo para a potranca. Mesmo assim, sua forma é boa e sua chance, nesta carreira, é das maiores.

ESQUIVA, com O. Fernandes e MA GRIFFE, com P. Fernandes, juntas, trabalharam a distância de 1.500 metros de "seta errada", levando a melhor a Esquiva que derrotou com grande facilidade sua companheira de box, que teve hemorragia durante o exercicio. Esquiva volta a correr em muito bem estado, sendo perigosa adversária nesta prova.

LILAC, com seu treinador "up", trabalhou domingo os derradeiros 1.400 metros em 93", finalizando muito firme e trazendo ação convicente. Lilac vai reaparecer em turma algo camarada, podendo levar a melhor sôbre as rivais.

PRÉDICA, com J. Araujo, trabalhou os derradeiros 1.200 metros em 79", sem ser apurada. Prédica acaba de correr muito bem nesta turma e volta, novamente, em condições de levar a melhor em caso da pista encontrar-se normal.

HARUQUINHA, com Osmani, trabalhou 1.200 metros em 81", sem agradar. Pouco melhorou. INDAYA, com Osmani, trabalhou os 1.500 metros em 99"3/5, correndo muito firme e derrotando com facilidade sua companheira Frisa. Anda bem esta égua, mas a turma está forte por enquanto, para suas pretenções.

7.ª CARREIRA

MISS GRACE, com Castillo, de "carreirão", trabalhou domingo os 1.300 metros em 90", vindo de mais distância. Miss Grace é uma grande rival nesta corrida, pois acaba de finalizar novamente entre as primeiras, numa corrida que foi ganha pela Itaporanga.

FACITA, com B. Cruz, trabalhou domingo os 1.200 metros em 79", arrematando com fraca ação. Turma algo forte para a pupila de Alcides Morales.

SENSALA, com um lad, trabalhou os 1.500 metros em 102", correndo muito inicialmente e finalizando com fraquissima ação. Sensala, pela derradeira apresentação, é inegavelmente uma das fortes competidoras do páreo, em caso de voltar a correr o que acaba de produzir. Apresentou algumas melhoras e a distância, desta vez, é igual à da vez anterior.

ALVAJADA, com P. Fernandes, vindo de maior distância, passou os 1.000 metros finais em 67", correndo firme, não sendo de todo mal seu arremate. Volta bem movida e com pretenções.

ORTIBA, com Ullôa, trabalhou os 1.400 metros em 93"3/5, na manhã de domingo, suavemente. Ortita acaba de fracassar na turma, mantendo-se seu estado atual igual ao da vez passada. Salvo multos melhoras é que a julgamos capaz de uma desforra, na turma.

MARSALA, com A. Rosa, trabalhou os 1.400 metros em 93", finalizando muito bem e sem ser apurada. Anda bem esta égua e seu "forfait" passado foi motivado pelo estado pesado da pista, onde, segundo dizem, não corre bem. Em terreno normal, no final, estará com elas no marcador.

OVATION, com L. Lins, trabalhou os derradeiros 1.300 metros em 85"3/5, correndo bem e apresentando boa forma fisica. Ovation, em seu último compromisso, não correspondeu por haver partido com grande desvantagem, mas mesmo assim não correu de todo mal.

8.ª CARREIRA

COME ON!, com A. Barbosa, trabalhou os 1.400 metros em 94", sem nos impressionar.

WELCOME, com R. Filho, trabalhou os 1.400 metros em 93", trazendo boa desenvoltura no final e demonstrando que realmente se encontra em muito boa forma, podendo, sem surpresa, repetir seu derradeiro sucesso, apesar de agora ser a coisa mais "dura".

VISIGODO, com L. Vieira, vindo de maior distância, marcou para os últimos 1.300 metros 88" sem arrematar com boa ação. Pouca chance tem para êste compromisso.

1.ª CARREIRA

VIGORASA, com Latorre, trabalhou domingo os 1.600 metros em 103"3/5, correndo firme nos primeiros metros, tendo passado o quilômetro inicial em 62"2/5, "train" que vinha sendo puxado pelo companheiro, New Comer. Apesar da violencia inicial do exercicio, agradou-nos o arremate da égua que é inegavelmente uma das grandes competidoras da carreira, tendo a defensora do Stud Verde e Prêto, uma desforra a tirar da égua Hell Cat, pela derrota que esta lhe infligiu, recentemente, no "fotochart".

HELL CAT, com U. Cunha e ISOMERO, com O. Serra, juntos, vindo de mais distância passaram os últimos 1.300 metros em 85"3/5, ganhando a filha de Cadenera, com grande facilidade, do companheiro de box. Hell Cast, se encontra no auge da forma e tudo fará para levar a melhor, nesta prova.

PANDO, com Marchant, trabalhou fácil os 1.400 metros em 92", correndo firme e com sobras. Pando deve faltar uma carreira, sendo, por isso, um fraco competidor do páreo.

PAN, lad, trabalhou os 1.400 metros em 92", na manhã de terça feira, sem convencer-nos. Páreo bravo para êste gaucho

"Rendeira Possui Classe Para Enfrentar a Turma"

A Potranca Sulina Tem Ótimos Privados — Quarto Lugar Numa Prova em Que Foi Tremendamente Prejudicada — Esperam Destacada Atuação da Irmã de Ombu no Clássico "Pereira Lima"

Continua o dr. Augusto Maria Sisson renovando os valores que defendem a sua jaqueta. Muitos animais têm sido negociados, passando à novas propriedades, enquanto outros vão tomando os seus lugares, abarrotando as cocheiras do Attianesi. Esta semana mais uma pensionista vai o "Padre Antônio" apresentar ao público turfista carioca. Trata-se da sulina Rendeira, que debutará no Clássico "Pereira Lima", prova central da reunião de domingo.

CLASSE

Atarefado com a possivel viagem a São Paulo, Valdemar Attianesi pouco tempo tem dispensado à crônica. Sempre de um lado para outro, atendendo aqui e ali um pensionista seu, mesmo assim não se furtou a um ligeiro "bate-papo".

— Como vão as coisas por aqui. Falamos, buscando algo do treinador.

— Tudo bem felizmente.

— E a estreante Rendeira?

— Creio que não irá fazer má figura. A bichinha tem classe para enfrentar esta turma e por esta razão foi inscrita no Clássico "Pereira Lima"...

QUARTO LUGAR

"Padre Antônio" interrompeu por alguns instantes a sua narração. Deu uma ordem ao Artur Araujo e voltando ao assunto prosseguiu:

— Rendeira no Rio Grande do Sul já chegou colocada em quarto lugar numa prova em que foi tremendamente prejudicada...

— Quer dizer que vai dar trabalho...

— Sem dúvida alguma. Rendeira tem ótimos privados e não sentindo os efeitos da viagem vai lutar no final com as ponteiras. A irmã de Ombu tem classe para enfrentar a turma... concluiu repetindo o "Padre Antônio".

Waldemar Attianesi está confiante na atuação da sua pensionista Rendeira no Clássico "Pereira Lima". A potranca sulina tem ótimos privados e classe para enfrentar a turma declarou o popular "Padre Antonio"

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

SOLIDARIEDADE

O homem do "Mundo Cégo" arranca um dente e não faz a barba há três dias. E fica cheio de dôres, com traumatismo e outras inconveniências. Está de cabeça inchada, debulhando as suas magoas num pedaço de papel qualquer, pedaço que não era nada e agora fala qualquer coisa de Diricpha BATISTA. Tôda vez que arranca dente é essa tragédia. Cara amarrada, cara inchada, como se tivesse uma pitomba no queixo. Mas Ricardo escreve assim mesmo. E escreve bem. Tal qual o CABULETE. Vejo o homem do "Mundo Cégo" e me lembro do CABULETE. O potro arranca dente e não deixa, por isso, de tirar segundo lugar. Monta o ORLANDO SERRA, o segundo é de CABULETE. Êle e o "Nariguete" se compreendem como ninguém. E é tudo isso que faz o repórter ficar amuado, quando sabe que o Serrinha foi "barrado" do alazãozinho.

CABULETE tem perdido para "gente" boa, em bom tempo. Chegou atrás de JENNIFER e ninguém o esperava, naquele final. Perdeu para 59" 4/5. Depois encontrou pela frente um potro sempre em progressos, como êsse gaúcho MISTER RIO, potro caro, cujos irmãos o recomendam como um dos expoentes da turma. Basta ver CAMALEÃO e TIO CHICO, ambos "atrevidos" como quê.

Gosto de ver meu amigo ORLANDO SERRA contente. Sujeito alegre, bonachão, sempre com uma apiada na ponta da lingua, levando tudo na troça, abusando tôda a hora com os chilenos. Orlando, por fora, não está aborrecido. Mas sei que vai ficar um bocado sentido, quando CABULETE voltar da vista, espantando mosquito com a cauda e posar para os fotógrafos, de orelhas em pé, olhando firme para o espelho, com a mesma cara dos GUERRAS em tardes de Grandes Prêmios.

O homem do "Mundo Cégo" não faz a barba há três dias. Sou capaz de imitá-lo. Esse "barracão" do Orlando me amolou. Hipoteco minha solidariedade ao meu velho amigo "Nariguete". Êle queria tanto ganhar com o CABULETE... Vou conversar com o "Geléia" para botar o "olho" nesse potro...

"Nariguete"

"Fogo de Palha"

Na corrida entre Rigoni e Castillo, o chileno, que trazia uma atropelada empolgante, tropeçou. Ficará quatro corridas na cêrca e êsse é um grande "handicap" para o "Homem do Violino" folgar novamente.

Venenos...

— Nosso companheiro Guilherme GOMES, amigo de Anésio BARBOSA, tem um vicio: medir cinza de charuto. A maior que viu até agora foi aquela do charuto de SCHNEIDER...

— Hoje é dia do turfista RAMA, o "Ruivo", subir a Serra. Moço quieto, RAMA não gosta de ir acompanhado de palpinhos de cara...

— No Stud do Théo acontecem destas coisas... Ontem, nas corridas noturnas, LA CHULA derrotou FORTUITA, OKAIAMA e outras... E Francisco SERRADOR não estava presente para arriscar umas pelecas na eguinha!...

Castillo

Castillo anda "tinindo" e ficou desolado com a suspensão. Rigoni, no entanto, vem com o chicote debaixo do braço. Castillo ameaça, mas é "fogo de palha", sòmente...

Penalty

Voltando ao Castillo, o chileno tão cedo não vai montar cavalo do Stud Seabra. Está na "marca do penalty". E marca do penalty" no Stud Seabra, equivale a "penalty" com bola no fundo das rêdes...

Tomara que chegue logo trinta e um de maio para se tirar a limpo essa rivalidade entre Quiproquó e Acapulco.

Faixa

Por falar em "Cruzeiro do Sul", os Seabras estão, desde já cogitando de um faixa veloz e capaz de abrir caminho para a forra de Acapulco.

O faixa será devidamente aliciado e promete fazer um "train" de rachar. Curare não deu conta do recado. Quem será?

Noticias de São Paulo

F. IRIGOYEN, PILOTO DE HUXLEY NO PRÊMIO "CRIAÇÃO NACIONAL"

A carreira principal da reunião do dia dezenove do corrente, no hipódromo de Cidade Jardim, será o Prêmio "Criação Nacional". Para tanto já estão se movimentando os profissionais, a fim de conseguir uma montaria nesta importante prova do calendário clássico do Jockey Club de São Paulo.

Francisco Irigoyen, piloto oficial do Stud Seabra, acaba de assinar compromisso para dirigir o animal Heuley no páreo em questão, não devendo intervir nas carreiras deste dia no hipódromo da Gávea.

NOVAMENTE

R. Olguin, igualmente no "Pancho" já se comprometeu para conduzir o parelheiro no Prêmio "Criação Nacional. O animal escolhido foi o Indocil que recentemente abiscoitou o titulo de "Rei da Raia Paulista". Pelo visto, R. Olguin não "dormiu de touca e tratou logo de garantir esta montaria para esta prova.

LEILÃO

Teve inicio no dia 7 do corrente o leilão de animais de puro sangue inglês para corrida e reprodução. Na noite deste dia esteve à venda grande numero de animais, destacando-se o lote da criação do dr. Cândido G. de Paula Machado.

CHEGOU

A fim de tomar parte no Clássico "Velocidade" acaba de chegar a capital paulista a egua EXTRA defensora do Stud Seabra. A filha de Bristch Empire ficou alojada nas cocheiras do treinador Mario de Almeida que a cuidará para a prova de domingo. Extra enfrentará nos mil metros rivais da categoria de Retouche, Flexa Dourada e a própria Fortuita.

EMBARCOU

Com destino ao Rio embarcou o animal Fairplay que esteve algum tempo em Cidade Jardim. O útil pensionista de Celestino Gomes vai continuar a sua campanha no hipódromo da Gávea.

...Abraça Êste "Galho"

Realiza-se hoje, no pitoresco Hipodromo de Corrêas, mais uma animada reunião com oito páreos, destacando-se entre êles o Classico "Linneo de Paula Machado". Depois dos pequenos casos de Cracovia e Heda — voltamos a apontar uma pequena acumulada que por certo será uma boa vingança sôbre o homenzinho do guichet, que tanto dinheiro carrega dos mal informados.

XIRKA — KACY — SERENO — ALBORNOZ

XIRKA vem de duas vitórias consecutivas com rateios astronômicos.

KACY obteve uma quarta colocação em sua última apresentação na Gávea correndo uma enormidade. Daí...

SERENO estreará em condições de aparecer com brilho.

ALBORNOZ atravessa bom estado. O "Padre Antonio" terá tôda sua fé... LENHADOR

FATOS DA GÁVEA

VENDIDO O AVENIDA

Os responsáveis pelo Stud Osorio adquiriram ao sr. Augusto Maria Sisson, o cavalo Avenida.

Esse nacional, por esse motivo, foi transferido dos cuidados do tratador Valdemar Attianesi para os de Claudio Rosa.

AINDA NÃO REAPARECERA'

Ainda que venha comparecendo ao Hipodromo Brasileiro, o Joquei Olivio Macedo não intervirá nas próximas reuniões.

O profissionais patricio deverá reparecer em publico nas corridas dos dias 18 e 19 do corrente.

FORTUITA EM S. PAULO

Com destino à capital bandeirante foi embarcada ontem, a egua Fortuita.

Essa platina vai correr algum tempo em Cidade Jardim.

FOI AO SUL

Encontra-se em Porto Alegre, o tratador Gonçalino Feijó.

O Gonçá foi buscar reforço para algumas coudelarias cariocas.

MUDOU DE NOME

A potranca Naia teve o seu nome trocado por determinação do Stud Boock Brasileiro, em virtude de existir em São Paulo outra egua com igual nome.

Essa nacional passou a chamar-se Starfice.

VIERAM DO SUL

Procedentes do Rio Grande do Sul, já se encontram em nossa capital os animais Gold Fox e Rendeira.

Esta ultima já esteve ontem no "starting gate" agradando sobremodo a sua estampa.

LA' E CA'

A egua Bergamota está alistada, esta semana, tanto nas corridas da Gávea, como nas de Cidade Jardim.

Como em São Paulo não há o "forfait" livre é certo que essa nacional fique mesmo por lá.

Abertas as Aulas do Jardim de Infância

Um dos pontos mais encantadores desta capital e o local no pião do Hipodromo Brasileiro onde está situado o Jardim de Infancia para os filhos dos profissionais do turfe. Ontem ali aconteceu um espetáculo tão belo para a vista quanto pela sua alta finalidade social e patriótica.

As 10,30 horas, a professora Mauricéa Felix, acompanhada de suas auxiliares, ao lado do professor coronel Luiz Toledo, diretor do Jockey, dava como abertas as aulas do Jardim de Infancia e do curso primario para as quais se perfilavam matriculadas 450 crianças de ambos os sexos. Na alegria daquela pequenina multidão havia qualquer coisa de contagiante a que se não podiam furtar nem as professoras nem os assistentes em cujo numero se podiam ver além de pais e mães dos pequeninos e futurosos estudantes os srs. Henrique Orciuoli, diretor da Rádio Roquete Pinto, professor Roberto Accioly, secretário geral de Educação e Cultura, jornalistas e outras pessoas gratas.

O professor Roberto Accioly que ali esteve a convite do coronel Luiz Toledo, antes da abertura visitou as dependencias da escola tendo da mesma magnifica impressão exteriorizada em elogios encorajadores.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMA PARA SÁBADO

1º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13.30 horas — Premio "Compulsorio": Ks
1—1 Zanzibar, O. Fernandes 54
2—2 El Tigre, L. Rigoni .. 54
3—3 Alvear, A. Araujo .. 54
4 Charão, R. Urbina . 54
4—5 Astur, B. Cruz 58
6 Dalmata, A. Rosa ... 52

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,55 horas: Ks
1—1 Kantar, D. P. Silva .. 56
2—2 Nocaute, O. Ullôa .. 56
3—3 Pandeiro, F. Irigoyen 56
4 Eledol, J. Marc. 54
4—5 El Garboso, O. Fern. . 56
" Eonio, J. Araujo 56

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14.20 horas — (Grama): Ks
1—1 Jangol, O. Ullôa 54
2—2 Gibatão, R. Latorre .. 54
3—3 Régulo, L. Rigoni .. 54
4 Al Navajo, U. Cunha . 54
4—5 Gold Fox, A. Araujo . 54
6 Retiro, J. Marchant . 51

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas: Ks
1—1 Pigalle, F. Irigoyen . 60
2—2 G. Dream, R. Martins 60
3 Oleta, Dalc. Silva ... 54
3—4 Changa, C. Moreno .. 60
5 Oistria, O. Ullôa 60
4—6 Revelo, XX 56
" Hileia, U. Cunha 52

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,15 horas: Ks
1—1 Manolete, L. Rigoni .. 55
2 El Mambo, D. P. Silva 55
2—3 Chaco, O. Fernandes . 55
4 Jambi, B. Ribeiro 55
3—5 Viscount, C. Moreno . 55
6 Fogo, R. Urbina 55
4—7 Bororó, R. Martins .. 55
8 Sereno, J. Portilho .. 55

6º PAREO — 1.?00 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,45 horas: Ks
1—1 Navarra, O. Ullôa .. 56
2 New Star, B. Mariebe . 54
2—3 Esquiva, O. Fernandes 58
4 Lilac, M. Coutinho .. 56
3—5 Predica, J. Marchant 56
6 Maruquinha, A. Araujo 56
4—7 Linfa, Dalc. Silva 56
8 Indayá, D. P. Silva .. 56

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — às 16,15 horas — (Betting): Ks
1—1 Mister Gracie, R. Lat. 55
2 Facita, U. Cunha 55
2—3 Senzala, J. Portilho .. 55
4 Alvajada, C. Moreno . 55
3—5 Ortita, O. Ullôa 55
6 Marsala, A. Rosa 55
4—7 Al Ouica, L. Rigoni .. 55
8 Ovation, XX 55
9 Essence, V. Andrade .. 55

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16.4 5horas — (Betting): Ks
1—1 Crambo, D. P. Silva . 58
2 Come On!, Dalc. Silva 58
2—3 Musicanta, U. Cunha . 52
4 Welcome, R. Filho ... 54
3—5 Novico, C. Moreno .. 54
6 Visogodo, L. Vieira .. 54
7 Bergamota, L. Lins .. 50
4—8 Cravo Lirdo, L. Rigoni 54
" Mitra, XX 58
"Tangedor, F. Irigoyen . 52

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,15 horas — (Betting): Ks
1—1 Kurdo, C. Moreno .. 59
Due d'Anjou, L. Rigoni 54
2—2 Vigorosa, R. Latorre . 54
" Mondel, XX 50
3—3 Flamboyant, F. Irig. . 59
4 Comandulo, A. Araujo . 53
4—5 Hell Cat, O. Ullôa .. 53
6 Pando, J. Marchant . 53
7 Pan, R. Martins 50

PROGRAMA PARA DOMINGO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13.30 horas: Ks
1—1 Jucirema, L. Rigoni .. 54
2—2 Guamará, J. Marchant 54
3—3 Pantéa, C. Moreno .. 54
4 Miriti, Dalc. Silva .. 54
4—5 Goianne, O. Ullôa 54
6 Jarunda, E. Silva 54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas: Ks
1—1 Gladio, L. Meszaros .. 60
" Gangorra, U. Cunha .. 58
2—2 Oracia, L. Vieira 54
3 Habom, J. Marchant . 58
3—4 Marjorie, Dal. Silva . 58
5 Hale, D. Ferreira ... 60
4—6 Oscar, L. Rigoni 60
7 Monterrey, R. Latorre . 56
8 California, C. Moreno . 52

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,20 horas: Ks
1—1 Grumete, L. Rigoni .. 58
2 Vergel, D. Ferreira .. 54
2—3 Attacker, R. Martins 54
4 Lord Polar, Dalc Silva 5?
3—5 Alvitre, O. Ullôa 60
6 Indian Summer 52
4—7 Maracaju, F. Irigoyen 58
" Mitra, XX 50

4º PAREO — 1.?00 metros — Cr$ 55.000,00 — às 14.45 horas:
1—1 Fluor, U. Cunha 55
2 Serigote, J. Portilho . 5?
2—3 Senny, R. Urbina .. 55
4 Queremista, J. Marc. . 55
3—5 Ibsen, R. Martins ... 55
6 Quarai, A. Rosa 55
4—7 Og, O. Ullôa 55
8 Danger, L. Rigoni ... 55

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,15 horas: Ks
1—1 Mar Negro, A. Araujo 54
2—2 Croydon, F. Irigoyen . 60
3 Flati, J. Araujo 52
3—4 Mont Royal, O. Ullôa 56
5 Mengo, R. Martins ... 58
4—6 Romano, J. Portilho . 54
" Madrigal, L. Rigoni . 58

6º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,45 horas — "Prova Extraordinaria Manuel Vicente Lisbôa": Ks
1—1 Panther, R. Latorre . 59
2—2 L. Antibes, J. Marchant 60
3 El Banderin, não corre 59
3—4 Sahib, F. Irigoyen . 60
5 Arenoso, A. Ribas .. 60
4—6 Ombu', A. Araujo .. 60
7 Batailleur, L. Rigoni . 60

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 16.15 horas — (Betting): Ks
1—1 Jones, F. Irigoyen .. 55
2 En Tou Pas, O. Ulloa 55
3 Curia, XX 55
2—4 Oclara, L. Rigoni .. 55
5 La Chula, D. P. Silva 55
6 Falda, XX 55
3—7 Bland Bell, Dalc Silva 55
8 Yanuri, C. Moreno .. 55
9 Delibes'ina, J. Araujo 65
10 Petiá, U. Cunha ... 55
4—11 Ieituia, R. Martins .. 55
12 Pacoroca, XX 55
13 Ipanema, J. Marchant 55
14 Bravata, A. Ribas ... 55

8º PAREO — Classico "Pereira Lima" — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — às 16.45 horas — (Betting): Ks
1—1 Pirueta, O. Ullôa ... 54
2 Jenifer, J. Portilho . 54
2—3 Joiosa, R. Martins . 54
4 Aaxuxa, R. Latorre . 54
3—5 Reserva, J. Marchant . 54
6 Rendeira, A. Araujo . 54
7 Romã, XX 54
4—8 Balearce, L. Rigoni .. 54
" Ipanemá, C. Moreno . 54
" Family, C. Moreno .. 54

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17.15 horas — (Betting): Ks
1—1 Garufero, J. J. Portilho 55
2 T. di Quinto, A. Ribas 55
2—3 Isabella, F. Irigoyen . 59
4 Populacho, E. Silva . 52
5 El Banderin, O. Ulloa 52
3—6 Reveur, A. Araujo . 60
7 Caiado, L. Rigoni . 54
8 Tiroles, L. Domingues 58
4—9 Shahpur, XX 58
10 New Comer, J. Marc. 60
" Varsiti, R. Latorre .. 51

A REUNIÃO DE HOJE EM PETRÓPOLIS, COM MONTARIAS

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13.00 horas: — Premio "Helinco": Ks
1—1 Algoz, P. Tavares ... 52
2—2 Panqueca, R. Urbina . 53
3 Hursa, M. Coutinho . 53
3—4 Descamisado, P. Fern. 56
5 Junior, L. Lins 56
4—6 Galathéa, L. Dom. .. 54
7 Minespolis, E. Silva .. 56

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13.35 horas — Premio "Santarem": Ks
1—1 Alvacento, M. Vieira . 52
2 Esporte, A. Rosa 56
" Chantelson, S. P. Rib. 54
2—3 Viraluz, L. Coelho 54
4 Encantada, Red. Filho 54
" Abre Campo, J. Baffica 52
3—5 Maná, XX 52
6 Feniana, P. Tavares . 50
7 Ornato, R. Martins .. 53
" Neva, L. Lins 53
4—8 Duna, A. Nascimento 51
9 Chapadão, O. Tomaz . 51
10 Lincoln, C. Brito .... 5?
" Dinamarquez, L. Pinh. 52

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14.10 horas — Premio "Haras São José": Ks
1—1 Arrufo, M. Tavares . 54
2 Lamego, S. P. Rib. .. 52
2—3 Reuno, R. Martins .. 5?
4 Rouxinol, A. Nasc. .. 53
3—5 Pantéra, L. Domingues 52
6 Heda-hu, A. Reis ... 5?
7 Galarin, Red. Filho .. 54

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,45 horas — Premio "Quaja": Ks
1—1 Xirka, J. Baffica ... 54
2 Elanut, A. Rosa ... 57
3 Algeria, L. Pinheiro .. 54
2—4 Baiano, O. Moura ... 52
5 Moreninha, S. P. Rib. 52
" Santorb, L. Coelho .. 55
3—6 Calendula, L. Lins .. 52
7 P. Savoyard, J. Brros . 58
" Blue Moon, A. Brito .. 50
4—8 H. Fleet, Red. Filho . 53
9 Kreni, P. Tavares ... 54

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15.29 horas — Premio "Ernani de Freitas": Ks
1—1 Gericó, M. Henrique 54
2 Ocoi, XX 54
3 Lumen, R. Urbina .. 53
2—4 Fogo Belo, N. Pereira 53
5 Grisu', J. Barros ... 53
" Milu', J. Baffica ... 54
3—6 Letrado, V. Meireles . 56
7 H. Prince, A. Rosa .. 53
" Kacy, L. Domingues . 50
4—8 Estalo, A. Brito 58
9 Pilantra, R. Martins .. 56
10 D. Antonico, XX ... 56

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — às 15.55 horas — Classico "Lineu de Paula Machado": Ks
1—1 Upá, L. Lins 53
2 Serafim, R. Urbina ... 5?
" Fogueira, XX 53
4—3 Nora, P. Souza 52
9 Harinha, C. Brito 54
10 Pachá-Negro, B. Alves 50
2—3 Lunera, M. Henrique 53
4 B. Conselho, XX ... 55
" Sereno, R. Martins 55
3—5 Benjamin, A. Nascim. 55
6 Granfa, E. Silva ... 53
" Carreiro, A. Rosa .. 55
4—7 Franja, A. Nahid ... 53
8 Buracica, JJ. Baffica . 53
" Electra, L. Pinheiro . 53

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16.30 horas — Premios "Haras Expeditus": Ks
1—1 Albornoz, L. Domin.s 57
2 Zairita, L. Pinheiro . 52
2—3 Pacalano, P. Tavares . 53
4 Brown Boy, R. Mart. 5?
5 Hollyday, M. Tavares 55
3—6 Lionora, P. Fernandes 57
7 Muzuzo, L. Silva 51
8 Jeruqui, XX 54
4—9 Cracovia, L. Lins ... 56
10 Valdonero, S. Assis .. 57
" Vedas, E. Silva 56

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 17.05 horas — Premio "Albatroz": Ks
1—1 Damarena, M. Henr. . 57
" Ever Friend, A. Nasc. 54
2 Monteengrio, F. Mach. 52
2—3 Abitiruç, XX 55
4 Caiapó, XX 52
" Jambo, E. Silva 52
3—5 Eros, L. Lins 52
6 Imburi, E. Furoquim .. 52
" Tiberius, J. Baffica .. 56
4—7 Elaegi, A. Rosa 51
8 Ala-Sola, Red. Filho . 57
9 Geleia, M. Alves 54
10 Joncho, L. Domingues 56

Dr. Atilio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as 5.as e Sab. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3135

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 9 de Abril de 1953

ARRENDADAS A RETALHO AS RUAS DO CENTRO DA CIDADE

Reserva de Espaço Para os Sócios da "Cia, Zeladora", Que Tem Como Diretor de Produção um Comissário de Polícia

As ruas desta cidade estão ameaçadas de ser arrendadas, a retalho, pela emprêsa "Zeladora de Automóveis Limitada", cujos agentes, dando como garantia a proteção da polícia prometem assegurar vagar de automóveis, nos logradouros publicos, mediante a contribuição de 60 cruzeiros mensais.

A guarda e vigilância dos carros serão exercidas por uma equipe de jovens de 15 a 18 anos, especialmente treinados por inspetores do trânsito e que se apresentarão devidamente uniformizados (farda e distintivos próprios), como autêntico grupamento militar.

LISTA DE ASSOCIADOS

Será assegurado, integralmente, o direito de propriedade da vaga aos contribuintes inscritos aos quais será fornecido um cartão para controle da legitimidade do exercicio do direito.

O plano monopolizador da empresa, que transforma em negócio lucrativo e consequentemente privado, uma coisa publica, respeita, apenas, o regulamento do Transito: só aluga vagas em quadras de estacionamento, permitido por aquele Serviço.

A DIRETORIA

A direção da singular organização, que estranhamente vem de incorporar ao seu patrimonio um bem de uso comum, está constituida dos seguintes membros: sr. Agnaldo Amado, comissário de Policia, no cargo de chefe de Produção; ex-deputado Rogério Vieira, chefe do Departamento Jurídico; Jovelino José Calazans diretor-administrativo; coronel do Exército, Raimundo Santos e N. Kamel.

UM BEM COMUM

No seu folhetim de propaganda, no qual revela o plano absurdo, a "Zeladora" não diz se já conseguiu a necessária licença municipal para executar os serviços.

Tudo faz crer, entretanto, lhe seja negada a concessão pois

(Conclui na 2.ª pagina)

Envenenou a Menina Por Vingança

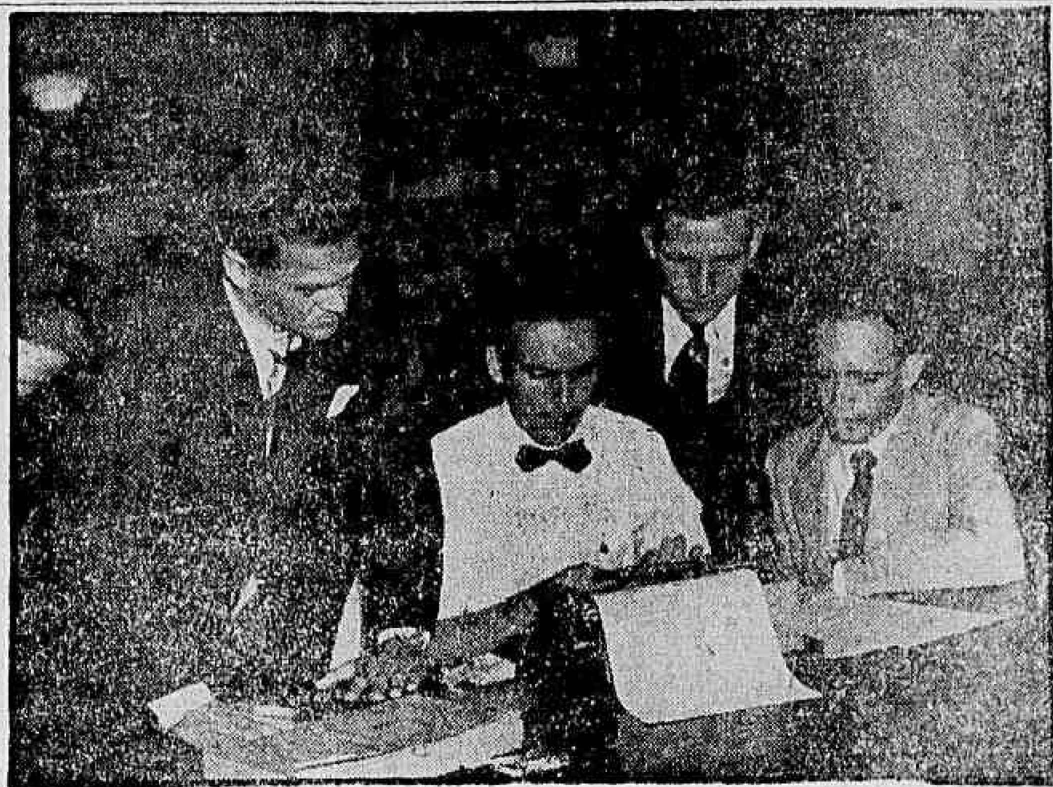
Foi presa ontem, preventivamente Jurema Silva Campos, de 32 anos que, a 10 de março de 1950, envenenou (Coca-Cola com tóxico) a menina Rosa de Padua, de 5 anos.

O crime foi praticado quando a menina brincava na rua da America, Santo Cristo. Motivo: Rosa de Pádua, momentos antes batera na filha da criminosa.

Jurema Silva Campos foi recolhida ao presidio.

"PRAÇA TIRADENTES"

O prefeito mudou o nome da Praça da Independência para Praça Tiradentes, fazendo prevalecer, assim, a antiga denominação do logradouro.



Os candidatos a exames do art. 91 expõem ao D.C. as suas razões

Impraticaveis os Exames do Art. 91

Uma comissão composta dos estudantes Joaquim Paixão, Leonardo Cieslak e Ronaldo Feital Pinto, candidatos a exames do art. 91 em outubro próximo, estiveram ontem na redação dêste jornal, solicitando a divulgação de um apelo ao diretor do Ensino Secundário no sentido de conservar, no ano corrente, os programas que foram exigidos anteriormente. Procede sua queixa de haverem as autoridades do ensino exigido, agora, a revisão de programas desde a primeira série ginasial, congestionando os cursos preparatórios a ponto de tornar inexequivel a organização de um plano de aulas capaz de abranger tôda a matéria.

EXAME DE LICENÇA

Essa inexequibilidade, declararam os estudantes, já resultou na revogação de dispositivo legal que determinava prestação de exames de licença ginasial, pelo regime do art. 91. O decreto-lei 9.303, de 17-5-46, eliminou o carater de "exame de licença". Entendem os rapazes que, pela simples organização dos atuais programas, a Diretoria do Ensino Secundário está restabelecendo o que a lei aboliu.

Ainda mais: sendo seriados os livros didáticos em uso, ficariam os candidatos ao art. 91 obrigados a comprar quatro volumes, pelo menos, sôbre cada disciplina, para fazer a revisão desde o principio do curso, pois não existem compêndios atualizados.

MODIFICAÇÃO DAS INSTRUÇÕES

A única saida, encareceram, é o sr. Paulo Acioli Sá, diretor do Ensino Secundário, alterar quanto antes as instruções, pois com o andar do tempo até isso não obstara mais o sacrificio de todos os estudantes do artigo 91 no presente ano letivo.

SECRETÁRIO DO M.E.M.

O prefeito nomeou o sr. Homero de Almeida Magalhães para o lugar de secretário do Montepio dos Empregados Municipais, exonerando, a pedido, do mesmo lugar, o sr. Otávio Dias Pinto Aleixo.

Ultima Hora Esportiva

Vitoria do Brasil no Basquete

A seleção brasileira de basquetebol derrotou, ontem à noite, em Montevidéu, a seleção da Colombia, no Campeonato Sul-americano, pelo escore de 69 a 45. No primeiro tempo já venciam os brasileiros pelo escore de 41 a 26.

Jogaram e fizeram pontos para o Brasil, os seguintes jogadores: Alfredo (11), Gedeão (3), Alvaro (3), Mair (14), Angelin (16), Ardelin, Godinho (5), Thales (7), Zé Luiz (8), Oliviere (2) e Algodão. Pela Colombia: Villegas (4), Carlos Dias, Montalban, Gutierrez (8), Salvar (3), Alfredo Diaz (3), Zapata (5), Gonzalez (11), Fernandez (8), Rojas (3) e Goler.

ADIADA A RECEPÇÃO NO COUNTRY

Foi adiada "sine die" a recepção que o Country Club pretendia oferecer ao sr. Henry Ford II, em sua próxima visita ao Brasil.

Motivo: por motivos imperiosos, Henry Ford II foi obrigado a adiar sua viagem.

Pedirão Etchegoyen Para a Cofap

Os vereadores vão promover um movimento popular para pedir ao Presidente da República a nomeação do general Alcides Ecthegoyen para a COFAP, em substituição ao sr. Benjamin Cabello.

Para inicio do movimento, o sr. Edgar de Carvalho, na sessão de ontem da Câmara Municipal, apresentou um requerimento, pedindo a nomeação do sr. Etchegoyen "em face da situação caótica do abastecimento de gêneros alimenticios no Distrito Federal, quiçá de todo o Brasil".

O requerimento despertou as simpatias gerais e poderia ter sido imediatamente aprovado. Como, no entanto, o Regimento Interno da Câmara determina que, no caso de aprovação de requerimentos, se um vereador pedir a palavra para discutí-lo o mesmo ficará adiado para o dia seguinte, a bancada comunista, por intermédio de seu líder, o sr. Aristides Saldanha, usou do que lhe faculta o Regimento, fazendo adiar a votação da matéria.

MOVIMENTO NAS RUAS

Caso o Presidente da República não atenda de pronto ao que solicita o requerimento, será promovido, então, o movimento popular, no sentido de ser feita em torno do nome do general Ecthegoyen uma campanha de simpatia. Quando fôr oportuno, será organizada uma passeata ao Catete, para manifestar ao Presidente da República as simpatias com que seria recebida a escolha do ex-chefe de Policia para a direção da COFAP.

PAGUEM A INDENIZAÇÃO



Há quatro anos, o industriário Tito Joaquim Martins perdeu a perna esquerda num desastre de bonde ocorrido em Campo Grande. Até hoje, êle continua lutando para receber a indenização correspondente à perda sofrida (Cr$ 299.998,60). Enquanto a Prefeitura, à qual está afeto o serviço de bondes naquele subúrbio da Central, diz que seu caso tem de ser resolvido no Tribunal de Justiça e êste, por sua vez, sustenta que não pode pagar porque a Prefeitura não depositou o dinheiro. Tito, desesperado em meio a êsse "jôgo de empurra", veio à redação do D. C., divulgar um apelo direto ao prefeito e ao presidente do Tribunal no sentido de que ambos — cada qual na sua alçada — convirjam para uma decisão em seu socorro.

REFORMA NO SISTEMA DE PESSOAL DA UNIÃO

Reune Sugestões a União Geral Dos Funcionários Civis do Brasil

A União Geral dos Funcionários Civis do Brasil designou ontem uma comissão para receber, estudar e relatar sugestões sôbre a reclassificação de cargos e carreiras, dando inicio, dessa forma, à campanha pró-reforma do sistema de pessoal nos serviços públicos federais, lançada pelo presidente da entidade, sr. Tito Livio de Sant'Anna, em entrevista publicada pelo DIARIO CARIOCA na sua edição de domingo último.

A COMISSÃO

A camissão em causa é presidida pelo sr. A. C. Petra de Barros, auditor do Ministério do Trabalho e secretariada pelo sr. Paulo Benjamin Viveiros, engenheiro do Ministério da Agricultura. Tôda colaboração para o trabalho que lhe está afeto deve ser enviado — bem como a demais correspondência — para a sede da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, à rua da Carioca 45, 2.º andar.

REUNIÕES SEMANAIS

A providência de que damos conta foi tomada ontem, durante a reunião do Conselho da U.G.F.C.B., estando presentes também os representantes da Associação dos Funcionários Civis, do Centro dos Aposentados e da União Postal Telegráfica. Ficou ainda assentado que o Conselho voltará a reunir-se tôdas as quartas-feiras, podendo amiudar suas sessões se a execução de sua tarefa assim o exigir.

RELATÓRIO

Na sessão de quarta-feira próxima, às 17.30 horas, o sr. Paulo Busquet Berredo, da Alfândega, prestará informações sôbre o assunto. O funcionalismo em geral é convidado a participar do movimento, não só apresentando sugestões como participando das reuniões semanais.

PRESENÇA DE UM VETERANO

Também esteve presente o sr. Joaquim Cerqueira de Carvalho, que presidiu a U.G.F. durante 15 anos e foi oferecer a sua cooperação à campanha que considera das mais justas.

AS BASES

O Conselho aceitou em principio, a idéia de pleitear, junto à comissão governamental encarregada de reclassificar os cargos e carreiras, a eliminação do atual sistema de funis, substituindo-o por outro, de vencimentos não escalonados e aumentos periódicos uma vez preenchidas determinadas condições de eficiência profissional.

Talvez Seja o Ladrão do Carro do Prefeito

Preso em Ribeirão Prêto, Fugindo Para Goiás

Foi prêso em São Paulo o ladrão de automóveis Waldemar Albretch, de 27 anos, suspeito de haver furtado o carro do prefeito Dulcidio Cardoso, levando-o para o interior através da barreira da Rodovia Presidente Dutra. Essa barreira, conforme registramos em nossa edição de ontem, não dispõe de condições técnicas para um trabalho eficiente de fiscalização, presumindo-se que cêrca de cinquenta automóveis furtados e ainda não encontrados no Rio tenham seguido para outros Estados, impunemente.

FICHA DE ALBRECHT

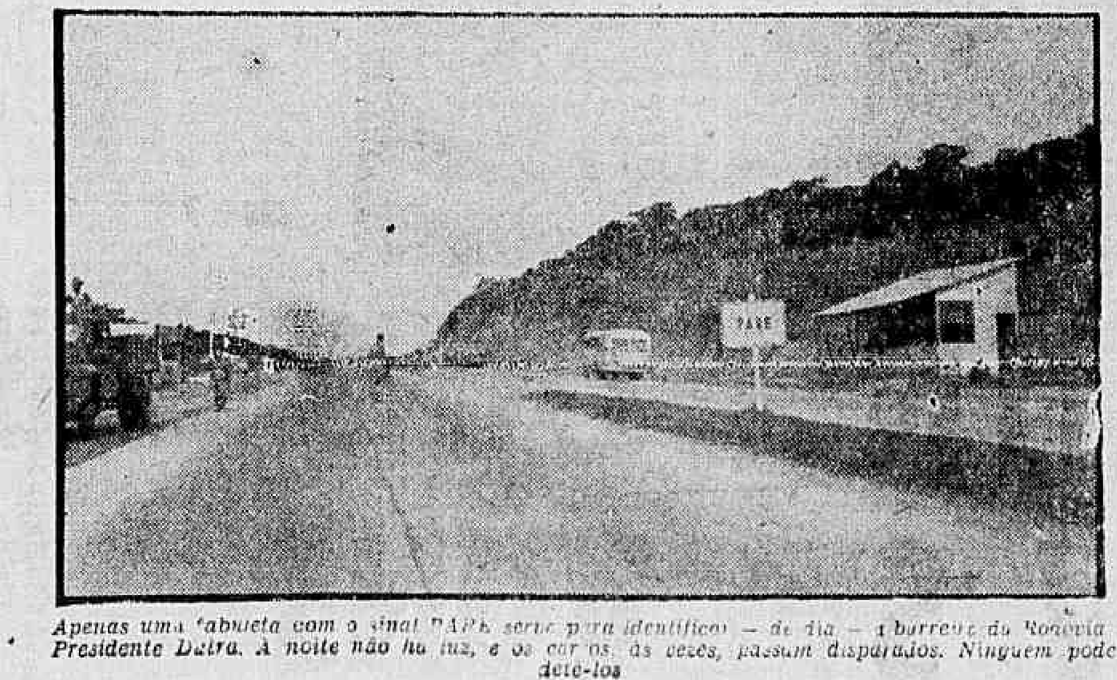
Valdemar Albrecht, que além de ladrão de automóveis é estelionatário e vigarista, foi prêso em Ribeirão Preto, quando procurava fugir para Goiás, em um carro furtado, pertencente a Guilherme Otto, de São Paulo. Em seu poder havia 35 mil cruzeiros em dinheiro, chaves de automóvel, carimbos de vistos bancários, cheques de um banco de Minas Gerais e todo o material necessário para falsificar documentos para venda de carros alheios.

O CARRO DO PREFEITO

A indicação de que Albrecht furtou o automovel do prefeito Dulcidio Cardoso está no fato de haver êle vendido um carro "Chevrolet", com as mesmas caracteristicas, a uma agência de São Manuel.

EPISÓDIO NA BARREIRA

Vale contar, a propósito da pobreza dos postos fiscais nas barreiras: o embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, tentou telefonar, há dias, do pôsto na Rodovia Presidente Dutra. Ficou perplexo quando informado de que ali não havia telefone.



Apenas uma tabuleta com o sinal "PARE" serve para identificar — de dia — a barreira da Rodovia Presidente Dutra. À noite não há luz, e os carros, às vezes, passam disparados. Ninguem pode detê-los

Punição Dos Médicos Que Não Fizeram a "Jornada"

A Associação Médica do Distrito Federal realizará uma assembléia ainda êste mês, a fim de decidir sôbre a natureza da penalidade a ser aplicada aos furadores da "Jornada de Protesto" do dia 31 de março. A simples advertência aos médicos que se negaram à "Jornada" não agradou à classe, entendendo alguns que é uma punição descabida, por excessiva. Outros entendem, no entanto, que os furadores merecem até ser excluidos da A.M.D.F. O assunto foi objeto de debate na reunião ontem realizada pela A.M.D.F.

RAZÕES

Considera-se que a minoria que se opôs à decisão da assembléia que decretou a "Jornada de Protesto" é de elementos que para servir a intuitos pessoais prejudicaram a solidariedade da classe médica. No principio se opunham ao movimento, alegando que a Associação Brasileira não o apoiaria, desfeito esse pretexto, mantiveram-se contra a "Jornada".

A assembléia que decidirá da sorte dos médicos chamados "caranguejos" foi proposta pelo médico Luiz Galindo Perez da Penitenciária do Distrito Federal, contrário à advertência feita, entendendo que, em lugar disso o Conselho Deliberativo da A.M.D. deveria ter apenas lamentado o fato e aconselhado aos colegas faltosos a que não repetissem a conduta repudiada.

Fome, Como Castigo do Desflorestamento

O Solo Desnudado Deixa-se Lavar de Tôda Sua Riqueza — O Govêrno Estimula a Derrubada — Coivaras de Civilizados — Florestas Apenas Para Mais Sessenta e Oito Anos, no Rio Grande do Sul

(Reportagem de J. CHIANCA (Última de Uma Série)

Sustenta o cientista Reinhard Maack que o homem, por haver transgredido, prolongada e excessivamente, certas leis da natureza, está em situação insustentável nos cinco continentes do globo. Que o espera, portanto?

— A fome — diz êle — apesar de possuir a América do Sul 6% da população total do mundo, apenas, e abranger 16% da terra habitavel.

TREZENTOS MILHÕES DE ALMAS

Assinala, a seguir, que a população total do mundo é da ordem de dois biliões e 300 milhões de almas, e aumenta vertiginosamente, graças ao vitorioso combate às doenças, desencadeado pela revolução sanitária que teve seus precursores em Pasteur, Osvaldo Cruz e demais sábios e cientistas até nossos dias. Em 1846 — lembra — a humanidade computava-se por 1 bilhão de sêres. Vale dizer que em 100 anos aumentou em mais do dôbro. Especialistas de nutrição calculam que, para um homem viver suficientemente, carece de trabalhar um hectare de terra de cultura. Pois bem, a F.A.O. afirma que a terra de cultura do mundo atinge, hoje, a pouco mais de 2/3 de hectare por pessoa, isto é, está em franco deficit. Acrescente-se a isso a constatação agravante de que a população do globo é enriquecida, diariamente, de 50 mil estômagos.

LAVANDO A FACE DA TERRA

Com a desnudação do solo vem a erosão, a reserva do "humus" diminui consideravelmente, originando-se, daí, as condições para a forte lavagem do seu perfil, conduzindo à lixiviação das camadas superiores da terra. Como corolario de tudo isso surge o empobrecimento do solo, que se estende talado e inerte, incapaz de produzir o essencial para a subsistência do homem.

INCENTIVO À DERRUBADA

Quais são as medidas adotadas pelo nosso govêrno, ante tão grave perspectiva?

Vejamos a palavra do conselheiro Otavio Gouveia de Bulhões, do C. N. E.?

— O govêrno, diretamente, não tem dando incentivo ao reflorestamento.

A uma explicação do presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Dosworth Martins, sôbre a competência do I. N. P. de estudar o problema da exportação de madeira à base do sistema de compensação, retrucou:

— Assim como não há incentivo para reflorestar e se o incentivo é muito grande para derrubar, não há Instituto que impeça a derrubada.

COIVARAS CIVILIZADAS

O deputado Wanderley Jr. afirmou que "os bugres do Oeste fazem as coivaras, e os civilizados fazem, também, o mesmo, não só os nacionais como os estrangeiros. O que êles querem — disse — é terra boa e pouco se incomodam que a floresta permaneça ou não. Lembrou o exemplo do Rio Grande do Sul, cuja superficie de matas, em 1911, era de 89 mil quilômetros quadrados, ou seja, 31,55% da área total do Estado, mas em 1947 se verificou redução para 13,11%.

— Nessa proporção — acrescentou — se não aumentarem os cortes como fizeram desde 1911 até 1947, o Rio Grande do Sul terá ainda 68 anos de florestas.

Concluindo sua dissertação, disse que os sulinos vão chegar a sofrer das mesmas sêcas do Nordeste, se não houver um grande trabalho em defesa das nossas florestas.

MAL CONDUZIDA E EXPLORADA

Resumindo os dois grandes males que afetam o problema florestal brasileiro, o deputado Daniel Faraco disse: em primeiro lugar, a industria florestal é mal conduzida, é uma industria primaria em que se perde 2/3 da matéria prima utilizada, e, ainda, sua coleta é fei-

(Conclui na 2.ª pagina)

Vigilância Discreta de Liberados Condicionais

O general Armando de Morais Ancora vai destacar elementos discretos e moderados da policia para exercer a vigilancia sobre os liberados condicionais, de modo a que estes fiquem livres de vexames que dificultem sua recuperação social.

Essa medida será posta em pratica em cumprimento da portaria que o ministro da Justiça baixou, ontem, sobre o assunto.

VIGILANCIA DISCRETA

A ação dos vigilantes se limitará, especialmente, a proibir ao liberado a residencia, permanencia ou passagem nos locais vedados na sentença judicial e a permitir visitas e buscas necessarias à verificação do procedimento do sentenciado, comunicando a transgressão ao Conselho Penitenciario e ao juiz, para a revogação do livramento.

Só em casos excepcionais, determina ainda a portaria do ministro, será efetuada a detenção do liberado, respeitando-se, em qualquer hipotese, a inviolabilidade do domicilio.

TAMBEM NO TRABALHO

A vigilancia não afetará as familias dos sentenciados, mas poderá estender-se aos locais de trabalho.

Essas providencias vigorarão enquanto não fôr criado o patronato oficial ou particular destinado aos presos e liberados condicionais.

O sr. Antônio Bacila, presidente da Cooperativa, acompanhado de um grupo de conselheiros, exibe ao D.C. projeto de instalação da rêde telefônica em todo o Estado do Paraná

Subscrição Popular Para os Serviços Telefônicos

Solução Encontrada no Paraná, Com a Formação de Uma Cooperativa — Trinta Milhões de Cruzeiros em Dois Meses

Trinta milhões de cruzeiros foram arrecadados por uma cooperativa que propôs suprir de telefones o Estado do Paraná, com recursos colhidos unicamente em subscrição popular.

A estimativa dos recursos necessários para inicio do funcionamento da emprêsa é de 60 milhões de cruzeiros, que deverão ser recolhidos num periodo muito breve.

Chegou ao Rio, ontem, uma comissão de diretores e conselheiros da cooperativa que vem se entrevistar com o diretor da CEXIM a fim de solicitar-lhe a necessária licença para a importação da Central Telefônica.

Os dirigentes da emprêsa esperam obter a autorização da CEXIM desde que a transação independe de divisas em dólar, podendo o pagamento ser efetuado em cruzeiros.

O plano de telefonização de todo o Estado consiste na instalação de estações-chaves, ae mais de 150 aparelhos e estações-centrais, até 150 aparelhos, êstes últimos apropriados para as comunicações automáticas, mesmo nas chamadas interurbanas.

O sistema é idêntico ao das organizações européias, valendo acrescentar que serão utilizados fios de alta frequência que possibilitam, numa unica linha a emissão de 12 vozes simultâneamente (nas ligações Rio-São Paulo, com o sistema atual um fio conduz apenas uma voz).

Estabeleceu-se uma média de sete a oito mil cruzeiros para o custo de instalação, por unidade de aparelho, para qualquer parte do território paranaense. Essa quantia será paga em prestações, durante um ano.

DEZ MIL SÓCIOS

Segundo declarações prestadas ao D. C., ontem, pelo sr. Antônio Bacilla, presidente da "Cooperativa de Telefones do Paraná, Ltda." — êsse o nome da emprêsa — o plano inicial prevê a constituição de um corpo de dez mil sócios, em Curitiba. Em apenas dois meses de trabalho, o número de inscritos já soma mais de cinco mil, produzindo-se um capital aproximado de 30 milhões de cruzeiros.

TRÊS MILITARES QUERIAM QUEBRAR O 4.º DISTRITO

Presos quando se divertiam espancando mulheres no Lgo. do Machado, o soldado José Maria Luiz Novais (Cia. de Guardas da 3.ª Zona Aérea — Aeronáutica) e Lourival Ferreira dos Santos (Corpo de Fuzileiros Navais, 1.ª Bateria) desacataram o comissário Pessoa e enfrentaram uma guarnição da Rádio Patrulha.

Conduzidos, depois, para o 4.º Distrito, dali tentou retirá-los, à força, o sargento Luiz Ferreira Gomes Mollinart, da Escola de Comando do Estado Maior da Aeronáutica, que desacatou o comissário de dia, Romário Paulino do Espirito Santo.

Tornando-se dificil dominar o sargento, mesmo na Delegacia, o comissário pediu auxilio ao oficial de dia na Aeronáutica, tendo uma escolta comparecido ao Distrito, para retirar os três presos.